

Diário de Lisboa

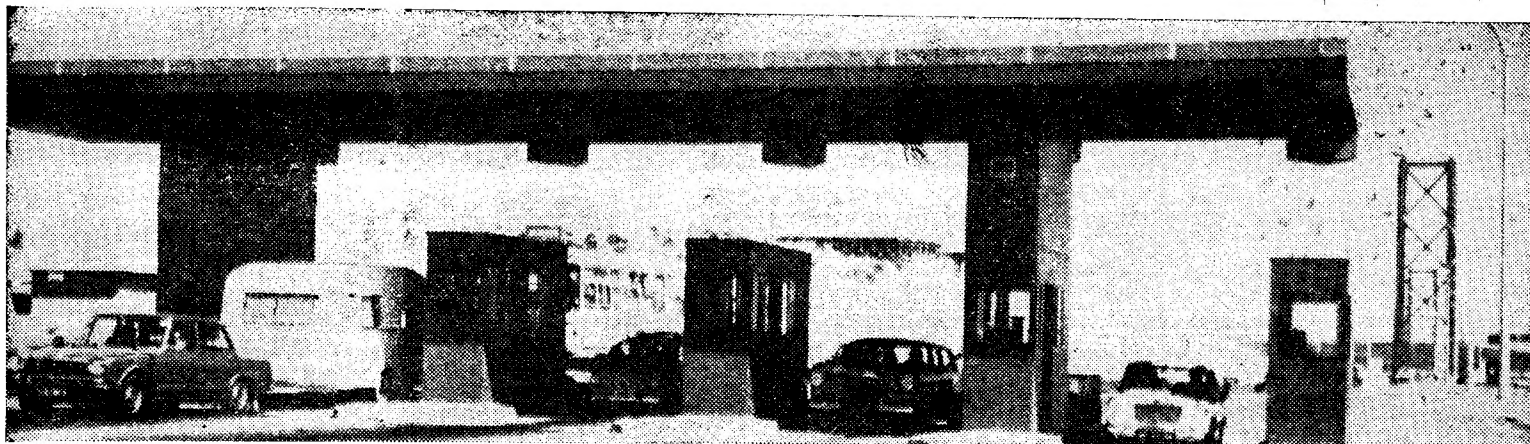
DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



Um fim-de-semana e uma terça-feira, dia feriado, permitiu a muitos milhares de lisboetas estabelecer uma «ponte» — quatro dias de férias alucinantes — que provocou um êxodo extraordinário a caminho das praias e dos campos. Todas as cabinhas da portagem da ponte sobre o Tejo estão hoje a funcionar, o que acontece pela segunda vez.

(Ler notícia na página central)

Nota do dia

COEXISTENCIA

A Rússia soviética, que em matéria de indumentária está a sofrer uma evolução sensível, passa a vestir-se pelo figurino espanhol. Não se assustem os tímidos, que por toda a parte vêem fantasmas alucinantes, porque não se trata de figurino político, mas sim de trajos confeccionados pelos alfaiates de Madrid, de Barcelona e de outros centros industriais. Com efeito, a indústria espanhola está a fornecer ao comércio soviético toda a espécie de confecções, a começar pela simples camisa, que está longe de ter a medida de onze varas. O mercado russo interessa-se pela indústria espanhola da confecção e os industriais espanhóis não têm menos interesse em exportar para a Rússia os seus produtos manufacturados. As relações comerciais estão a intensificar-se de tal modo entre os dois países, de política diferente, que a Espanha decidiu fazer-se representar na Feira Internacional de Moscovo, a realizar ainda este mês, onde nada menos de vinte grandes empresas de confecção espanholas apresentarão os seus mostruários e as suas colecções. As relações entre os nossos vizinhos e os países de Leste tinham-se já intensificado no plano cultural e desportivo. Tomam agora vulto no plano económico e não nos custa acreditar que, dentro em pouco, esquecendo ideologias políticas e ressentimentos antigos, se considere a hipótese de as reatar no plano diplomático. Tudo quanto se faça para diminuir entre os povos, e sobretudo entre os homens que presidem aos seus destinos, a desconfiança que leva aos mal-entendidos e ao isolamento prejudicial a todo o convívio internacional, tudo quanto se faça nesse sentido é digno dos maiores aplausos e pode contribuir para desfazer equívocos e fortalecer os frágis laços em que assenta a paz. A Espanha está a praticar

deste modo uma política realista, o que só depõe a favor do espírito prático que anima o Governo de Madrid, que não se deixa facilmente assustar pelo papão comunista. E ainda havemos de ver o sr. Kossyguine sair do Kremlin de «draje campero» e o sr. Fedorenko entrar no palácio de vidro da O. N. U. de «sombreiro» andaluz. Olé olé, tovaritch!

TRÁFEGO INTERROMPIDO NA PONTE BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO AMERICANA NO VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 12 — (A. N. I. e F. P.) — Continua interrompida a circulação na ponte Paul Doumer, que a aviação americana incluiu ontem nos seus alvos, nesta cidade. Está rigorosamente proibido o acesso àquela obra de arte, a todas as pessoas, incluindo os jornalistas. A travessia do Rio Vermelho faz-se em barcos.

Segundo um informador particular, o tabuleiro da Doumer foi destruído numa extensão de vinte metros, aproximadamente. A aviação americana utilizou bombas de grande calibre: muitas casas ribeirinhas ficaram sem telhado, em consequência da deslocação de ar provocada pelas explosões.

Os pilotos dos caças bombardeiros que atacaram e destruí-

ram parcialmente a ponte Doumer (Long Bien) enfrentaram uma defesa antiaérea particularmente intensa — anuncia um comunicado militar americano.

Os aviadores americanos têm notado o aumento da densidade e intensidade da D.C.A. vietnamita e parecem desta vez ter encontrado uma barreira ainda mais poderosa. Todavia, não se perdeu nenhum avião, diz o comunicado.

Aquela ponte, dotada de dois tabuleiros para trânsito rodoviário, era uma das principais vias de ligação com a China continental e o porto de Haiphong.

(Continua na 19.ª página)

Tito recebeu mensagens de Moscovo e Washington antes do encontro com Nasser

CAIRO, 12 — (R.) — «Al Ahram» anuncia hoje que o presidente Tito da Jugoslávia recebeu uma mensagem urgente de dirigentes soviéticos, pouco antes de partir de Briuni para as suas conversações nesta capital sobre a situação no Médio Oriente.

Contudo, o autorizado jornal cairota não fornece qualquer sugestão quanto ao que a mensagem continha.

«Al Ahram» cita um informador oficial jugoslavo como tendo dito que o presidente Tito, que chegou na quinta-feira ao Cairo para conversações com o presidente Nasser, não era portador de qualquer proposta específica sobre o problema do Médio Oriente.

Esse informador declarou que o presidente viera ao Cairo «para ouvir, discutir e explicar opções e a análise que poderia conduzir a uma solução da presente crise».

O jornal cita-o ainda como afirmando que o primeiro objectivo da Jugoslávia era cooperar com a República Árabe Unida, que, disse, enfrentava uma grande conspiração imperialista numa série de conjuras que países não alinhados defrontavam.

Entretanto, os dois presidentes, que tiveram ontem três conferências, recomeçam hoje as suas con-

(Continua na 19.ª página)

Novas disposições do Ministério da Economia para uma indústria em crise

Sugerida oficialmente a concentração voluntária de grandes e pequenas unidades fabris algodoeiras

Do gabinete do ministro da Economia recebemos a seguinte nota, acerca da situação da indústria têxtil algodoeira nacional, que publicamos na íntegra:

«A indústria têxtil algodoeira constitui o mais importante ramo industrial do País e é considerada,

no seu conjunto, como sendo um dos sectores da actividade têxtil da Europa de mais elevado nível de produtividade e, em consequência, de maior poder de competição nos mercados internacionais.

(Continua na 7.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

de CARLOS FERRÃO

A SORTE DA EUROPA

Depois da última guerra a ideia federalista conheceu grande voga no continente europeu. A Grã-Bretanha reconheceu, pela primeira vez, que tem uma vocação europeia e o trabalhista Bevin fê-la entrar na União da Europa Ocidental. Dessa actividade ficou uma sobrevivência, o Mercado Comum. Não foi o general de Gaulle que matou a ideia federalista, embora já na década de 50 a combatesse ardorosamente. Foram os iacobinos da Assembleia Nacional, tendo à frente Edouard Herriot. Em França, o cérebro político do antifederalismo foi Mendes France, chefe do Governo quando o parlamento rejeitou a C. E. D. Na evolução da Europa seguiu-se a fase das alianças que entraram em decomposição antes de expirar o prazo da sua validade. Com o Pacto do Atlântico na agonia e a N. A. T. O. paralisada, o general de Gaulle procurou fazer triunfar o conceito da Europa, terceira força, ao mesmo tempo que falava da Europa do Atlântico aos Urais, a qual é a negação daquela. A força nuclear francesa e a aliança germano-francesa seriam os pilares dessa construção inviável que o seu autor nunca definiu com rigor.

Os esforços envidados por militares e políticos americanos influentes, do general Gavin ao «leader» democrático do Senado, Mike Mansfield, para convencer o Governo de Washington a reduzir substancialmente as forças americanas na Europa malograram-se. A 6.ª Esquadra americana domina o Mediterrâneo e a sua presença influiu na evolução da crise do Médio Oriente. A política antiamericana do general de Gaulle, com as suas diversões na América Latina, no Sueste asiático, no Canadá, e o seu fulcro no abandono da N. A. T. O., não deu o resultado que aquele esperava e é lícito perguntar se deu algum resultado. A revisão da política externa dos Estados Unidos e a da Aliança Atlântica são os acontecimentos à vista que decisivamente influirão na sorte do nosso continente.

VISADO PELA CENSURA

32 PÁGINAS

HOJE

MAGAZINE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O FOGO E AS BARRACAS

Pobres de pobres eram bem pobrezinhos e mais pobres ainda ficaram ontem quando as chamas irromperam no seu mundo e lhes devoraram as madeiras das barracas que os acolhiam, as esfrangalhadas roupas e os tarefas que lhes serviam. É um estranho centro esse da Estrada das Romeiras, para os lados de Algés, com o ambiente de pobreza e alegria onde a criança retouça, e corre com os cães, seus amigos inseparáveis. E há tanques de lavar a roupa e estendais e conversa-se de casa para casa e as portas estão franqueadas. E que o não estivessem, as gretas largas das tábuas a pique tornam a vida familiar patente a todos. Pois, ao cair da tarde de ontem, o fogo entrou naquelas barracas e lambou-as. Gritos de angústia de uns, os olhos esbugalhados e as lágrimas de outros tornaram a hora sobremodo dramática. Ali bem perto se está a construir a cidade-jardim do Parque de Miraflores. Começou o fogo na barraca onde moravam o cigano Manuel Augusto e Maria Polónia, com sete filhos, o mais novo dos quais de oito meses. A mãe agarrou o filho e mal teve tempo de sair. Nada mais salvou, mas a sua vida veio toda cá para fora, entre fumacuras e chamas. O fogo levou oito barracas. Havia ainda carroças junto das barracas, todas elas tendo ficado danificadas. E do que estava dentro das casas contingentes, nada restou. Vieram os bombeiros, mas só puderam impedir que o fogo fosse mais longe. E, na noite serena da encosta de Algés, toda aquela gentinha, o peito inflado de dor, vazia a cabeça de tantos traços ter levado de dia, ficou ao relento. Paus acurvoadas, ferros torcidos, latas e cisco era o cenário. Os vizinhos, tão pobres como eles, ainda emprestaram umas roupinhas para agasalhar a criança onde se aconchegaram os miúdos e os fiéis cachorros. E a calma da noite e as estrelas certificavam que a vida continuava.

DOIS MORTOS E TRÊS FERIDOS

Na Parreira de Lebre, perto de Boticas, uma furgoneta conduzida pelo sr. António Fernando Barroso Pereira, comerciante, natural de Vila Grande, transportava uma carga com bilhas de gás e diversas pessoas. Em dada altura partiu-se-lhe a direcção e o veículo voltou-se. Morreu logo a sr. Rita Fernandes, de 62 anos; foi morrer ao hospital de Chaves o sr. António Afonso Lopes. E nesse estabelecimento ficaram internados o sr. Afonso Lopes, de 45 anos, e a sr. Maria Adelaide de Almeida Barros Pires, de 27, e Cândida Pires Lopes, de 18 anos.

À BEIRA DA ESTRADA

Perto de Santa Clara de Louredo, estava o sr. Joaquim Balezão Ramos, de 38 anos, casado, morador em Amareleja, a vender melões à beira da estrada. Veio um automóvel conduzido pelo dr. José Guilherme Coelho dos Reis, de 37 anos, levando como passageiro o dr. Eduardo Campes, de 41 anos, ambos advogados em Santarém. Colheu o pobre vendedor, que foi morrer ao hospital de Beja.

AUTOMÓVEL CONTRA A CAMIONETA

No lugar de Freixirol, perto de Matosinhos, um automóvel conduzido pelo sr. Alexandre José Carvalho Nunes, de 47 anos, foi chocar violentamente com uma camioneta. Chegou morto ao hospital.

NA PRAIA DE ESPINHO

Em Espinho o mar tem devorado a terra. De memória de homem é grande a fátia que o mar subverteu já. Mas ontem não foi a terra, foi a própria vida que as águas do mar levaram. Chamava-se José António da Silva

Gomes e tinha 8 anos. Morava com seus pais no lugar de Silvade. Ontem foi brincar para a praia, com um cão. Aproximou-se das ondas, a morte tomou a forma de uma delas, enrolou-o debaixo do braço e lá o levou...

MOTORETAS E CAMIONETAS

Quando ia de Vila Verde para Pero Pinheiro, na sua motorizada, o sr. Flávio dos Santos Teixeira, de 32 anos, foi colido por um camião conduzido pelo sr. Armindo

Tavares Marques, de 24 anos. Morreu depois no hospital de Sintra. No entroncamento de Alfambras, concelho de Aljezur, o negociante de frutas sr. António Duarte Go-

mes, de 31 anos, que seguia na sua motorizada, foi também colido por uma camioneta de carga. Chegou morto ao Hospital de São José, em Lisboa.

«PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA»

— AO SERVIÇO DO DESPORTO E DO PÚBLICO —
EM MAIS UMA SENSACIONAL REALIZAÇÃO:
DIRECTAMENTE DE CARACAS
RELATOS INTEGRAIS E DIRECTOS DOS JOGOS
ACADÉMICA-ATLÉTICO DE BILBAU
e ACADÉMICA-PLATENSE
NAS NOITES DE 18, 20, 25, E 27 EM TODOS OS EMISSORES
de RADIO CLUBE PORTUGUÊS

OUTRAS COLABORAÇÕES VALIOSAS:

«VIASA» A COMPANHIA DE AVIAÇÃO QUE A ACADÉMICA
PREFEIRIU • PNEUS «FIRESTONE» QUE CONTRIBUEM PARA
QUE A «MALTA» VIVA DE LONGE OS JOGOS DA «BRIOSA» •
STAND ANTONIO CASQUILHO E COMPANHIA DE SEGUROS
«COMÉRCIO E INDÚSTRIA»

Uma iniciativa de arrojo que define uma organização

CEBOLA VALENCIANA

Tenho para vender 5000 kilos. Recebem-se propostas em carta fechada até 31 de Agosto, sendo entregues pela maior oferta.

ANTÓNIO PEREIRA GAMITO
Largo da Figueira, 6
Alvalade-Sado

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

Comendador Diogo Eduardo
Borges d'Almeida d'Ávila

Mandada dizer pelo pessoal da Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Ávila, Lda., foi hoje rezada missa de sufrágio, por alma do seu administrador-geral comenda-

OS «EXTRATERRENOS» ROUBARAM PLANOS DO PENTÁGONO E FIZERAM SABOTAGENS EM FÁBRICAS DE ARMAS E INSTALAÇÕES NUCLEARES

BUENOS AIRES, 12 — (F. P.) — O rev. Segundo Reyna, director do observatório de San Miguel (provincia de Buenos Aires), afirmou a sua convicção na existência dos «discos voadores». Dirigindo-se ontem aos instrutores e alunos da escola de oficiais do Exército do Ar argentino, declarou: «Negar a existência dos «ovnis» (objectos voadores não identificados) é negar a realidade».

Segundo as observações efectuadas, designadamente em 14 de No-

Dois campistas

de nacionalidade alemã feridos num desastre de viação

Estão entre nós, entregues à prática do campismo, os alemães srs. Peter Pantli, de 21 anos, e Joachim Mentrel, de 23. Ambos numa motocicleta, esta desistiu-se na estrada de Lagos e, caindo, ficaram muito feridos. Vieram do Algarve, numa ambulância, ainda equipados e com as machilas às costas, para o Hospital de São José, onde foram tratados. O primeiro ficou internado na sala de observações.

200 mil contos

de empréstimo

ao Grémio dos Óleos Vegetais de Moçambique

O Governo-Geral de Moçambique, foi autorizado a prestar aval a um empréstimo a efectuar por bancos nacionais, em conjunto ou isoladamente, ao Grémio dos Industriais de Óleos Vegetais daquela provincia para aquisição de matérias-primas necessárias ao abastecimento dos seus agremiados durante a campanha compreendida entre 7 de Junho de 1967 e 14 de Dezembro de 1968.

A responsabilidade da provincia decorrente, do mesmo aval não excederá o montante de 200 000 000\$00.

O Estado terá o direito de nomear um delegado do Governo junto do Grémio durante o período em que existam responsabilidades da provincia decorrentes do aval concedido.

Pagamento

de Contribuições

De acordo com o despacho do ministro das Finanças, de 30 de Junho de 1967, transmitido por edital da Repartição Central de Finanças que nos foi remetido, foi determinado que, tendo em atenção a comodidade dos contribuintes, a cobrança da contribuição predial de Lisboa se faça nas Tesourarias da Fazenda Publica dos Bairros Fiscais, em cuja área se situem as residências dos contribuintes, reservando-se para a tesouraria da Fazenda Publica desta Repartição Central, na Avenida Fontes Pereira de Melo, 30, 1.º andar, a cobrança respeitante aos contribuintes que residam fora da cidade e aos que residindo nela, ali pretendam efectuar o respectivo pagamento.

Nesta ultima hipótese, os contribuintes deverão apresentar declaração, nesse sentido, durante o mês de Agosto, para produzir efeitos nos anos futuros, sem necessidade de renovação.

A declaração deverá ser escrita em papel de formato legal, podendo ser enviada pelo correio.

— AFIRMA O DIRECTOR DE UM OBSERVATÓRIO ARGENTINO

vembro de 1965, pelo rev. Reyna, a velocidade de cruzamento dos «ovnis» seria da ordem dos 100 000 quilómetros/hora. Na sua opinião, os misteriosos engenhos deslocam-se criando os seus próprios campos magnéticos e utilizando o potencial energético dos raios cósmicos e do espaço interestelar que contém hidrogénio ionizado.

O director do observatório de San Miguel pensa na existência de uma «raça cósmica racional», admitindo que ela tenha «todas as aparências da raça humana». Esses «extraterrenos» teriam ficado impressionados com a «beleza da Terra» mas, apercebendo-se dos conflitos que perturbam o planeta, desejariam evitar a todo o custo o cataclismo de uma guerra atómica. A sua discreta intervenção explicaria o misterioso desaparecimento de certos planos do Pentágono e as sabotagens registadas em numerosas fábricas de armas e instalações nucleares.

«DISCOS VOADORES» NO SEU DE ESPANHA

MURCIA (Espanha), 12 — (A. N. I.) — Um objecto luminoso em movimento e que despidia centelhas avermelhadas e alaranjadas foi visto ontem, próximo da meia-noite, sobre as povoações de Cabezo de Torres, El Puntal e Espinardo.

Foram muitas as pessoas que disseram ter observado o fenómeno.

FESTAS E ROMARIAS

No Barreiro

BARREIRO, 12 — Iniciaram-se hoje, nesta vila, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do Rosário, padroeira do Barreiro, que devem revestir-se de brilhantismo e da animação habituais.

As decorações, já terminadas, dispersas por várias artérias e pela Praça Dr. Caeiro da Mata, oferecem um aspecto deslumbrante.

No local destinado à feira franca, está montado um Luna Parque, com os mais variados divertimentos.

De dia, houve solenidades religiosas, e esta noite serão inauguradas as festas, e a banda da C. U. F. dará um concerto.

Amanhã, haverá um concerto pela banda 1.º de Dezembro, do Montijo, e exibição do Rancho Típico de Pombal.

Em Alcochete

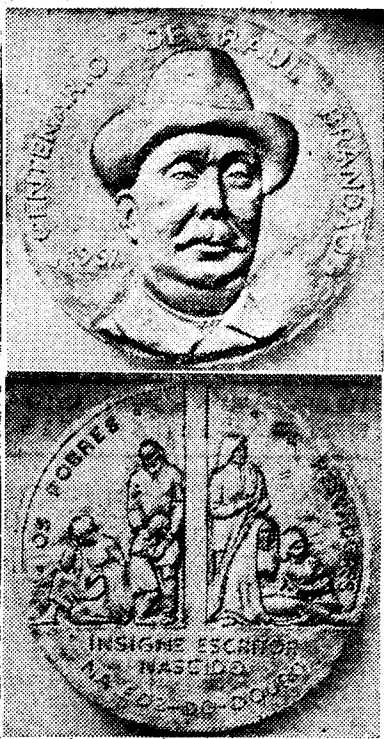
ALCOCHETE, 12 — Começam hoje, às 21 e 30, com a inauguração oficial do arraial, da quermesse e da feira franca, pelo presidente da Câmara Municipal, as festas do Barrete Verde e das Salinas, que se prolongam até ao dia 15; e, às 22 horas, dará um concerto a banda da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, do Montijo.

O programa de amanhã é o seguinte: às 8 horas, alvorada com 21 morteiros; às 10 e 30, largada de touros nas ruas; às 17 e 30, corrida de touros, com os cavaleiros José Mestre Baptista e Luís Miguel da Veiga, os matadores José Julio e Mauro Licerga e os forcados-amadores de Alcochete; e às 22, exibição da Orquestra Típica Scalabitana do Circulo Cultural Scalabitano.

Em Coruche

CORUCHE, 12 — Dentro do programa das festas em honra de Nossa Senhora do Castelo, haverá hoje, às 21 e 30, solene tríduo, com a colaboração do Grupo Coral de Santa Cecília e pregação pelo padre José Fernandes Ribeiro da Costa, e inauguração das iluminações na esplanada do Castelo.

O programa de amanhã comporta: às 9, início do torneio de tiro aos pratos; às 16, gincana de peri-



As duas faces da medalha

MEDALHA COMEMORATIVA do centenário de Raul Brandão

O centenário do nascimento do grande escritor que foi Raul Brandão ficou assinalado com actos de relevo intelectual a mostrarem a projecção do grande escritor mais de trinta anos depois da sua morte. Sessões solenes e inauguração de um monumento condigno na Foz do Douro que ele descreveu encharcada em névoa, a escorrer maresia e cenário de morte ora e logo, e onde tivera seu berço.

O centenário do escritor ficará assinalado ainda por outra obra de arte, devida também ao escultor Henrique Moreira. É a medalha comemorativa.

No anverso a figura serena, esmismada, do escritor. No reverso, dividido em três campos, ao alto, os pobres e os pescadores. Em baixo, só a legenda: «Insigne escritor nascido na Foz do Douro».

A medalha foi mandada cunhar pela Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, com um subsídio da Câmara Municipal da mesma cidade.

cia automobilística; às 21 e 30, continuação do tríduo, iluminações e concerto pela banda da S. I. Coruchense.

Em Oliveira de Azemeis

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 12 — Começaram hoje, e prolongam-se até ao dia 14, as festas de La Salette.

De manhã, houve estralejar de foguetes e repiques de sinos, bem como solenidades religiosas e uma exposição-concurso pecuária.

De tarde, a banda do Pinheiro da Bemposta percorrerá as principais artérias da vila e dará, depois, a partir das 21 horas, um concerto no Jardim Público.

Amanhã, haverá concertos pelas bandas de São Tiago de Riba-Ul, de Carregosa, do Internato Distrital de Aveiro e do regimento de Infantaria 6, missas, às 18 horas, a Procissão do Triunfo e, à noite, arraial e fogo de artifício.

Em Redondo

EVORA, 12 — Nos próximos dias 13, 14 e 15 do corrente, efectuar-se, em Redondo, as costumadas festas de Agosto.

Além de várias cerimónias religiosas, com procissão, que sairá da igreja matriz, haverá uma garraíada, largada de toiros, um espectáculo de variedades, arraial, bailes, etc.

Em São Miguel de Machede

EVORA, 12 — Em 13 e 14 do corrente, haverá, em São Miguel de Machede, as tradicionais festas em honra de São Miguel e de Nosso Senhor Jesus dos Esquecidos, que este ano serão abrilhantadas pela Banda 1.º de Abril, do Vimieiro.

Em cada um dos dias haverá procissão e outras cerimónias religiosas, tourada á vara larga, arraial, etc.

Em Vila Nova de Poiares

VILA NOVA DE POIARES, 12 — Amanhã e no dia seguinte, efectuar-se-ão as festas a Nossa Senhora das Necessidades, a favor do Hospital de Beneficência Poiaresense.

Amanhã, haverá alvorada, missa, com sermão, concertos pela Filarmónica Fraternidade Poiaresense, procissão, às 18 horas, e, à noite, arraial e exibição do Rancho Infantil de Poiares com a sua orquestra típica.

Tenciona fazer «ponte»?



• A «ponte» é uma ligação que alguns afortunados podem estabelecer, graças a um dia de trabalho em que obtêm dispensa, entre o descanso semanal e um feriado oficial ou vice-versa. Alcançam assim uns dias suplementares de «pequenas férias» ou «fim de semana prolongado» bem agradáveis. Ora, a próxima terça-feira, dia 15, é feriado oficial... Daí a pergunta de hoje... O sr. João Vítor Pedreiro, empregado comercial, diz-nos:

— Não, não faço «ponte». Não posso, porque tenho de trabalhar na segunda-feira. Tenho semana inglesa. Irei para fora de Lisboa, no sábado, mas na segunda-feira, estarei, de novo, ao serviço. No entanto, terminado o serviço sairei outra vez para fazer o feriado. Desta vez não pode ser. Paciência. Para outra será...

COMUNICADO DO S.I.P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que desapareceu em combate, na província da Guiné, o primeiro-cabo 4590866, Armando Bernardo Barbosa, natural da freguesia de Massarelos, do concelho do Porto, e filho do sr. António Barbosa e da sr.ª D. Maria da Glória Barbosa.

O mesmo Serviço informa que morreram em combate, na província de Moçambique, junto à fronteira Norte, o soldado para-quedista 162/64, Vitorino Moreira Mendes; e na província de Angola, o furriel miliciano José Lopes Ferreira, natural da freguesia de Maceira, do concelho de Leiria, e filho do sr. Jaime Ferreira e da sr.ª D. Palmira Lopes Ferreira; o primeiro-cabo 7172465, Aníbal Augusto Figueiredo, natural do concelho de Mirandela e filho do sr. Aníbal Augusto de Figueiredo e da sr.ª D. Ana Lourdes Reimão Figueiredo; e o soldado 1212165, Manuel Gonçalves Jardim, natural da freguesia de Lumbo Besteiro, do concelho da Ribeira Brava, e filho do sr. Francisco Gonçalves Jardim e da sr.ª D. Agostinha Faria da Camara Jardim.

Dois mortos num acidente com um avião militar na província de Moçambique

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica, ainda, que morreram na província de Moçambique num acidente de aviação, em serviço, o sargento-ajudante piloto Mário Augusto Escudeiro e o furriel mecânico de material da Força Aérea, António Maria Marques Quintela.

«Os Marialvas da Bica»

Reunem-se amanhã, num almoço de confraternização, os componentes do grupo «Os Marialvas da Bica».

A confraternização, que se efectua na vila de Alcochete, numa adega particular, pertencente ao ex-sócio e amigo do grupo Sr. Luís Dias, será animada com a actuação dos cantadores Julio Vieitas, Paulo Martins, Armindo dos Santos e Jerónimo Moraes, que serão acompanhados à guitarra e à viola por Avelino Silva.

Os componentes do grupo tiveram a gentileza de nos enviar, a destino aos nossos pobres, a importância de 20 escudos, que em nome dos contemplados agradecemos.

• Fala-nos agora o sr. José Ferreira Marques, vendedor de materiais para construção.



— Não. Não é possível, pois tenho de trabalhar na segunda-feira.

— Não. Também não devo sair. Ficarei por casa, a trabalhar, a tratar de apontamentos da minha actividade profissional.

— De facto, era jeitoso, lá isso era...

E pronto. Os nossos entrevistados não terão «ponte». E como eles, muitos outros. Mas não deixará de haver «felizardos» que só voltarem ao escritório, a fazer funcionar o relógio do «ponto» na quarta-feira. Parabéns, pois, e que lhes faça bom proveito!

O II FESTIVAL DA CANÇÃO EM ESPINHO

ESPINHO, 12 — O júri de selecção para o II Festival da Canção da Costa Verde procede a exame atento da música e da letra das 96 canções recebidas, das quais sairão as dez melhores que serão apresentadas no espectáculo do dia 26, no salão nobre do Pavilhão de Espinho. Nesse espectáculo, o júri do festival fará a classificação, com vista à atribuição de cinco prémios no total de 36 000\$00, além de dois de 4000\$00, um para a canção melhor classificada, tendo Espinho por tema, e outro para o melhor intérprete das canções escolhidas.

O «DESFILÉ DAS NAÇÕES» foi incluído no programa de hoje das festas de Santa Marta de Portuzelo

VIANA DO CASTELO, 12 — Decorrem com grande brilhantismo e muita animação as festas de Santa Marta de Portuzelo. Hoje, após a alvorada, entraram na freguesia as bandas de música de Rio Vizela (Negrelos) e dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto.

CÂMARA CORPORATIVA

Sob a presidência do sr. dr. Luís Supico Pinto reuniu ontem a secção de Lavoura, a fim de apreciar o projecto de parecer referente ao capítulo sobre agricultura, silvicultura e pecuária, respeitante ao III Plano de Fomento.

É relator deste parecer o procurador sr. eng.º Luís Quartim Graça.

Foi criada uma secção liceal na vila de Espinho

Por despacho do titular da pasta da Educação Nacional, foi criada, na vila de Espinho, uma secção do Liceu de Vila Nova de Gaia, a qual funcionará em edifício cedido para o efeito pela Câmara Municipal daquele concelho.

Na nova secção liceal serão ministrados, no primeiro ano escolar, o primeiro e o terceiro anos; no segundo, os quatro primeiros; e a partir do terceiro, inclusive, os cinco primeiros, considerando-se os dois primeiros anos substituídos pelo ciclo preparatório, após a sua entrada em vigor.

O começo do funcionamento da secção liceal de Espinho dependerá de novo despacho do ministro, sr. prof. dr. Galvão Teles, proferido depois de a Direcção-Geral do Ensino Liceal aprovar as respectivas instalações.

O ministro das Corporações entregou hoje os salários aos três primeiros trabalhadores recuperados no Centro da Venda Nova

O ministro das Corporações entregou, esta manhã, numa cerimónia efectuada no seu gabinete, os três primeiros salários ganhos por estagiários do Centro de Reabilitação Profissional n.º 1, da Venda Nova, do Serviço de Reabilitação Profissional, criado há alguns meses para recuperação dos inválidos de guerra e dos incapacitados do trabalho.

Os três deficientes motores, todos eles ocupados na oficina de tipografia, onde trabalham há quinze dias, são os srs. Manuel Conceição Barradas, mutilado nas operações em Angola; Eduardo dos Anjos Baptista, antigo tipógrafo e que se achava doente há cinco anos; e José Bidarra, incapacitado desde os 15 anos (tem hoje 23) e que teve de aprender o ofício.

Assim recuperados para o trabalho, os três homens, ainda jovens, deslocaram-se ao gabinete daquele membro do Governo em carinhos ortopédicos, acompanhados dos srs. drs. Fernando do Nascimento, Abreu Lima e José Alberto de Faria, respectivamente, director e directores adjuntos do referido Serviço, e Leal de Miranda, director do Centro, que entrou em funcionamento há algumas semanas, com

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

• Na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, esquina da Avenida Madame Curie, existe um prédio, montado sobre altas colunas, cujas traseiras, segundo o plano municipal, deviam ser ajardinadas, para recreio das crianças do sítio.

Não sabemos porque se gorou esse simpático projecto. Certo é que, após a construção dos dois prédios que hoje ladeiam o anterior, o sonhado jardim infantil ficou convertido num

Perguntar por perguntar

repelente vazadouro onde meio mundo despeja as suas imundícies, enquanto outro meio o utiliza para fins atentatórios da moral pública.

Não competirá à Câmara Municipal libertar dessa torpe anomalia uma das mais bonitas artérias da moderna cidade de Lisboa?

• Os marcos fontanários de facto permanentemente funcionam, na sua maioria, muito irregularmente, porquanto nuns é demasiada a pressão de água, elevando-se o jacto a grande altura, noutros, a água mal chega à extremidade da conduta!

Não será possível regular a pressão do precioso líquido nos marcos públicos da cidade, a fim de evitar os inconvenientes resultantes de tão irregular funcionamento?

Concertos musicais promovidos pelo Município

Os concertos públicos de iniciativa municipal prosseguem hoje e amanhã, com mais três audições,

a cargo das bandas da Academia Filarmónica Verdi, de Caçadores 5 e da Polícia de Segurança Pública. Hoje, às 21 e 30, toca o primeiro daqueles conjuntos, na Praça José Fontana, sob a regência do maestro José Gomes de Figueiredo. Amanhã, às 15 horas, a banda de Caçadores 5, sob a direcção do maestro capitão Jaime Gonçalves Correia, dá concerto no Jardim do Príncipe Real; e a da P. S. P., sob a regência do maestro alferes Alves de Sousa, na Praça do Império.

Espectáculo de teatro no Ginásio de Caselas

No prosseguimento da ronda pelas instituições populares e da periferia da cidade, o Grupo Cénico do Belém Clube dá esta noite, a partir das 21 e 30, mais um espectáculo da série cultural de iniciativa do Município, representando, no ginásio de Caselas, a comédia de costumes, em três actos, «Rosário da Esperança», de Sabino de Sousa.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados em 11 do corrente mês e entregues na P. S. P. de Lisboa: um cachimbo; uma mala de senhora, com documentos em nome de Maria da Encarnação Alves; documentos de Cândido José Chaves; uma caderneta militar de Joaquim de Pinho; um boletim de saúde em nome de Lídia Fernanda Dias Simões; um cartão desportivo de João da Silva Araújo; uma pasta lancheira; um cartão em nome de Alexandrina Mimosas Teixeira Queirós; um alfinete de peito em fantasia; uma garrafa de vinho licoroso; um saco com um lenço; uma manivela de veículo automóvel; e uma argola com chaves.

Ambiente cosmopolita na Feira do Artesanato patente no Estoril

O amplo recinto da IV Feira do Artesanato Português chega a parecer exigiu para a quantidade de artigos ali expostos, uns em barracas apropriadas e outros sob toldos ou simplesmente espalhados no chão, à moda antiga.

O magnífico pinhal do Estoril e a crescente aglomeração de visitantes estrangeiros e portugueses imprimem a esta realização um ambiente cosmopolita, adequado à nossa primeira zona de turismo.

No Restaurante d'Avó, inconfundível realização no sorridente estilo 1900, servem-se chás e jantares, marcando-se mesas pelo Telefone 263545.

VIDA RELIGIOSA

Culto evangélico

A Terceira Igreja Evangélica Baptista, situada na Rua Filipe Folque, 36-B (ao Saldanha), promove amanhã as seguintes actividades especiais: às 10 horas, escola bíblica, com classes para senhoras, homens e crianças; às 11, reunião devocional inspirativa, com mensagem pelo rev. dr. Grayson Tennison; e, às 21 e 30, celebração da santa ceia, conforme o ensinamento das Escrituras. A entrada é livre.

Festejos tradicionais na Póvoa de Varzim

PÓVOA DE VARZIM, 12. — Começam amanhã, nesta vila, as grandes e tradicionais festas de Nossa Senhora da Assunção, padroeira dos pescadores poveiros, que, desde tempos imemoriais, se venera no templo da Lapa. De manhã haverá alvorada festiva com repiques de sinos e salvas de morteiros e, durante o dia, desfile de zés-perceiras, de um conhecido grupo de Vila do Conde. De tarde, na igreja da Lapa celebram-se cerimónias religiosas.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café «OS UNIDOS»

O EMBAIXADOR DA ALEMANHA visita Angola e Moçambique

Parte no próximo dia 14 para Angola e Moçambique, que vai visitar, o embaixador da Alemanha em Lisboa, dr. Herbert Müller-Roschach.

compre no ALGARVE

solfeias

PRAIA DO CARVOEIRO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Fala-se na possibilidade de um convênio entre os empresários Milton Silva e Giuseppe Bastos, com vista à exploração do Teatro Maria Vitória.
- É possível o regresso ao teatro do artista Maria do Espírito Santo.
- Dirigido por Charles, principia amanhã os ensaios da nova revista do ABC.
- Os maestros João Nobre e Carlos Dias são os autores da música da revista «Pão, pão, queijo, queijo», a estreiar em breve no Maria Vitória.
- Confirma-se o ingresso do actor Humberto Madeira na companhia do ABC.
- Continua a referir-se a possibilidade do ingresso dos artistas Irene Cruz e João Lourenço na companhia de Amélia Rey Colaço.

MONUMENTAL

Uma comédia de «boulevard»

Pierre Bontillet e Jean Gredy constituem a dupla francesa criadora e renovadora das chamadas comédias de «boulevard», fábricas de situações cómicas, de diálogos espirituais, de malícia e, também, com a sua parte moral, como é o caso de «A flor do cacto», que, em cena há cinco semanas, tem levado ao teatro Monumental milhares de espectadores. Onde quer que tenha sido representada, esta famosa comédia tem sido cantada durante longos meses e para o seu elenco têm sempre sido escolhidos os nomes mais famosos do teatro dos respectivos países. Também em Portugal a interpretação foi entregue a nomes firmados no teatro português, como Laura Alves, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira e Aldo

Pinto. A encenação pertence a Manuel Santos Carvalho e as cenas têm a assinatura de Pinto de Campos, com cenografia de Manuel da Cunha e Silva, Carlos Dias e Eduardo.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«48 horas de angústia» no Eden

«48 horas de angústia», ontem estreado no Eden, é um filme de palpitante interesse, com uma história de forte densidade emotiva, que o espectador segue apaixonado, da primeira à última sequência, particularmente na segunda parte, em que se intensifica o conteúdo dramático. Tendo por cenário as terras desérticas e escaldantes do continente norte-americano, a intriga reveste-se de aspectos insólitos, ao revelar o choque de paixões e sentimentos, na trágica caminhada de seres destruídos interiormente e que buscam desesperadamente uma verdade, afinal tão simples e ao seu alcance.

Trata-se de uma película vigorosa, com um argumento muito bem engendrado, em que as personagens são recortadas com extraordinária pujança. O conflito gira à volta de um médico, refugiado num longínquo acampamento de trabalho depois da morte da mulher e do filho e que subitamente se vê, devido a uma mordedela de cão, atacado de raiva. Quando o descobre, restam-lhe apenas dois dias para poder tomar o sorro que não existe no deserto e que está bastante longe. O caminho para a povoação onde se encontra a salvação reserva-lhe, porém, muitas e desagradáveis surpresas, obrigando-o a arrastar-se sob o sol pelo deserto. Além disso, como médico, não quis também deixar de assis-

tir uma mulher que, por parto, corre perigo de vida. Como é óbvio, consegue salvar-se...

O filme, realizado superbamente por Gilberto Gazcon e com estupefante fotografia a cores e excelente fundo musical, conta com um desempenho assombroso do veterano Glenn Ford, que vive com a maior intensidade o papel difícil de um médico à beira do abismo. Secundando-o, entre outros, Stella Stevens, David Reynoso, Armando Silvestre, Adriana Welter, José Elias Moreno, Dacia Gonzalez e Pancho Cordova, além de muitos outros actores, todos eles com interpretações de realce. Um cartaz empolgante, de se recomendar, e que ainda é valorizado com alguns documentários escolhidos.

«O pioneiro», no Europa

O Cinema Europa, depois de um filme policial, estreou ontem uma película que é um misto de «western» e do tradicional filme de aventuras. Tem tudo quanto é necessário para fazer o êxito de ambos os géneros. No primeiro caso devemos destacar as personagens,

2 HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

NO MONUMENTAL

TEATRO com AR REFRIGERADO
AS 21.45 H. — (ADULTOS)
PREÇOS DE VERÃO
3.º BALÇÃO, frente, 5500
DOMINGO A TARDE, AS 16 H.
LAURA ALVES
mas alegre do que nunca



na comédia

A FLOR DO CACTO

com Paulo Renato, Carlos J. Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira, Aldo Pinto
encenação de SANTOS CARVALHO

Maiores de 6 anos

ALCOCHETE

Amanhã, 13 de Agosto

às cinco e meia da tarde

UM GRANDE CARTEL

NAS GRANDES FESTAS

8 TOIROS

DE IRMÃOS ROBERTOS,

de Salvaterra

para os grandes nomes do toureio

MESTRE BATISTA

LUIS MIGUEL DA VEIGA

JOSÉ JÚLIO

MAURO LICEAGA

(do México)

Forçados Amadores de Alcochete, che-

fiados por António Luís Penetra

BILHETES A VENDA

EM LISBOA — AGENCIA ABEP,

Praça dos Restauradores, Telef. 328823.

EM ALCOCHETE — APOSENTO DO

BARRETE VERDE

E NO DIA DA CORRIDA NAS BI-

lheteiras da Praça

Segunda-feira, 14 — Corrida de touros

à portuguesa de homenagem ao «For-

cado Alcochetano»

Segunda-feira, 14 — Corrida de touros

à portuguesa de homenagem ao «For-

cado Alcochetano»

Segunda-feira, 14 — Corrida de touros

à portuguesa de homenagem ao «For-

cado Alcochetano»

Segunda-feira, 14 — Corrida de touros

à portuguesa de homenagem ao «For-

cado Alcochetano»

Segunda-feira, 14 — Corrida de touros

à portuguesa de homenagem ao «For-

cado Alcochetano»

Segunda-feira, 14 — Corrida de touros

à portuguesa de homenagem ao «For-

cado Alcochetano»

Segunda-feira, 14 — Corrida de touros

à portuguesa de homenagem ao «For-

cado Alcochetano»

Segunda-feira, 14 — Corrida de touros

à portuguesa de homenagem ao «For-

cado Alcochetano»

o ambiente em que se situam e os conflitos em que se envolvem. No segundo é oportuno salientar o carácter do imprevisto, violência e mesmo «suspense», de que as suas sequências mais importantes se revestem. Os ambientes naturais, grandiosos na maior parte das vezes, são outro dos factores aliciantes de «O pioneiro», que é valorizado por um magnífico colorido e uma projecção «telescópica».

O desempenho, muito acertado, está a cargo de Clint Walker, Martha Hyer, Kernan Wynn e Nancy Kulp, entre outros.

Os complementos são variados e de interesse. — Visor 13.

Concurso de Arte Dramática organizado pelo S.N.I.

O Secretariado Nacional da Informação promoveu este ano, uma vez mais, o Concurso de Arte Dramática, que despertou o maior interesse entre os amadores e associados das colectividades de cultura e recreio e dos grupos dramáticos independentes, contando-se 53 inscrições definitivas, pertencentes às diversas zonas de Portugal metropolitano.

A fase regional ou de selecção decorre até fins de Agosto, para as colectividades do Norte do País, prolongando-se as provas dos grupos das zonas do Centro e Sul até 14 de Setembro, devido ao numero de concorrentes.

Ontem apresentaram-se, em espectáculos de classificação, os Grupos Cénicos do Clube Estefânia, de Lisboa, com a comédia «O Domador de Sogras», de Félix Bermudes, João Bastos e Hermínio Neves, e da Associação Recreativa e Cultural de Santa Isabel (Vila Nova de Gaia), representando «O Oiro», de Alfredo Cortez.

Hoje, o Grupo Desportivo Operário do Barreiro exhibe-se na farsa «Auto da Compadecida», de Ariano Suassuna; e o Grupo Cénico do Orfeão de Vila Praia de Ancora presta a sua prova, no dia 13, levando a cena o drama «O Gebo e a Sombra», de Raul Brandão. No dia 14, apresentar-se-ão, perante os respectivos jurís, os Grupos da Associação Recreativa «Os Plebeus Avintenses», de Avintes (Vila Nova de Gaia), com a peça «Os Velhos não devem namorar», de Alfonso Castela, e da Sociedade Antiga Filarmónica Montemorense, de Montemor-o-Novo, que representará o drama «Casa de Pais», de Francisco Ventura.

4.º ANIVERSÁRIO DA MONUMENTAL



15 de Agosto
(feriado nacional)
às 5 e meia da tarde

CORRIDA à PORTUGUESA

- CAVALEIROS
Manuel CONDE
José LUIPI
Luís M VEIGA
e o amador
Frederico CUNHA
- FORCADOS
Amadores do Ribatejo
de Juliano Loureiro
Amadores de Santarém
de Ricardo Rhodes
Sérgio
- 7 TOIROS 7
da Soc. Agri. RIO FRIO

Preços desde 25\$00

Bilhetes à venda
nos locais do costume
Telefs.: 281007-328823
(m/ 6 anos)

EM CASCAIS, DIÁRIO DE LISBOA, vende-se na PAPELARIA ABRAL DA SILVA LDA. Rua FREDERICO AROUCA 13



GRIBOUILLE

VEGETA DA CANÇÃO FRANCESA

LEO BASSY

EQUILIBRIO E ANTIPODISMO

MARIA DO ESPIRITO SANTO

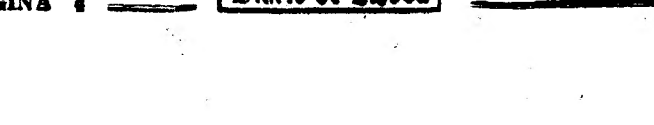
UMA VOZ PORTUGUESA

LUSKA SHOW

E AINDA

THILO'S COMBO

(MAIORES DE 17 ANOS)



ALCOCHETE

Amanhã, 13 de Agosto

às cinco e meia da tarde

UM GRANDE CARTEL

NAS GRANDES FESTAS

8 TOIROS

DE IRMÃOS ROBERTOS,

de Salvaterra

para os grandes nomes do toureio

MESTRE BATISTA

LUIS MIGUEL DA VEIGA

JOSÉ JÚLIO

MAURO LICEAGA

(do México)

Forçados Amadores de Alcochete, che-

fiados por António Luís Penetra

BILHETES A VENDA

EM LISBOA — AGENCIA ABEP,

Praça dos Restauradores, Telef. 328823.

EM ALCOCHETE — APOSENTO DO

BARRETE VERDE

E NO DIA DA CORRIDA NAS BI-

lheteiras da Praça

Segunda-feira, 14 — Corrida de touros

à portuguesa de homenagem ao «For-

cado Alcochetano»

Subsidiado pelo Fundo de Teatro RAUL SOLNADO
apresenta
Bilhetes desde 15\$00
2 Sessões * Adultos
21 horas e 23 horas
Domingo:
Matinée às 16 horas
AR REFRIGERADO

Só até 31 de Agosto

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

«mais moderno e confortável de Lisboa»

O FUSIVEL

«comédia onde tudo é «pusível», com
HUMBERTO MADEIRA * Barroso *
FERNANDO BORSATTI * Henriqueta Maya
* Pinhão * Manuela de Freitas e no
protagonista Canto e Castro

TODAS AS NOITES SÃO ADMIRÁVEIS NA FEIRA POPULAR de LISBOA

HA MÚSICA, HA LUZ, HA ANIMAÇÃO E HA SORTEIO

O passatempo a VOLTA VISTA DA FEIRA habilita todos os visitantes aos esplêndidos prémios e entrega diariamente por SORTEIO um brinde valioso, oferta de

MUNDO ELÉCTRICO, LDA.
Rua Conde Redondo, 1-A — Lisboa

VÁ A FEIRA E O VOTO QUE RECEBER COM O BILHETE DE ENTRADA DEPOSITE-O NA URNA DO CLUBE DO SEU PALPITE

Fica imediatamente habilitado ao prémio do dia e aos prémios do SORTEIO FINAL

— ENTRADA AS 19 HORAS —

O que vimos e ouvimos

GLOBE-TROTTERS — SANGUE NA ESTRADA —
TV MUNDO — EU SOU ESPÃO —

Os dois jovens amigos franceses saíram-me uns bons pândegos... Partiram de França disfarçados de monges; acólitos de um «gangster» respeitável; escapados na Itália, por um triz, às garras da Mafia — e, em Istambul, sem cheta na algebeira mas milagrosamente caídos no raio de acção da milionária americana. Milionária chalhada. Esta volta ao mundo não possui nenhuns intuitos culturais e tenho a impressão de que ia acrescentar «ainda bem!». Imaginem só os monumentos e as paisagens e os lugares históricos a servir de fundo às grandes tiradas erudito-almanacas!

Certo que estas aventuras são como as chaves universais: servem para todos os climas. Tanto podiam acontecer em Istambul como em Vila Franca de Xira. Mas a boa disposição dos moços, o seu optimismo, a descontração nas situações mais desconfortáveis compensam-nos com um sorriso — o que não será pequena paga nos tempos que vão correndo...

Sorrisos é coisa que não há numa rubrica como «Sangue na Estrada». A questão não será para rir antes pelo contrário. O sangue continua a correr...

Entretanto, J. Filipe Nogueira prossegue a análise ao Código iniciada há uma semana.

Um ponto fundamental de desacordo: a definição de excesso de velocidade, tal como vem no Art.º 7.º Segundo o espírito desse artigo, a velocidade será considerada excessiva sempre que o condutor não puder sustentar a marcha do carro a tempo de evitar complicações a pessoas ou a coisas. Nogueira discorda, chama a isso «velocidades relativas», mas não diz o que deveria entender-se por velocidade excessiva. Foi pena, pois se o pudesse fazer a crítica seria completa.

Ei-lo que se insurge agora contra certos sinais sonoros dos carros, constituído por uma frase musical de fado, canção ou marcha. Diz que o código exige continuidade no sinal e os tais não são contínuos...

Razões válidas haverá, mas aquela não pega. Contínuos são e com a vantagem de alegrarem as estradas e ruas. Um bom desastre, com uma data de mortos, ao som do fado da Mouraria ou da «Ponte do Rio Kwa», torna-se muito menos lugubre.

Que as businas, ao menos, tenham o sentido do humor, não?

Numa fábrica de tintas trabalhavam ainda há pouco 200 operários. Basta agora um para a fazer andar. A automatização e a automação encontram-se na ordem do dia.

Robert Jundk, em cuja obra se baseia o conjunto de seis episódios de «TV Mundo» mostra-se preocupado com o fenómeno. Vai ao ponto de dizer que a automação causará maior transformação na sociedade do que a energia nuclear ou a navegação cósmica.

Essa preocupação, que atinge as raízes da angústia, aparece subitamente temperada por um excessivo optimismo, género «os operários que a máquina substituiu depressa obtêm trabalho noutros sectores...». Fácil e cómodo, como se vê. Dorme, consciência, dorme!

O «TV Mundo» de ontem ofereceu-nos algumas imagens impressionantes das actuais condições de trabalho em muitos sectores da produção. Esmagadora, a visão daquele imenso complexo industrial manobrado por um único homem sentado defronte do minúsculo aparelho de televisão! Não me importaria, por meu lado, de falar em visão infernal, se não estivesse convencido de que o homem saberá dominar essas forças e colocá-las ao serviço da construção da felicidade na terra.

Kelly and Scott, branco e preto, espíritos encantados, encontram-se mergulhados numa estranha aventura, principiada não se sabe como e acabada não se sabe porquê. Korafatma é um espão carnavalesco, turco de origem, que trabalha por conta própria. Tem contrato para fornecer a uma potência estrangeira quatro agrónomos presentes a

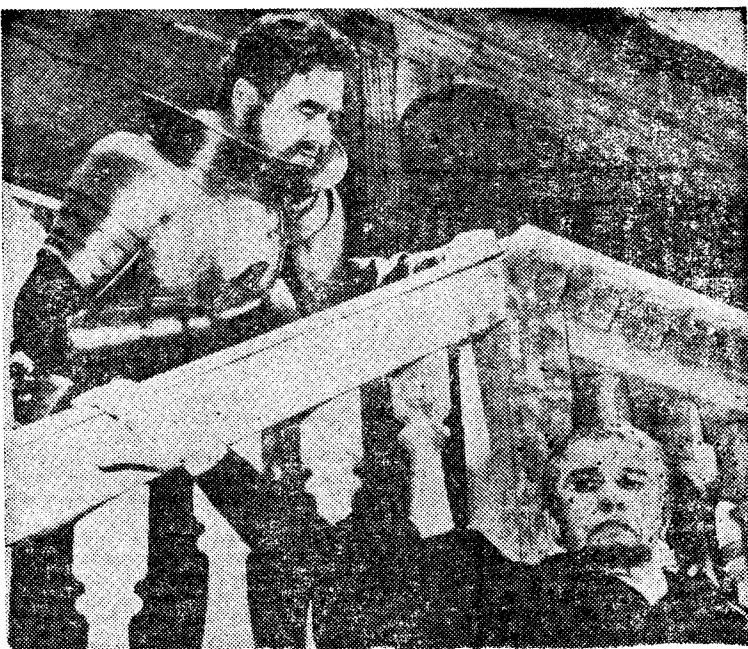
um congresso de agricultura no México. Ai, Scott, o negro, conhece a dr.ª Albert, negra também, então como é, e entre os dois esboça-se um namoro calmo de mãos dadas e amplexos virtuosos. Ora bem. Aconteceu que...

Agora a sério: um serão com duas tão longas metragens filmadas não será de mais? Não será por demais à prova a paciência e a capacidade de resistência dos telespectadores? Estará assim a R.T.P. tão interessada em afugentar os seus convidados? Estará mesmo? — M.C.

HOJE PODE VER...

• As 22 e 25: Aventuras

A R. T. P. apresenta, esta noite, mais um episódio filmado de aventuras do Oeste americano, intitulado «O Maioral», com interpretação dos artistas James Drury e Doug McClure.



Todos os anos, no Verão, decorrem na Alemanha Ocidental os festivais de Jagsthausen. O drama de Goethe, «Götz von Berlichingen», com que se estabeleceu no teatro alemão a forma shakespeariana do drama e se inaugurou o movimento literário conhecido por Sturm und Drang, constitui o ponto central destes festivais. Esta obra de Goethe (onde há uma invectiva bastante nua e crua conhecida em mais de cinquenta idiomas...) foi agora, também, apresentada no «Segundo Programa» da TV alemã, com Walter Richter, à esquerda, no papel principal, e Gert Westphal no papel de Weislingen, o amigo da sua juventude que o atraíu. Dedicados ao cavaleiro do punho de ferro, estes festivais contam com o patrocínio oficial do chanceler Kurt Kiesinger

PRÉMIOS E FESTIVAIS

DE 24 a 30 de Setembro realiza-se em Trento o XVI Festival Internacional «Cidade de Trento», para filmes de montanha e de exploração. Já estão inscritos dez países: Itália, Áustria, Canadá, Checoslováquia, França, Alemanha, Jugoslávia, Polónia, Estados Unidos e Suíça.

A Comissão Provincial de Turismo da cidade de Nápoles comunicou oficialmente que o ministro inglês da Educação e da Ciência, Jennie Lee, assistirá aos «Encontros Internacionais do Cinema», que se realizam em Sorrento, durante o mês de Setembro.

O filme «La Collectionneuse», de Eric Rohmer, ganhou o Concurso Cinematográfico de Prades, a que presidiu René Clair. Foram também premiados os filmes «La Busca», de Fons; «Ukamau», de Sanjines; e «Rosalie», de Borowcz.

O jovem realizador sueco Jan Troell vem acumulando vários prémios com o seu filme «Aqui tens a tua vida». Esta película recebeu uma menção honrosa no Festival de Berlim, além de dois prémios de consolidação, um deles pelo seu valor artístico. «Aqui tens a tua vida», vendido em Berlim para vários países, recebeu ainda os prémios suecos de cultura da Associação Trabalhista, da empresa Svensk Filmindustri, da Fundação E. Adolphsson e da revista «Chaplin».

ESTE ano, o prémio «Cidade de Fiesole», destinado aos mestres do cinema italiano, foi atribuído a Roberto Rossellini e entregue durante uma cerimónia realizada no Teatro Romano de Fiesole. Depois da cerimónia, foi projectado o último filme deste realizador italiano, «La Presa del Potere da Parte di Luigi XIV» (A Investidura no Poder de Luís XIV). O ano passado o prémio coube a Luchino Visconti.

ABRIU em Montreal, no Teatro da Exposição Universal, o 8.º Festival Internacional do Filme. Durante 15 dias, serão apresentados 400 filmes, dos quais 30 longas metragens. Colaboram 22 países nesta manifestação, organizada no quadro do Festival Mundial do Espectáculo.

O Quinto Festival de Cinema e de Televisão para crianças efectuar-se-á de 23 a 28 de Setembro, em Gijón (Astúrias). Uma das recompensas, o prémio «Platero», será concedida por um júri constituído por 63 crianças.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

Francesco Rosi, o realizador de «Salvatore Giuliano» («O Bandido da Sicília»), vai realizar brevemente um filme sobre o assassinio de Júlio César, intitulado «23 punhaladas».

Rita Pavone é a protagonista da comédia musical «Não Irrite o Mosquito», que a realizadora Lina Wertmüller está a dirigir na Itália. Outra intérprete feminina: Giulietta Masina.

O realizador cinematográfico Luis Berlanga vai surgir como actor, ao lado de Maria Martín, na primeira longa-metragem de Pedro Olea, «Viznaga», que será rodada na região espanhola de Málaga.

O melhor cartel nacional na tradicional corrida da Imprensa quinta-feira no Campo Pequeno



José Júlio ganhou os melhores troféus no México e em Espanha, entre estes o da Imprensa de Sevilha, que recebeu das mãos do presidente da Associação, D. José Montoto. Subalterno de José Júlio foi o seu conterrâneo Mário Coelho que, em Espanha, vem também triunfando e entre ambos surgiram relações, que se não falam, isto é, está ao rubro uma competição que vai ter eclosão na Corrida da Imprensa, no Campo Pequeno

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Foi convidado a deslocar-se brevemente a Londres o conjunto Sanremo-172

* Os artistas Manuel Dias, Carlos Moreira e Julio de Barros também participam na festa de beneficência dos «Alegres do fado».

* O guitarrista Acácio Rocha ingressou no elenco artístico do «Forcado».

* Está a obter grande êxito no «Mil e um» a castiça cantadeira Maria José Ramos.

* Já está de novo a actuar no «Timpanas» a cantadeira Arminda da Conceição.

* Continua a registar melhoras o poeta popular Francisco Rada-manto.

nhola quis ver actuar como «diestro» depois de o aplaudir delirantemente como o maior de todos os peões de brega que actuavam em praças espanholas.

A cavalo, o encontro mais emotivo que pode oferecer-se a «afición»: Manuel Conde e Mestre Baptista, num duelo feito da alegria dos seus estilos e da valentia que lhes é irrecusável.

Completando o melhor cartel nacional que pode ser oferecido à «afición», os Forcados Amadores de Santarém, pegando os toiros — de muitas arrobas. — da ganadaria dos Irmãos Roberto, cabendo aos matadores a lide de um impressionante curro dos Herdeiros de D. Diogo Passanha.

A Corrida da Imprensa, no cenário da Praça de Toiros do Campo Pequeno volta a ser o grande acontecimento tauromáquico da temporada, devolvendo ao toureiro português o signo da rivalidade que marcou os seus anos áureos.

Maria Pereira e o seu espectáculo em Moçambique

A chegada de Maria Pereira e o seu espectáculo ao aeroporto de Lourenço Marques foi assinalada com uma recepção apoteótica. É que toda a imprensa daquela província ultramarina, tinha dado o maior relevo aos espectáculos que a popular artista vinha apresentando para civis e forças armadas no norte e centro de Moçambique. Assim o aeroporto encheu-se de pessoas e flores que foram levar a Maria Pereira e aos seus artistas, uma palavra amiga de saudação e boas-vindas. De assinalar, também, a presença de representantes das delegações de cas regionais da Metrópole com os seus estandartes.

A estreia de Maria Pereira e o seu espectáculo, no Teatro Manuel Rodrigues, com a lotação esgotada, constituiu depois um acontecimento de grande relevo, com a assistência de numerosas entidades oficiais e particulares.

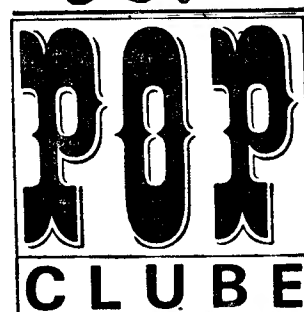
Toda a crítica foi unânime nos seus aplausos e elogios. Escreveu-se, assim, no jornal «Notícias»:

«Éxito absoluto na estreia, nesta cidade, de Maria Pereira e o seu «show» que desde há duas semanas percorrem as principais localidades do norte e centro da província. Este maravilhoso espectáculo é constituído por duas partes distintas. Uma preenchida por um soberbo filme a cores, composto de uma sucessão de belíssimos quadros cada qual constituindo o tema de uma canção para Maria Pereira e transformando um cenário movimentado e vivo, que é, ao mesmo tempo, um desfile das belezas, tradições e maravilhas da terra portuguesa. E a outra preenchida pela actuação, em palco, da aplaudida artista, acompanhada pelo seu conjunto privativo.

Pelas suas características e seu ineditismo, a cor, a beleza de cenários, música e letras; por toda a montagem ainda; não há dúvida alguma que se trata de um espectáculo de verdadeiro nível e que deixa em quantos a ele têm o privilégio de assistir, um toque de verdadeira fascinação.

E o crítico daquele jornal finaliza:

«Parabéns a Maria Pereira e a todos os demais artistas que com ela colaboram neste belíssimo «show», misto de cinema e palco, como está de parabéns a Robbi-lac por este óptimo espectáculo que em boa hora trouxe ao Ultramar Português»



ENCERRADO DE 13 A 25



veja MELHOR em KB

«O FADO E O COMPLEXO DO MACHISMO»

SUSCITOU CONTROVÉRSIAS NO MEIO FADISTA

O apontamento que publicámos nesta secção «O fado e o complexo do machismo» despertou vivas controvérsias nos meios fadistas, que se sentiram particularmente afectados com o que nele dizíamos.

Não nos parece haver razão para tal. Todos nós traçamos de quando em vez esta ou aquela letra de fado, todos nós portugueses conhecemos a sua nostalgia que resalta mesmo do mais gingão. Todos nós sabemos que ele pretende contar passos, pequenas histórias da vida do povo, os seus pequenos e grandes dramas e até os seus feitos heróicos. Nada temos contra este princípio. Seria pior se o fado pretendesse dar uma falsa ideia da vida do povo. Se o afirmasse feliz, eufórico, contente com a vida, quando a realidade não é essa. Por isso, nós que admiramos a Amália, não suportamos ouvi-la cantar «Não há melhor vida / do que esta que a gente tem» e preferimos mil vezes escutar «Ruas estreitinhas / casas baixinhas», etc.

Não é contra o fado que nos rebelamos, mas contra a realidade que dá ocasião ao fado de ser como é, de cantar como canta. Não louvamos o prazer mórbido da tristeza, do viver na desgraça, que o fado parece cultivar.

Vamos, porém, longe de mais. O nosso citado apontamento só referia a predominância masculina e a submissão da mulher; só pretendia erguê-la do obscurantismo e da humildade para uma vida sã e dignamente vivida. E que a seu lado o companheiro beneficiasse da mulher desempoeirada e saudável que deixasse de ser escrava para se tornar na camarada a quem se respeita e ama.

Depois deste longo exórdio, temos o prazer de publicar a carta que nos endereçou o nosso prezado camarada Félix Correia acerca do fado e do machismo:

papel que o tornasse, como mereço, digno da admiração da mulher, embora sem rebaixar esta.

É certo que antigamente predominavam as cantigas que justificavam a sua opinião, expressa nestes termos:

«O fado, como canção nacional, reflecte o princípio degradante das relações entre homem e mulher. A Severa e a taberna, o vinho e os amantes. Dramas passionais, «os beijos que te não dou», a «desgraçada» que «tem meia porta aberta, ainda espera por alguém», e, por vezes, o homem que a salva e se glorifica pela sua coragem:

«Deus queira que essas que riem de ti não caiam na mesma lama em que eu um dia te vi».

Mas, com os meus «66 anos bem medidos» e com mais de meio-século de fadista, devo dizer-lhe que se cantavam versos como este:

«Canta-se o fado aos heróis, áqueles que se bateram e pela Pátria morreram pra descobrir novos sois».

É estes do meu querido amigo Gabriel de Oliveira, «O Gabriel Marujo», que, apesar da sua patente, foi admirante, durante algumas horas, a bordo do «Vasco da Gama», no 5 de Dezembro de 1917, a primeira revolução em que eu entrei, de espingarda na mão:

«Naquela casa de esquina mora a Senhora do Monte. E a Providência Divina mora ali quase defronte!».

«Há festa na Mouraria! É dia da procissão da Senhora da Saúde...».

Mas, como o fado significa destino e abrange tudo, desde as maiores degradações aos mais impressionáveis actos heróicos e às maiores desgraças, numa coisa eu concordo consigo, mesmo que isso me provoque a indignação de alguns «fadistas»:

Tudo isto existe, tudo isto é triste, tudo isto é fado.

FELIX CORREIA

Lisboa, 8 de Agosto de 1967.

«Minha estimada companheira de trabalho:

Os homens não são tão maus como os pintam — como diria o grande cantor negro português Eduardo do Nascimento. E a prova vou dar-lha, comentando, com a tealdade e a generosidade que, graças a Deus, todos e todas me reconhecem, o seu interessante artigo intitulado: «O fado e o complexo do machismo», publicado no «Diário de Eva», do passado dia 4, no nosso querido «Diário de Lisboa».

Pedindo desculpa de pretender ocupar tanto espaço numa página feminina (apesar de quase todas elas, nobres ou plebeias, apreciem o fado), começarei por dizer-lhe que concordo com grande parte do seu trabalho, mas que discordo do resto, publicado por «erro ou omissão», como dizem os contabilistas no fim dos balanços...

Mas não julgue que eu atribua a maldade, ou a má fé, esses erros e omissões.

Compreende-se, perfeitamente, que não possa falar, ou escrever, sobre matéria tão complexa e tão delicada, uma senhora que, primeiro, é muitíssimo mais nova do que eu e que além disso, praticamente, não conheceu o verdadeiro fado — que era o antigo — e que, mesmo do moderno, do comercializado, também não está a par.

Para já lhe digo que ando no fado há mais de meio-século, pois já em 1916 e 1917 publicava cantigas, com mote e glosas minhas, na «Canção do Sul» e quadras para o fado, nos «Ridículos», do saudoso Cruz Moreira (Caracoles).

Acompanhei, umas vezes convidado, outras vezes intrometidamente («audaces fortuna juvat») todos os grandes acontecimentos do fado, desde os recintos comerciais, às hortas e a palácios e a casas de amigos, onde o fado era cantado e tocado com devoção e desinteresse.

Vou pô-la à vontade, dizendo-lhe, com a autoridade que ninguém me contestará, o seguinte:

Quando há muitos anos Luís Moita escreveu um livro contra o fado, o grande poeta popular Linhares Barbosa desencadeou uma defesa, em cadeia, apoiando-se, até, no testemunho de Júlio Dantas e de outras grandes figuras literárias. Mas, hoje, julgo que só um fadista poderia imitá-lo: Francisco Rodamante, grande poeta popular, que infelizmente, está muito doente.

Só isso me leva a atrever-me (de resto o atrevimento foi sempre uma das minhas grandes qualidades) a vir dizer o que no seu interessantíssimo artigo está bem e o que está mal, aliás, repito, sem qualquer intenção maléfica.

Como escrevi, há mais de quarenta anos, no «Diário de Lisboa» e reproduzi no meu livro «Sangue, Mocidade, Amor», não considero o fado a «canção nacional», porque, na sua essência não é português, e que, quanto muito, pode ser con-

siderado uma «canção de Lisboa», visto que foi na capital do Império que se fundiram como num cadinho, dando origem ao seu nascimento, e com base na guitarra, que é tão lisboeta como a viola é espanhola e gerou o «flamenco», todas as melodias dos mouros, dos judeus e dos negros escravos, com as dos marinheiros que vinham do Oriente.

Sempre fui de opinião que o fado foi feito para ser cantado por homens, com voz macha. E a prova está em que são raras as letras do fado escritas por mulheres. Por isso a fadista que mais me interessa é Lucília do Carmo, que tem uma voz macha, como, para mim, o maior fadista é o Alfredo Marceneiro.

Assim, e atendendo a que só há poucas décadas se deixaram de classificar os sexos em «forte» e em «fraco» e começaram as misturas, não é de estranhar que se procurasse sempre dar ao homem um

FACTOS REAIS

O homem dos dedos em V: Winston Churchill



21 — De 1917 a 1918 os tanques ingleses — invenção decisiva — multiplicam-se na frente de batalha. No mar a luta anti-submarina aumenta de vigor, agora com novos meios à sua disposição. Churchill continua a aplicar a teoria que acha certa: primeiro um equipamento mecânico esmagador, depois — e só depois — os recursos humanos. Em 1918 os Aliados podem finalmente suplantar o inimigo. Após quatro anos de esforços heróicos e sangrentos, durante os quais se agarraram às botas do colosso germanico para o impedir de caminhar, lançam a ofensiva libertadora. É a vitória, uma vitória que ninguém esquecerá. Winston Churchill bem a quis e bem a mereceu. No ano seguinte, porém, as grandes potências assinam a paz precária de Versalhes. Se é difícil voltar a fazer a guerra, é muito mais difícil refazer o seu contrário — a paz.

22 — Secretário de Estado da Guerra, do Ar e das Colónias, Winston vai desaparecer em 1922, durante dois anos, da cena política, na sequência da queda do governo Lloyd George. Apaixonado então pela pintura e pela literatura, regressa à arena parlamentar em 1924, para entrar em frequente desacordo com a política estrangeira britânica. Escreve livro sobre livro. Por esta altura começa a olhar com desconfiança o renascimento alemão. Em inúmeros discursos denuncia o perigo que está a formar-se a Leste. Mas os povos vivem na euforia da paz, ninguém o ouve. Um ensaísta americano escreverá, porém, anos depois: «Se o mundo tivesse tido na devida conta as advertências de Winston Churchill no período que medeou entre as duas guerras, o segundo conflito mundial não seria possível».

23 — Sucedeu que às crises de novo se multiplicaram na Europa, cada vez mais perigosas. A Áustria caiu, a Checoslováquia ficou sob a ameaça do nazismo. Os ingleses, até aí demasiado confiantes, voltam a olhar na direcção de Churchill e a escutá-lo com seriedade. É o homem pronto a ser esquecido quando tudo corre pelo melhor e a quem se faz confiança quando os problemas se avolumam... E os problemas avolumam-se: Hitler ataca a Polónia, como que a chegar a pólvora ao lume. O mundo está prestes a incendiar-se uma vez mais. Em Setembro de 1939 Winston Churchill retoma o lugar de Primeiro Lorde do Almirantado. Na Primavera seguinte, quando a guerra atinge o Ocidente, é primeiro-ministro.

24 — O conflito de 1914-18 não constituiu a devida lição

para os Aliados. Desde o reinício das hostilidades que eles se encontram, ainda desta vez, em desvantagem perante a enorme máquina de guerra alemã. O Terceiro Reich dispõe de material ultramoderno, que poucos técnicos aliados esperam ver concretizado. Resumo da situação, esmagadora superioridade aérea, tropas aerotransportadas largadas em pára-quedas ou em planador, temíveis colunas de Panzer (tanques), tropas de choque motorizadas, dotadas de um potencial de fogo desconhecido para a época. Armas novas, técnicas novas. Os nazis substituem a guerra de posições pela guerra em movimento — o Blitzkrieg, «guerra relâmpago». E os Aliados registam uma série tremenda de reveses...

(Continua)

A CRISE NO SECTOR ALGODOEIRO

Vida musical

(Continuação da 1.ª página)

A prova deste poder de competição, ressaltada clara, da evolução das suas exportações para o estrangeiro.

EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO (EM TONELADAS)

	EXPORTAÇÃO TOTAL		R. U.		OUTROS		TOTAL	
	E. U. A.	1966	1967	1966	1967	1966	1967	1967
1.º Trimestre	1974	824	1176	4397	3203	4399	6353	9620
2.º Trimestre	2169	756	2205	2044	3983	5495	8357	8295
Total 1.º Semestre	4143	1580	3381	6441	7186	8894	14710	17915
Julho	860	562	798	1038	1164	2153	2822	3753

Verifica-se, assim, que, apesar da depressão da actividade económica e consequente abrandamento da procura de bens que se está a registar na quase totalidade dos vinte países da O.C.D.E. e constitui a preocupação dominante de todos os governos, e apesar, ainda, de restrições à importação de tecidos de algodão praticadas por alguns países, a nossa indústria têxtil de verão, este ano, ultrapassar o «record» da sua exportação para o estrangeiro que tinha atingido no ano findo. Na verdade, no primeiro semestre de 1967 as exportações excederam as de igual período do ano passado em 3200 toneladas, no valor aproximado de 150 mil contos. E no primeiro mês do segundo semestre — Julho — a tendência de aumento progressivo continua: exportaram-se mais 1000 toneladas do que em Julho do ano findo.

Poderá, pois, dizer-se que, em 1967, as 80 mil toneladas de produção da indústria terão a seguinte colocação:

Consumo metropolitano, 27 a 29 mil toneladas; consumo ultramarino, 12 mil toneladas; e exportação, 35 a 36 mil toneladas; total, 74 a 77 mil toneladas.

Em valores, poderemos dizer que a produção anual da indústria ultrapassa os 4 milhões de contos e que a exportação para o estrangeiro não será inferior a 1800 milhões de contos.

Resta, com dificuldades de colocação, um pequeno excedente. E é pena que ele exista, pois que, dadas as dificuldades financeiras actuais da indústria, esta talvez esteja forçando a sua venda através de um rebaixamento de preços que não atinge só esse excedente mas afecta o valor da totalidade da produção. Este facto, junto a uma deficiente organização comercial de vendas do sector, faz com que possa dizer-se que, no estrangeiro, um dos mais fortes concorrentes, em preços, da indústria têxtil algodoeira portuguesa é a própria indústria portuguesa.

A crise implica uma profunda revisão da estrutura do sector

São estes problemas que têm de ser profundamente estudados e resolvidos com tanta urgência como cautela, de modo que o benefício geral do sector não seja obtido com sacrifício injustificado das empresas que trabalham já em condições de perfeita organização técnica da produção e das vendas.

Não obstante os elementos apresentados no número anterior, o

Para o efeito que nos interessa, agora, discriminam-se, no quadro seguinte, as vendas da indústria têxtil no estrangeiro nos primeiros 7 meses de 1966, e do ano corrente.

sector têxtil algodoeiro atravessa uma crise que, se não for dominada, terá as mais graves consequências. Para este domínio, terão, Governo, indústria e instituições de crédito que se dar as mãos e actuar, cada um no interesse próprio e, todos, no geral.

A crise da indústria implica uma profunda revisão da estrutura do sector, quer no plano da produção, quer no da comercialização dos produtos. E esta revisão de estrutura refere-se às empresas tanto no plano técnico como no da sua estrutura jurídica.

O Governo já suspendeu o alargamento da capacidade de produção da indústria.

Por outro lado, em despacho conjunto dos secretários de Estado do Comércio e da Indústria, que se transcreve no n.º 4 desta nota, foi criada uma Comissão de Estudo dos problemas de fundo da indústria têxtil que, no mais curto prazo, deverá apresentar o seu parecer ao Ministério da Economia. O Ministério conta com a colaboração e a compreensão de todos os industriais e julga-os, como ele, convencidos de que esta crise prova que a teimosia de manter tudo como está só poderá conduzir à ruína. O trabalho da comissão deverá demonstrar que, com algum sacrifício de todos e corrigido o que mereça correcção, o sector têxtil tem em si, já criadas, possibilidades de enorme e seguro dinamismo. O espaço nacional é produtor de algodão em rama e não chegou, ainda, o momento de transferir, para outros, a grande maioria dos investimentos feitos na actividade que transforma e valoriza essa matéria-prima.

Fundos a curto prazo e dificuldade na obtenção de créditos

A crise presente da indústria têxtil algodoeira não resulta, como vimos, nem da sua capacidade de concorrência nos mercados internacionais nem de dificuldades de colocação da sua produção. No plano imediato, essa crise é de natureza predominantemente financeira e decorre, por um lado, do facto de a indústria ter procedido ao seu reequipamento mediante fundos obtidos nas instituições bancárias a curto prazo — grande parte de cerca de 1500 milhões de contos, investidos nos últimos quatro anos, estarão nesse caso —, por outro lado, da dificuldade de obter crédito para fundo de maneio.

Não se trata, agora, de discutir se a indústria deveria ter procedido como procedeu. Trata-se, sim, de, com base nas potencialidades

inegáveis de produção e de exportação que os industriais criaram, tomar as medidas que dominem a crise do momento e permitam o ambiente e o tempo mínimo indispensável à determinação e execução das reformas de estrutura técnico-económica que forem necessárias.

Em reunião convocada pelo sr. Presidente do Conselho, com a participação dos ministros das Finanças, do Ultramar e da Economia, foram ontem decididas as medidas que permitirão à indústria considerável alívio imediato da perturbação que lhe causa a pressão sobre ela exercida pelas dificuldades financeiras de modo a

não sofrer interrupção a sua actividade de produção e de vendas e, de modo, ainda, a que progrida, com rapidez e em clima de confiança responsável, os trabalhos da comissão a que se ajuizou. As medidas de domínio conjuntural, que se referem, sobretudo, à amortização dos fundos obtidos a curto prazo para investimento só reintegrável a médio prazo; à liquidação dos atrasados ultramarinos; à libertação das cações constituídas por efeito de pedidos de isenção de direitos na importação de máquinas; à regularização do Fundo dos Têxteis e outras, vão ser tomadas pelos Ministérios competentes.

Criada a Comissão de Estudos da indústria têxtil algodoeira

É do seguinte teor o despacho dos secretários de Estado do Comércio e da Indústria que cria a Comissão de Estudos da Indústria Têxtil Algodoeira:

«A partir de 1960, operou-se uma considerável transformação na indústria têxtil algodoeira, acompanhada de um incremento espectacular de vendas no estrangeiro, de tal sorte que os produtos dessa indústria se situam no primeiro lugar do quadro das exportações portuguesas.

Na base do referido incremento encontram-se:

As condições de reembolso das taxas, sobre as ramas de algodão, instituídas pelo Decreto-Lei n.º 42375, de 9 de Julho de 1959, que criou o Fundo de Estabilização do Algodão; o progressivo desarmamento aduaneiro na área da E. F. T. A.; e ainda o esforço de renovação do equipamento simultaneamente realizado pela indústria.

Nesta evolução do sector algodoeiro salientam-se os aspectos seguintes:

1.º Aparecimento dos mercados norte-americano, inglês, sueco e de outros mercados europeus, em substituição dos mercados africanos que predominaram na década anterior;

2.º Uma muito lenta progressão do mercado interno acompanhada do desenvolvimento e predominância dos mercados externos no destino da crescente produção, originando a vulnerabilidade da indústria, em face de inevitáveis oscilações que sempre se verificam nestes últimos mercados.

3.º Ao volume dos investimentos no reequipamento de grande número de empresas, realizados à média anual de quase 500 mil contos, não correspondeu a obtenção de condições financeiras favoráveis, como não foi geralmente acompanhado de aumento correspondente de capital das empresas. Esta situação, reveladora de debilidade financeira, repercutiu-se gravosamente em todo o ciclo económico da actividade, desde a importação de matérias-primas até à venda dos produtos.

4.º Ao inconveniente indicado no número anterior veio juntar-se o resultante das deficiências reveladas na comercialização, pouco eficiente no mercado interno e mal preparada para defrontar as exigências e a concorrência nos mercados externos. E, neste aspecto é ainda de sublinhar a excessiva proliferação de pequenos exportadores, que só conseguem subsistir a troco da ruína e desnecessária desvalorização das mercadorias transaccionadas.

Comportamento inesperado do sector bancário

A conjugação de todas as circunstâncias que acabam de ser mencionadas conduziu gradualmente a indústria a uma situação que, no ano passado, se exteriorizou clamorosamente, em termos de ser classificada como crise da indústria têxtil. A verdade é que, em meados de 1966, as restrições de importação, notadas em certos mercados de grande poder de absorção, coincidiram com o comportamento inesperado do sector bancário, que de largamente aberto entrou a revelar-se fortemente limitativo, quando não inexorável, na concessão ou prorrogação de créditos.

E, assim, se compreende que as empresas mais frágeis, e as menos prevenidas ou prudentes, sob a pressão de inevitáveis dificuldades de tesouraria, antes de socorrer, enveredassem pela baixa de preços praticados nos mercados externos, no intento de realizar fundos que lhes permitissem resolver compromissos mais urgentes.

Considerando a gravidade desta

situação, verificada em um dos mais importantes sectores da indústria portuguesa, sobre o qual paira a ameaça da concorrência representada pelos países que acabam de chegar à primeira fase de industrialização, com as inerentes vantagens no que respeita à mão-de-obra, e mais aquelas que advêm da benevolência política que lhes é concedida, ter-se-á de estudar rapidamente o conjunto de providências que se possam opor às já aludidas adversidades, com o objectivo de, quanto possível, retomar a marcha interrompida, para se caminhar, com firmeza, na evolução característica do sector.

Para esse efeito é, por este despacho, constituída uma comissão, na certeza de que ela promoverá as providências adequadas.

Com vista à concentração

A comissão referida, que se designa por Comissão de Estudo da Indústria Têxtil, receberá toda a colaboração possível dos serviços do Ministério da Economia e da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama, e deverá apresentar o seu relatório final até 31 de Dezembro do ano em curso, sem prejuízo da formulação das providências, cuja adopção possa ser antecipadamente considerada.

Os membros da comissão constituirão as subcomissões julgadas convenientes.

Julga-se da maior importância que as propostas concretas de solução contidas nesse relatório — baseadas na análise dos problemas básicos da indústria têxtil — abrangam os pontos seguintes:

1.º — A regularização da forma de abastecimento das matérias-primas principais (algodão e outras fibras) e respectivo circuito comercial.

2.º — A definição de um esquema de financiamento para reequipamento dos estabelecimentos industriais que tenham a dimensão que venha a ser considerada aceitável.

3.º — Definição e proposta dos incentivos a conceder às empresas por forma a facilitar a concentração voluntária de unidades, grandes ou pequenas, de acordo com a nova estruturação do sector e mais adequada às futuras condições de concorrência, quer nos mercados internos, quer, muito especialmente, nos externos.

4.º — A apresentação de uma proposta de «regulamento de exercício desta actividade industrial», que defina as dimensões e condições mínimas para o exercício das várias modalidades de laboração, as normas de qualidade a estabelecer e forma da sua fiscalização, os circuitos normais de comercialização, a regularização da indústria caseira e familiar autónoma, etc.

5.º — Proposta de criação de infra-estruturas indispensáveis à expansão do sector, nomeadamente, nos domínios da investigação aplicada, da formação técnica e profissional, e do apoio técnico à exportação.

Festival de Sintra

Começa já na próxima quarta-feira, prolongando-se até 8 de Setembro, o XI Festival Internacional de Sintra, organização da Câmara Municipal de Sintra, através das suas Comissões de Turismo, e de Arte e Arqueologia, com o patrocínio dos organismos centrais de turismo. Trata-se de mais um esforço louvável, numa afirmação de vitalidade turística, levada a cabo pelo Município sintrense, que, assim, demonstra ter na devida conta os valores do espírito, num exemplo dignificante e incentivante do turismo de qualidade.

O público vai ter oportunidade de aplaudir um escol de artistas de relevância internacional, em recitais, bailados, música de câmara, música sacra, teatro e concertos sinfónicos. Será, na verdade, um programa de grande valor cultural.

Os bilhetes estão à venda na Agência do Comissariado do Turismo (Restauradores); Junta de Turismo da Costa do Sol (Estoril); e posto de Turismo de Sintra. No próprio dia do espectáculo, vendem-se, a partir das 14 horas, no local onde o mesmo se realizará.

VIDA SOCIAL

DR. JOÃO COSTA NEVES

Acompanhado de sua esposa, a sr.ª dr.ª D. Maria Helena Rodrigues de Carvalho Costa Neves, seguiu para a Madeira, em gozo de férias, o distinto advogado sr. dr. João Costa Neves. No Funchal, se encontra também já o seu colega de escritório sr. dr. Henrique Borges.

CASAMENTO

NAZARÉ, 12 — No templo de Nossa Senhora da Nazaré, no Sítio, efectuou-se, esta manhã, o enlace matrimonial da sr.ª dr.ª D. Maria de Lurdes de Azevedo Sousa Leal de Oliveira, filha do sr.ª D. Mariana de Azevedo Sousa Leal de Oliveira e do sr. dr. José de Brito Leal de Oliveira, com o sr. dr. Fernando Augusto Silva Cunha de Sá, secretário do titular da pasta da Saúde e Assistência, e filho da sr.ª D. Celeste Henriqueta de Carvalho Silva e Cunha de Sá e do sr. Fernando Cunha de Sá.

Presidiu à cerimónia o rev. padre Aguiar, que dirigiu ao novo casal uma tocante alocução, e serviram de padrinhos, por parte do noivo, seus pais e, por parte da noiva, a sr.ª dr.ª D. Maria do Rosário de Azevedo Sousa Leal de Oliveira e o sr. Luís de Brito Leal de Oliveira. Após a cerimónia religiosa, foi servido um lanche aos convidados. Na Estalagem do Cruzeiro. Os nubentes seguiram para os Açores em viagem de núpcias.

A LOTARIA DE ONTEM

Apesar do êxodo de uma boa parte da população, em vésperas por praias, termas e aprazíveis aldeias de todo o País, os bilhetes da lotaria continuaram a não chegar para as encomendas, como se verificou para o sorteio que, ontem, se realizou na Misericórdia de Lisboa. Verdade seja que não existe lugarejo onde não seja ouvido o pregão da sorte grande, essa sorte grande que, ontem contemplou o n.º 27319. Aos n.ºs 7733 e 26595 saíram, respectivamente, os 2.º e 3.º prémios. Após determinação dos restantes prémios de extracção individual, formaram-se os grupos de três e dois algarismos finais que habilitam aos seguintes prémios: com 1750\$00, os terminados em 799; com 1500\$00, os terminados em 262, 316, 482, 861, 911, 942 e 978; com 750\$00, quando os dois últimos algarismos sejam 79; e, com 500\$00, se forem 30 ou 80. Ainda, todos os restantes números cujo algarismo final seja 9, são premiados com 250\$00, também em cada bilhete.

No próximo sorteio serão novamente atribuídos 7243 prémios, entre os quais o de 3000 contos da «taluda».

FNAT—TURISMO SOCIAL

De 1 a 30 de Setembro — EXCURSAO A ITALIA — em autocarro, com visitas devidamente acompanhadas, a Salamanca, Burgos, San Sebastian, Biarritz, Lourdes, Carcassonne, Marselha, Nice, Mónaco, Côte d'Azur, Génova, Pisa, Roma, Assis, Florença, Pádua, Veneza, Milão, Turim, Barcelona, Saragoça e Madrid.

De 14 a 21 de Setembro — EXCURSAO A SUICA — em avião a jacto de Lisboa a Genebra e volta, com alojamento em bons hotéis em Montreux e passeios de autocarro, comboio de montanha e barco pelos lagos Alpes, e visitas a Rochers-de-Naye, Castelo de Chillon, Piscinas aquecidas, fábricas de queijos, refeições em restaurantes típicos, etc.

Inscrições na Sede da FNAT — Calçada de Santana, 180 — telefone 638871.

EMPREGADA

Para venda de discos em estabelecimento da especialidade, com conhecimento de francês e inglês. Carta escrita pela própria indicando idade, habilitações literárias, referências e ordenado pretendido. Solicita-se foto, que será devolvida.

Resposta a este jornal, ao n.º 217.

EMPREGADA

Para venda de discos em estabelecimento da especialidade, de preferência morando na linha de Cascais, com conhecimento de francês e inglês. Carta escrita pela própria indicando idade, habilitações literárias, referências e ordenado pretendido. Solicita-se foto que será devolvida.

Resposta a este jornal ao n.º 216.

Os inconvenientes resultantes da falta de um rebocador no porto de Ponta Delgada

A propósito da «Nota do dia» publicada há três dias, em que comentávamos a decisão tomada pelo comandante de um navio inglês de seguir viagem sem desembarcar em Ponta Delgada os mil turistas que levava a bordo por falta de um rebocador para auxiliar a manobra da atracação, teve o sr. dr. Manuel Gonçalves, presidente da Junta Central de Portos, a amabilidade de nos prestar os seguintes esclarecimentos:

O problema da falta de mais um rebocador no porto de Ponta Delgada preocupa as entidades competentes e está a ser estudado com vista à sua mais rápida e melhor solução. A circunstância de alguns paquetes terem tido dificuldades no desembarque de excursionistas ou mesmo anulado a escala por aquele porto causou, como é natural, preocupações às entidades portuárias e reflectiu-se desfavoravelmente.

CANTONEIRO MORTALMENTE ATROPELADO

ESTREMOZ, 12 — Na estrada entre a povoação de Cano e Santa Vitória do Ameixial, junto da Herdade da Pacheca, um automóvel conduzido pelo aspirante a oficial-miliciano sr. José Manuel Correia Rodrigues, atropelou mortalmente o cantoneiro municipal sr. Marcelino Lourenço Carrapeta, que exercia, há quatro anos, funções de presidente da Junta de Freguesia de Santa Vitória do Ameixial.

Na viatura seguiam, também, outras pessoas, as quais, juntamente com o condutor, iam passar férias no Norte do País.

A vítima encontrava-se na estrada, rodeado por quatro colegas, ignorando-se, por agora, as causas do desastre. O sr. Marcelino Carrapeta, que contava 48 anos, era uma pessoa muito estimada na região, tendo a sua morte causado grande consternação.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência e vai apurar as causas do acidente. Entretanto, o cadáver da vítima será autopsiado provavelmente amanhã.

A passagem nas «zebras»

A propósito da carta dum leitor, que publicámos em 30 de Julho, sobre a passagem nas «zebras», fomos chamados a dar uma opinião sobre o procedimento dum agente da Polícia de Transito, de serviço na Avenida Fontes Pereira de Melo, o comandante interino da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, major de Artilharia Altinino Fernandes Gonçalves, teve a amabilidade de nos enviar o seguinte officio:

«A fim de poder fornecer a este Comando pormenores mais esclarecedores, para servirem de base a procedimento disciplinar contra o visado agente dos Serviços de Transito, rogo a V. se digne informar este Comando da identidade (nome e morada) do autor da notificação «A passagem nas zebras», inserta no conceituado jornal da illustração de V. de 30 de Julho do corrente anno.»

Teríamos muito prazer em fornecer a identidade do signatário da carta que publicámos na secção «Dizem os leitores...», mas como, por um lapso lamentável, mas bem compreensível para quem sabe que um jornal da tarde é feito a um ritmo tão rápido que justifica, por vezes, factos como este, um redactor do «Diário de Lisboa» explicou áquelle illustre official a impossibilidade de o fazermos.

Respondeu-nos o major Altinino Gonçalves que lastimava o facto, porque, como sempre, o Comando da P. S. P. lê cuidadosamente as reclamações dos jornais referentes á acção de qualquer elemento daquelle corporação, para proceder ao apuramento das responsabilidades e ao castigo do responsável, se houver razão para isso; e, como não lhe pudemos fornecer o nome do signatário da carta em referência, pede a este que o procure pessoalmente e lhe forneça os elementos necessários para averiguar quem foi o agente da Polícia de Transito visado e apurar as suas responsabilidades, no caso de, como se afirmou, ele ter tomado uma atitude absolutamente contrária ás ordens superiores.

ACIDENTE NO TRABALHO

O pedreiro sr. Joaquim Delgado, de 43 anos, pedreiro, residente no Casal da Lagoa, no sítio da Turquia, em Alcobaça, quando trabalhava numa obra, sobre um andaime, caiu á rua. Foi transportado á sala de observações do Hospital de S. José, em estado de coma, falecendo pouco depois de ter dado ali entrada.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado, o vento era fraco, excepto nas terras altas de Trás-os-Montes e Beiras, onde era moderado ou forte de Noroeste, e havia neblina na região do Porto, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta do anticiclone dos Açores e de uma depressão centrada nas regiões do Sul da Espanha.

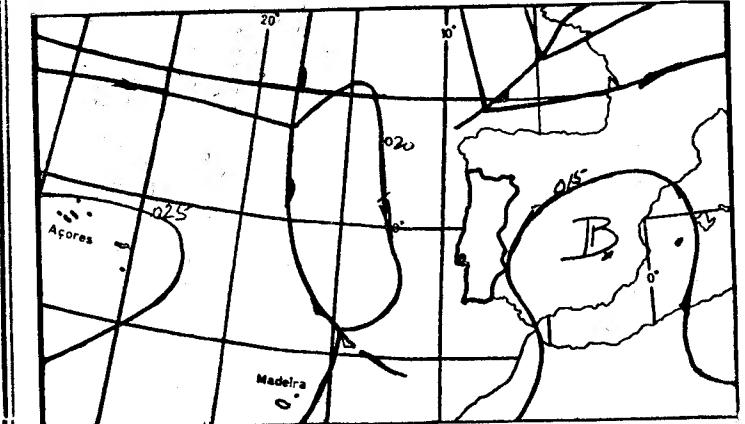
TEMPERATURAS EXTREMAS

OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Elvas, 35°; mínima, Viseu 9°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 19°; Faro, 27°; Funchal, 23°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 13°; Portalegre, 21°; Porto, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22,3°; na água do mar, 16°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 13 — Uma massa de ar transportada conjuntamente na circulação de uma crista de altas pressões proveniente do anticiclone dos Açores e de uma depressão centrada nas regiões do Sul de Espanha deverá influenciar as condições meteorológicas em Portugal continental.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



SOL Amanhã Nascerá às 6 e 47 Ocaso às 20 e 35

MARES

Céu pouco nublado, vento fraco ou moderado de noroeste, possibilidade de neblina ou nevoeiro nas regiões do litoral a norte do cabo Carvoeiro e pequena subida de temperatura.

PRELA-MAR: Dia 12 — As 8 e 40 (3,6 m); 21 e 01 (3,6 m). Dia 13 — As 9 e 38 (3,4 m); 22 e 10 (3,4 m). Dia 14 — As 10 e 50 (3,3 m); 23 e 30 (3,3 m).

BAIXA-MAR: Dia 12 — As 2 (1 m); 14 e 28 (1,3 m). Dia 13 — As 3 (1,3 m); 15 e 30 (1,5 m). Dia 14 — As 4 e 10 (1,6 m); 16 e 58 (1,6 m).

FASES DA LUA
Hoje Dia 20 Dia 28 Dia 4

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS NO CONTINENTE ATÉ 25 DO CORRENTE: De hoje a 20: Céu muito nublado no litoral oeste a norte do Cabo Carvoeiro e pouco nublado nas restantes regiões. Possibilidade de neblina e nevoeiro matinal na faixa costeira ocidental. Vento fraco por vezes moderado de noroeste. De 21 a 25 Possibilidade de períodos de chuva fraca nas regiões a norte do rio Douro. Bom tempo nas restantes regiões com céu geralmente pouco nublado e vento fraco. Em todo o território: Temperatura do ar próxima dos valores normais na época.

O 96.º ANIVERSÁRIO da Sociedade Artística Estremocense

ESTREMOZ, 12 — A Sociedade Artística Estremocense, mais conhecida pela Banda Municipal de Estremoz, comemora o 96.º aniversário da fundação com diversos actos festivos.

Houve, ontem, concerto no coreto municipal e beberete na sede da prestimosa instituição, reunião que serviu de pretexto a afirmações de interesse associativo e filarmónico.

NÃO RESISTIRAM aos ferimentos

Na sala de observações do Hospital de S. José, para onde haviam dado entrada na tarde de ontem, faleceram os srs. Joaquim de Freitas Mendes, Ceirejo, de 32 anos, servente de pedreiro, residente em Curvaceiras, Tomar, que nesta cidade caíra de um andaime á rua, e José Pereira de Barros, de 31, operário, morador na Rua Gonçalves Crespo, 46, 4.º, colhido por um automóvel no Terreiro do Paço.

Caiu a barraca onde se abrigavam

Desgraçadamente, só por algumas horas tiveram um tecto para se abrigar. Foi o caso de, ontem á tarde, uma pobre família ter mandado erguer, na Quinta do Louro, á Charneca, uma barraca de madeira e zinco para lhe servir de lar. A noite, já com a barraca erguida, lá se deitaram, para dormir, José António Pereira, sua mulher Maria Celeste Pereira e os filhos de ambos, Maria Alice, de 13 anos, Maria Alcina, de 8, José Alberto, de 11, e José Sabino, de 16. De madrugada aconteceu, o imprevisto: a barraca ruíu e quantos estavam lá sofreram ferimentos de que foram fricados ao Hospital de S. José, onde ficou internada Maria Celeste Pereira.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLETA

AGORA...

ŠKODA 1000 MB

DE LUXE

ELEGÂNCIA • SEGURANÇA • CONFORTO

modelo 1967

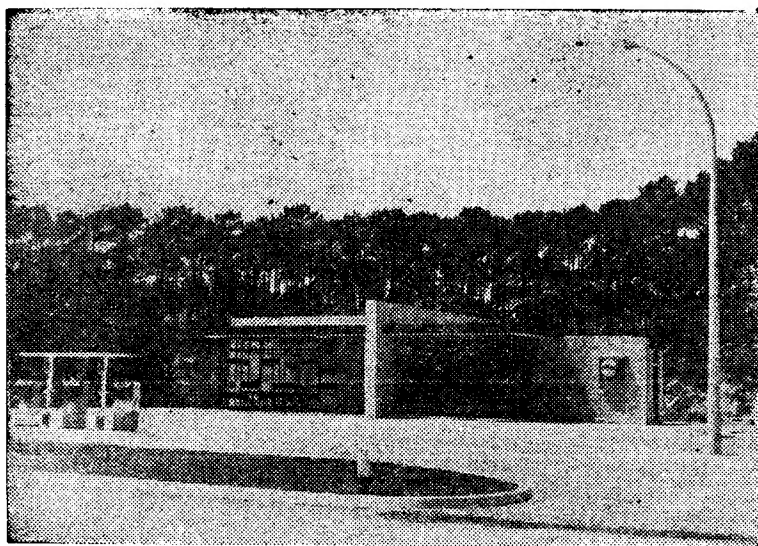
4 velocidades inteiramente sincronizadas
Embraçagem hidráulica
Economia 7 L/100
Visibilidade panorâmica
Grande facilidade de condução
4 grandes portas
4 amplos lugares

Aros de rodas cromados
As luzes de retaguarda incluem os faróis de marcha atrás
Espelho retrovisor lateral
Espelho de "toilette" na pala do sol
Tapetes
Assentos mais confortáveis
Forma de grelha lateral

Rua Luciano Cordeiro, 113 LISBOA

STOCK, LDA.

Rua Santa Catarina, 1381 PORTO



Aspecto do posto do Camarido

NOVO POSTO SONAP

Estendendo cada vez mais a sua rede de distribuição, a SONAP inaugurou um novo posto de abastecimento duplo. Desta vez na tão pitoresca e bela província do Minho.

Situado na mata do Camarido, entre Caminha — de que dista 1 km — e Molado do Minho, esta nova posição tem uma capacidade para 60 000 litros de produto — gasolina normal e super, e gasóleo. Dotado de amplas rodovias, onde se encontram implantadas as ilhas de bombas, está nele integrado um

moderno edifício, dentro das linhas padrão que caracterizam os postos SONAP, com «stand» de exposição, escritório, armazém, bar e instalações sanitárias. Esta nova posição está apetrechada, para uma perfeita e cuidada assistência ao automobilista, com moderníssimas máquinas e acessórios para pequenas reparações, limpeza de velas, vulcanização de câmaras-de-ar, etc.

O inconfundível tom laranja, da SONAP, é, com efeito, o tom que dá o tom à rede rodoviária nacional.

O decreto n.º 47 662 (Abril de 1967) atribui à Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional a capacidade de organizar, no âmbito dos planos de fomento da acção educativa ou independente de tais planos, cursos especiais com o fim de completar a formação técnica dos candidatos a mestres das oficinas escolares e de orientá-los, mediante estágio pedagógico, para a actividade docente.

A formação técnica, cultural e pedagógica do pessoal docente incumbido da regência das oficinas escolares vem sendo objecto de atenções e cuidados que importa reforçar para que produzam os desejados frutos. Assim o exige a relevância dos aspectos educativos que caracterizam a aprendizagem, por jovens alunos, de técnicas operatórias de alcance profissional.

Nessa linha de preocupações se enquadram as disposições do

diploma, que têm por fim regulamentar e assegurar a continuidade de algumas iniciativas já tomadas pelos serviços, a princípio com o carácter experimental e ultimamente integradas, com maior amplitude, nos planos de fomento das actividades pedagógicas sempre com o propósito de melhorar a eficiência do sistema de recrutamento dos mestres dos quadros.

O decreto acentua no seu artigo 1.º que, no âmbito dos planos de fomento da acção educativa ou independentemente de tais planos, cabe à Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional organizar cursos especiais, cuja duração não excederá normalmente um ano esco-

lar, com o fim de completar a formação técnica dos candidatos a mestres das oficinas escolares e de orientá-los, mediante estágio pedagógico, para a actividade docente.

A constituição e demais condições de funcionamento de cada curso ficam sujeitas à aprovação do ministro da Educação Nacional, que fixará também, com o acordo do ministro das Finanças, os termos em que será remunerado o serviço docente a que o mesmo der lugar.

● A admissão de candidatos

Os candidatos a admitir em cada curso são propostos pelos directores das escolas que tenham frequentado ou onde tenham prestado serviço de entre aqueles que, encontrando-se habilitados com um curso técnico que compreenda a oficina a reger, hajam revelado propensão para a actividade docente. Se o número de propostas exceder o dos candidatos a admitir, gozam de preferência os que tenham obtido melhor classificação no exame de aptidão profissional e, no caso de igualdade de classificação, os mais velhos.

A admissão envolve a colocação do candidato como contramestre ou auxiliar provisório na escola onde funcionar o curso, com o direito de receber, durante a frequência, um subsídio igual à remuneração legalmente fixada para a categoria, cumprindo-lhe realizar os trabalhos e desempenhar os serviços escolares que interessarem à sua formação profissional e lhes sejam superiormente determinados.

Os contramestres e auxiliares dos quadros admitidos à frequência que, por isso, fiquem impossibilitados de desempenhar o serviço do seu cargo serão deslocados, em comissão, para as escolas onde funcionem os cursos, mantendo o direito aos seus vencimentos e sendo abonados das despesas de transportes em 2.ª classe e de ajudas de custo durante 60 dias.

O subsídio acima referido será abonado por conta da verba inscrita no orçamento para pessoal contratado não pertencente aos quadros das escolas industriais e comerciais.

O artigo 4.º diz que o aproveitamento obtido nos cursos de habilitação para mestres será classificado, considerando-se aptos para o magistério os candidatos que obtenham classificação final não inferior a 10 valores. Por decisão dos professores e mestres que tenham a seu cargo a orientação das actividades de cada curso, tomada em conselho, podem ser excluídos da frequência, em qualquer momento, os candidatos que não demonstrem aproveitamento suficiente.

Nenhum candidato pode repetir a frequência do mesmo curso em condições que o decreto prevê, salvo se for forçado a interrompê-la por motivo de prestação de serviço militar obrigatório ou de doença devidamente verificada.

As classificações finais dos candidatos dados como aptos, que serão publicadas no «Diário do Governo», têm valor igual às obtidas nos concursos de habilitação para mestres, previstos pelo decreto n.º 37 029, de 25 de Agosto de 1948.

A admissão à frequência envolve, para os candidatos, a obrigação de, após a conclusão do curso, aceitarem a colocação, como contratados, nos lugares vagos de mestres, contramestres ou auxiliar da correspondente oficina dos estabelecimentos dependentes da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional e de se manterem no serviço durante cinco anos.

Se o candidato abandonar a frequência, se se recusar a celebrar o contrato, não aceitar o serviço ou o abandonar antes de decorrido o prazo acima citado, indemnizará obrigatoriamente o Estado da totalidade do subsídio recebido, salvo motivo de comprovada força maior, como tal reconhecido por despacho ministerial.

A promoção das crianças dotadas

Numa escola de Duisburg, na Alemanha Ocidental, procede-se a uma experiência de aprendizagem prematura numa classe de 13 alunos, de 3 a 5 anos. Ensinam-lhes cálculo e leitura e verificaram que eles assimilam tanto como os alunos que começam a sua escolaridade normal e no mesmo espaço de tempo. Trata-se de uma experiência, feita de acordo com os pais, e que pretende ensinar prematuramente os elementos bases da leitura, da escrita e do cálculo.

Os experimentadores querem aproveitar o período a que os psicólogos chamam «período de aprendizagem óptimo», em vez de esperar a idade oficial da escolaridade que é a dos 7 anos para a primeira classe, na Alemanha.

Empregam-se, evidentemente, métodos apropriados.

Os responsáveis pela experiência gostariam especialmente de acabar com a ideia desactualizada do início da idade escolar e de desenvolver uma aprendizagem precoce dos alunos dotados, constituindo classes de acordo com o nível e as aptidões e não em função da idade física dos alunos.

As medidas a favor das crianças bem dotadas impõem-se tanto como as destinadas a ajudar as crianças culturais ou mentalmente atrasadas.

Os educadores de adultos

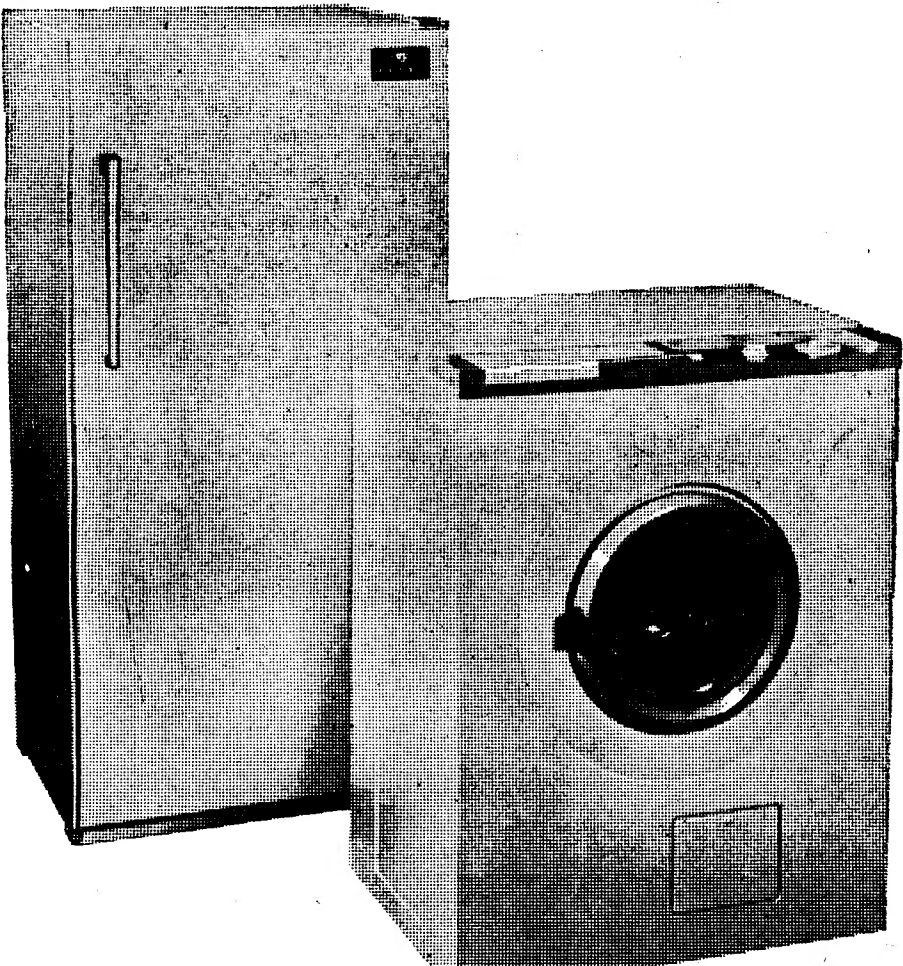
Na série «A Educação na Europa» (Conselho de Cooperação Cultural, 1966), p. 118, lê-se o seguinte:

«A evolução recentemente verificada no domínio da educação faz aparecer uma marcada tendência para o que se chama a «educação permanente». Desta evolução resulta, entre outros, um interesse novo ou mais profundo pela educação dos adultos, que se manifesta na crescente importância que as instâncias competentes concedem aos problemas do estatuto, de recrutamento e formação dos educadores de adultos.

O relatório presente, que expõe a situação existente em seis países — Bélgica, França, Noruega, Países Baixos, República Federal Alemã e Reino Unido — destina-se a preparar o terreno para um estudo de conjunto dos países representados no Conselho de Cooperação Cultural. Deve, pois, ser considerado como um estudo-piloto que descreve o conceito actual na Europa, colocando-se num ponto de vista preliminar e limitado, mas tendo como base exemplos característicos.

Juntamente com as descrições e comparações existentes nos seis países, o relatório contém conclusões e recomendações.





**frigoríficos
e máquinas de lavar**

DE GRANDE CLASSE

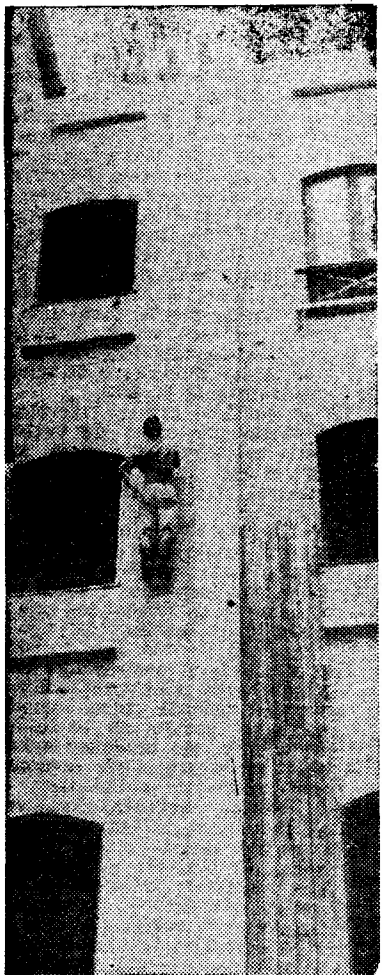
Um portuense inventou um salva-vidas individual para aplicação em caso de incêndio

Não falta aos portugueses capacidade inventiva, mas sem ambiente de estímulo e amparo que leve os inventores a entregarem-se aos labores da imaginação proporcionando descobertas de imediato interesse utilitário ou de mais ampla e inovadora projecção no campo científico e de valor humanitário.

A propósito da referência que fizemos, no recente artigo sobre o Museu do Batalhão de Sapadores Bombeiros, a dois inventos (uma escada e um cinto de salvação), devidos ao engenheiro e eficiência profissional de dois componentes da prestimosa corporação, referimos outro invento (um salva-vidas individual para casos de incêndios), de um apaixonado por essas coisas novas e melhoramentos do material ao serviço dos bombeiros, o sr. Luis Moreira, que reside no Porto e é autor de outras descobertas.

Este seu aparelho de salvamento já foi exibido, naquela cidade, e aprovado pelo B. S. B., além de ter conquistado a medalha de ouro na Exposição Internacional de Inventores, de Bruxelas.

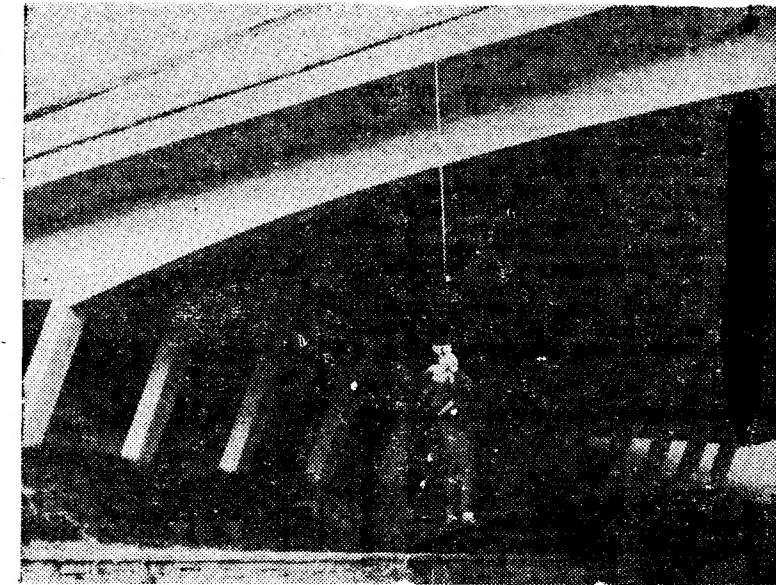
Efficiente e simplificado, o novo aparelho, além de barato, é leve, muito portátil, muito prático no comando e simples a sua colocação de prisão.



Demorração do funcionamento do salva-vidas, numa descida de cinquenta metros

Contudo, também neste caso, o inventor não tem o estímulo nem, no plano da objectividade impulsadora, o indispensável auxílio que se traduz pela adopção do seu eficiente sistema, aliás em prol da defesa de vidas em casos de incêndios.

— Infelizmente — diz-nos o sr. Luis Moreira — ainda não encontramos em Portugal quem se interessasse pelo seu fabrico, apesar da promessa de os comandos me comprarem aparelhos para as corporações, bem como de corporações da provincia, de particulares, nem possibilidades de exportação garantida.



Outro aspecto das experiências com o aparelho salva-vidas, cuja fita de cinquenta metros pode ter o dobro do comprimento

UMA SENHORA DE LUANDA PROCURA TRÊS FILHOS que há trinta anos vivem em Lisboa

Fomos procurados pelo sr. Carlos Paiva, funcionário do Banco de Angola, morador na Rua João de Deus, 41, «Vila Alice», em Luanda (Caixa Postal, 1243) e actualmente a residir em Lisboa, na Rua Dr Teófilo Braga, 33, 2.º, (telefone 676406), até ao dia 17 de

corrente, data em que regressa a Luanda.

Recebeu o sr. Carlos Paiva a incumbência por parte da sr.ª D. Griselina Maria, de 70 anos, proprietária, que vive dos rendimentos, de procurar descobrir, em Lisboa, o paradeiro de três filhos, que, há mais de 30 anos vieram, com o pai, sr. António Capriciano Rodrigues Leitão, já falecido, para Lisboa. Nunca mais teve notícias deles (os srs. Artur Rodrigues Leitão, Armando e Horácio), não sabendo se são vivos ou mortos. Muito desejaria vê-los ou corresponder-se com eles. Nada precisa dos filhos, para viver, mas não queria acabar os seus dias sem saber do paradeiro e em que condições eles vivem.

Quem souber do paradeiro dos referidos senhores pode comunicar, pelo telefone indicado, ao sr. Carlos Paiva, ou depois do dia 17 para a sua morada em Luanda.

O LIVRO DO ANO

O MAIS COMPLETO E ESPECTACULAR RELATO DA GUERRA RELAMPAGO ARABE-ISRAELITA DE 5 A 10 DE JUNHO DE 1967

ISRAEL

6 DIAS DE GUERRA

por William Stevenson

UM LIVRO SENSACIONAL. PLENO DE VIBRANTE ACTUALIDADE

ISRAEL

6 DIAS DE GUERRA

Um documento vivo e impressionante sobre os 6 dias de guerra do Exército de Israel pela sua sobrevivência e cuja primeira edição europeia saiu em Portugal

Com um estudo especialmente escrito para este livro por LEON URIS

Preço — 50\$00

A venda nas livrarias

Pedidos por reembolso a

INICIO

Av. Almirante Reis, 23. 4.º E. Lisboa

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS e Barros Queiroz 56

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços

A «PONTE» — quatro de férias em A

OS AUTOMOBILISTAS DEVEM ESTAR ATENTOS AO LIMITE DE VELOCIDADE

Um fim de semana, mais um feriado na terça-feira seguinte, somam uma perspectiva aliciante e tentadora de quatro dias de férias em pleno Agosto, para quem não tinha férias, no mês mais procurado da época estival. Tentação realizável e concreta para quem possa fazer a «ponte» sobre segunda-feira — e são muitas as pessoas que, por força da sua situação no trabalho, particularidade das suas funções e outras circunstâncias favoráveis, virão a beneficiar destas férias suplementares.

Curtas — é verdade — mas saborosas! Que são muito milhares os que beneficiam da «ponte» prova-o a decisão oficial que estabeleceu o limite de velocidade para os veículos automóveis, entre o meio-dia de hoje e as 24 horas do dia 16. Limite que, desta vez, abrange as próprias auto-estradas.

● O ÊXODO JÁ COMEÇOU ONTEM

Embora o grande caudal de pessoas que buscam passar estes dias da melhor maneira nas praias ou nos campos, o êxodo já começou ontem, ao fim da tarde.

De comboio, de camioneta, de automóvel, por todos os meios possíveis, a população das cidades — e particularmente o lisboeta — procura mudar de ares, a caminho do sol, da sombra, da Natureza, da tranquilidade. E pelas estradas, não é raro verem-se campistas, de sacos às costas, em busca de um local aprazível para montar a tenda.

Filas intermináveis de carros já ontem à noite saíam de Lisboa, em todas as direcções.

A cidade não se esvazia, mas expande-se, alarga-se, enviando os seus pacíficos exércitos de veraneantes a ocupar os arredores ou paragens mais distantes. Gente feliz, gozando longe o sol de Agosto, criando saudades do bulício lisboeta, para um regresso menos penoso ao trabalho.

● MOVIMENTO EXCEPCIONAL NOS COMBOIOS PARA O PORTO E PARA O ALGARVE

O êxodo teve profundos reflexos no serviço da C. P., que se viu for-

Abertura de créditos

a favor da provincia de Moçambique

Foram mandados abrir os seguintes créditos: um de 1 200 000\$00, destinado a grandes reparações nos edificios das Oficinas Navais de Lourenço Marques; outro de 4 080 000\$00, destinado aos encargos com o pessoal da Policia de Seguranca Publica; outro de 4 080 000\$00, destinado á aquisiçao urgente de uma vedeta para o Instituto Hidrografico; e um ultimo de 56 872 000\$00 destinado a reforçar verbas da tabela de despesa extraordinária, todos a favor da provincia de Moçambique.

cada a tomar disposições extraordinárias, para fazer face á afluência elevadíssima de passageiros. Ontem á tarde já foi necessário reforçar as composições que saíram de Santa Apolónia, mas á noite o afluxo de público assumiu uma grandeza verdadeiramente anormal.

Assim, o «correio da noite», para o Porto, das 23 e 25, apesar de reforçado — partiu com 14 carruagens! — teve de ser desdobrado, saindo mais duas composições para Campanhã, completamente cheias!

O panorama não se alterou hoje. O «rápido» do Porto, das 8 e 30, foi muito reforçado. Mas, além do «titular», foi necessário ainda organizar dois desdobramentos, também para Campanhã. Entretanto, todos os outros comboios saíam reforçados incluindo os que se dirigem á Beira Alta.

Tal como acontece com os comboios para o Porto, as composições do Algarve foram, desde ontem, reforçadas. O chamado «rápido do Algarve», que saiu do Barreiro ás 20 horas, partiu esgotado, com oito carruagens.

Hoje de manhã, o comboio do Algarve (7 e 35 do Terreiro do Paço) foi reforçado, mas mesmo assim partiu com a lotação esgotada, pelo que foi necessário desdobrá-lo com uma automotora e uma carruagem atrelada. Além disso, a «automotora dos sábados» foi hoje

TERMAS

(a 1 hora de

Local ideal para férias

A Estância portuguesa de águas medicinais

3 tipos de águas com tratamentos com assistência estômago e intestinos.

Piscinas com água morna

Praias do Atlântico

As mais variadas distrações aquísticas.

Lições de: Golf, Nataç

Pesca em rio e mar.

HOTEL GOLF MAR,

HOTEL DAS TERMAS, co

Informações e marcações: telef

SALVADOS

Morris 850 — 1962

Ver Rua Arco do Carvalho, 25-A. Vende-se pela melhor oferta. Resposta ao ap. 2351.

MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS

Rua de S. Paulo 162 • Telef 40013

SABADO, 12 DE AGOSTO DE 1967

PAGINA CENTRAL

-quatro dias em Agosto

AS
TOS
IDADE

substituída por um comboio com 7
carrações!

Isto dá bem ideia do movimento extraordinário deste êxodo, que hoje à tarde vai atingir o expoente máximo. A «ponte» não é uma muleta de linguagem. É uma realidade palpável e de real grandeza.

● TODAS AS CABINAS DA PORTAGEM DA PONTE A FUNCIONAR!

Por estrada, o êxodo é, também, espectacular impressionante.

Na ponte sobre o Tejo, por exemplo, o movimento de automóveis para o Sul é de tal ordem que todas as cinco cabinas da portagem começaram a funcionar.

É a segunda vez que tal coisa acontece. A primeira vez que tal facto sucedera foi no dia 14 de Agosto do ano passado.

A ponte sobre o Tejo está a registar esta mês um movimento invulgarmente elevado — mais de 14 mil veículos por dia. O aumento de tráfego cresceu ainda mais esta semana e nas primeiras doze horas de hoje já tinham atravessado o tabuleiro 4500 veículos. Calcule-se o que será da parte da tarde!

Entretanto, é preciso não esquecer o limite da velocidade, durante estes dias: 90 quilómetros à hora nas estradas, 120 quilómetros nas auto-estradas. Isto para automóveis ligeiros sem reboque e motos. Para os restantes, a velocidade máxima é de 60 quilómetros por hora. Nas auto-estradas mantêm-se os limites fixados na lei.



O prof. Silva Cunha a bordo do «Mira Terra»

O NAVIO «MIRA TERRA» (destinado a Cabo Verde)

FOI VISITADO PELO MINISTRO DO ULTRAMAR

O navio «Mira Terra», que na próxima semana substitui o «Santo António» (afundado há tempos junto à ilha do Sal) na ligação entre as ilhas do arquipélago de Cabo Verde, foi visitado, esta manhã, pelo ministro do Ultramar, sr. prof. dr. Silva Cunha.

O visitante inteirou-se das obras de beneficiação sofrida pelo navio, apto a transportar 106 passageiros (1.ª, 2.ª e 3.ª classes) e 350 toneladas de carga. O barco possui ainda um porão especial para transporte de gado.

A sua tripulação é constituída por vinte e seis homens.

O titular da pasta do Ultramar demorou-se no «Mira Terra» cerca de uma hora.

O barco, até aqui da Sociedade Geral, passa a ser pertença do Governo da Província de Cabo Verde.

OS MARAJÁS INDIANOS PRETENDEM COMBATER A AMEAÇA DO GOVERNO CONTRA OS SEUS PRIVILÉGIOS

NOVA DELHI, 12 — (R) — Trinta proeminentes marajás indianos iniciam hoje conversações, nesta capital, sobre planos para acção conjunta, com o fim de combater uma ameaça do Governo de abolir os seus privilégios e subsídios privados.

Os marajás, 15 dos quais chegaram a noite passada a Nova Delhi, realizarão uma conferência de princípios de dois dias, no luxuoso Inter-Continental hotel desta cidade.

Os antigos governantes formarão uma galáxia de príncipes não vista na capital desde os dias da Câmara de príncipes. Quando os marajás tinham uma espécie de Câmara dos Lordes, antes da saída dos britânicos da Índia.

Em Nova Delhi, encontram-se já nomes tão famosos como os marajás de Baroda, Bikaner, Bharatpur, Indore, Gwalior, Jodhpur, Nabha e Patiala.

Ausentes notáveis na conferência serão o marajá de Caxemira, que não pode assistir a ela visto ser membro do Governo Indiano, o nizam de Hyderabad, impedido de comparecer por motivos pessoais, o marajá de Mysore e o marajá de Jajpur, que se encontra no estrangeiro como embaixador.

A DECISÃO DO PARTIDO DO CONGRESSO

Contudo, os marajás que assistem à conferência podem afirmar que façam em nome da maioria dos 284 príncipes que obtêm subsídios particulares do Governo indiano.

Existem mais de 600 príncipes na Índia, mas muitos não têm a categoria suficiente para conseguirem subsídios governamentais.

Em jogo estarão subsídios privados dos príncipes indo desde dois milhões de rupias (cerca de 7600 contos) anualmente para o nizam de Hyderabad, até algumas centenas de rupias, para príncipes de menor categoria.

Também em jogo estarão os seus privilégios, tais como isenção do imposto de rendimento, de direitos alfandegários e de serem demandados judicialmente.

Aos príncipes foram concedidos esses privilégios e subsídios quan-

do concordaram com a fusão dos seus Estados com o resto da Índia, após a retirada dos britânicos, em 1947.

Contudo, o Partido do Congresso, que está no poder, votou no sentido de acabar com os privilégios e subsídios e o ministro do Interior, Yashwantrao Chavan, anunciou, no meio de aclamações, recentemente, no Parlamento, que o Governo tomaria, dentro em breve, uma decisão acerca deles, visto que constituam agora um anacronismo.

DECIDIDOS A LUTAR

Os príncipes estão resolvidos a lutar, e demonstraram nas eleições e em recentes manobras políticas em baluartes da nobreza, tais como Rajasthan, Madhya Pradesh, Gujarat, Orissa e Punjab que podem ainda ter poder político, o que não agrada ao Partido do Congresso.

Em Orissa, um antigo governante é o ministro principal.

Em Madhya Pradesh, a viúva do marajá Gwalior conseguiu recentemente a queda do Governo do Congresso naquela região.

Em Rajasthan e Gujarat os príncipes podiam voltar a maré contra o Partido do Congresso e, no Punjab, o marajá de Patiala detém considerável poder político.

O marajá de Baroda, cujo pai foi deposto há 16 anos por desafiar o Governo indiano e formar uma união de governantes, deverá presidir, segundo se espera, à conferência.

ROMAGEM AO MAUSOLÉU DE JAIME CORTESÃO

Na próxima segunda-feira, passa o sétimo aniversário da morte do grande cidadão e escritor que foi o dr. Jaime Cortesão.

Historiador da projecção portuguesa no mundo, Jaime Cortesão foi também poeta de elevada inspiração e o seu exemplo de fidelidade a si mesmo e ao País jamais se apagará.

Lembrando o aniversário da sua morte, um grupo de amigos promove nesse dia, uma romagem ao seu mausoléu, no Cemitério dos Prazeres. Efectua-se na segunda-feira às 11 horas.

ERMAS DO VIMEIRO

(a 1 hora de automóvel de Lisboa)

l ideal para férias em Setembro e Outubro

A Estância portuguesa com maiores e mais variados caudais de águas medicinais.

3 tipos de águas com características diferentes para tratamentos com assistência médica de rins, bexiga, pele, fígado, estômago e intestinos.

Piscinas com água mineral corrente natural a 27 graus.

Praias do Atlântico (iodadas).

As mais variadas distrações para os filhos e netos dos hóspedes.

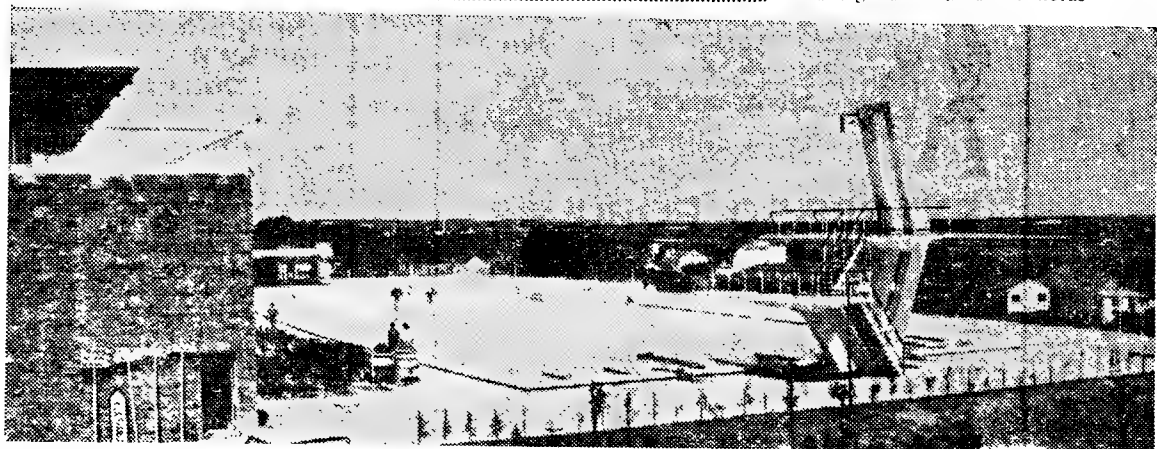
Atividades de: Golf, Natação e Equitação.

Pesca em rio e mar.

HOTEL GOLF MAR, 1ª classe (aberto todo o ano), grandes solários sobre o mar.

RESTAURANTE DAS TERMAS, com conjunto musical

Reservas e marcações: telef. Lisboa — 65 12 02; 68 05 68; 65 14 45
A-do-Cunhados — 3; 6; 57



Vista panorâmica da piscina municipal de Vila Franca de Xira, de dimensões olímpicas, inaugurada com um festival para assistir ao qual foram convidados os srs. ministro da Marinha, secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretários de Estado das Obras Públicas e da Juventude e Desportos.

EM TRÊS LINHAS

Foi prorrogado até 31 de Dezembro de 1969 o prazer para a conclusão das obras de ampliação do Hotel de Espinho

///

Uma portaria do ministro do Ultramar manda pr em circulação, na província de Macau, bilhetes, cartas-avião (aerogramas) das taxas de 30 e 50 avos.

///

Está aberto concurso para a empreitada de construção do Palácio da Justiça de Castro Daire.

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preço de concorrência

GRANDE OLIVIERIA DA MODA

RUA DA PRATA 25



Gravataria PARIS

RUA AUREA, 172

REMODELA AS SUAS INSTALAÇÕES

e cria

PREÇOS EXCEPCIONAIS

para todas as suas

COLECCÕES DE VERÃO

VEJA AS NOSSAS MONTRAS

PRÉDIOS

TOTALMENTE ALUGADOS

FM LISBOA

A Praça de Espanha 6 pisos Boa construção Rende anualmente 224 880\$00
Vende-se 3.748 Contos Sujeito a oferta
À Estrela 5 pisos Construção esmerada Rende anualmente 387 600\$00
Vende-se 6.460 Contos Sujeito a oferta

EM MOSCAVIDE

A poucos metros da paragem de autocarros da Carris, 9 pisos Óptima construção Rende anualmente 228 840\$00
Vende-se 3.814 Contos. Sujeito a oferta

NO CACÉM

Próximo da Escola Técnica e estação C.º Ferro. 4 pisos 8 fogos Boa construção. Rende anualmente 78.360\$00. Vende-se 1.306 Contos. Sujeito a oferta

ANDARES

VENDEM-SE

NA LINHA DE SINTRA

4 ASSOALHADAS 165 e 170 contos

CACÉM: próximo Escola Técnica e C. Ferro (PRONTOS A HABITAR)

RIO DE MOURO: próximo Estação de C. Ferro (EM ACABAMENTOS FINAIS)

VENDAS

A PRONTO OU COM FACILIDADES ATÉ 25 ANOS

Para os Beneficiários das Caixas de Previdência

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS S. A. R. L.

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5-2.º DL.º

LISBOA

Telefs. 32 00 47 - 32 00 63



DOMINGO
20
DE AGOSTO



EXPRESSO POPULAR
DE
LISBOA
A
VIANA DO CASTELO
ROMARIA DA SENHORA
DA AGONIA

1.ª CLASSE 160\$00
IDA E VOLTA



PEÇA FOLHETO DESCRITIVO
NAS ESTAÇÕES DE LISBOA
(SANTA APOLÓNIA) E DE LISBOA
(ROSSIO) E NAS AGÊNCIAS
DE VIAGENS AUTORIZADAS



 **SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO**

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

Serviços Municipalizados
**AVISO AOS SENHORES
CONSUMIDORES
DE ENERGIA ELÉCTRICA**

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 13 (Domingo) das 7 às 12 horas, nas seguintes localidades: Fanqueiro, A das Lebres, Tojal, Pintéis, Fânhões, Zambujal, Bucelas, Freixial, Chamboeira, Bemposta, Quinta das Murgas, P. T. particular do Casal Valbom, P. T. particular da Mapol, P. T. particular do Aviário do Freixial e P. T. particular da Fábrica da Pólvora Guardunha.

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS
DA CÂMARA MUNICIPAL DE
LOURES, 10 DE AGOSTO**

DE 1967
O Presidente do Conselho
de Administração

Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

**Companhia Industrial
e Comercial Hermínios, Lda.**

Certifico que, por escritura de 29 de Maio de 1967, exarada de fl. 86 v.º a fl. 88 do respectivo livro n.º 28-A do cartório notarial de Seta, Eurípedes Cardoso Marques dos Santos, Jorge Cardoso Marques dos Santos, Alberto Marques Cardoso, Alfredo Cardoso Marques dos Santos e Vasco Marques Cardoso, únicos herdeiros de seu falecido pai, Alberto Marques dos Santos, devidamente autorizados pela sociedade, dividiram em cinco quotas de igual valor a quota do valor nominal de 80 000\$00 que o seu referido pai tinha na Companhia Industrial e Comercial Hermínios, Lda., sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta vila de Seta, constituída por escritura de 31 de Dezembro de 1921, lavrada pelo então notário deste cartório bacharel João de Melo Machado de fl. 85 v.º a fl. 88 do seu respectivo livro n.º 180 do inventário;

Que, assim, e nos precisos termos em que foram autorizados, ficou cada um deles, na mesma sociedade, com uma quota do valor nominal de 16 000\$00.

Está conforme.
Cartório Notarial de Seta, 23 de Junho de 1967. — O Notário Fernando Elísio Pinto Gomes.

DESENHO DA CONSTRUÇÃO CIVIL MECÂNICA DE PRECISÃO PINTURA INDUSTRIAL METALOMECÂNICA

Agentes técnicos de Engenharia ou c/ qualificação equivalente pretende Organismo do Estado para responsáveis em Formação Profissional nas referidas actividades.

Ordenado inicial: 5.400\$00.

Rua de Xabregas, 52 — Lisboa

SOLDADORES

Operários altamente qualificados para o desempenho das funções de monitor. Vencimentos de 4.800\$00, 5.200\$00 e 3.840\$00, consoante provas a prestar.

C. N. F. M. — R. de Xabregas, 52 — Lisboa.

MARCENEIROS

Operários altamente qualificados para o desempenho das funções de monitor. Vencimentos de 4.800\$00, 5.200\$00 e 3.840\$00, consoante provas a prestar.

C. N. F. M. — R. de Xabregas, 52 — Lisboa.

EMPREGADOS BANCÁRIOS

INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO DO ULTRAMAR NECESSITA DE FUNCIONÁRIOS COM PRÁTICA DE CHEFIA DE SERVIÇOS E DE GERÊNCIA DE AGÊNCIAS.

RESPOSTA A ESTE JORNAL, AO N.º 218.

Oito governadores republicanos elaboraram uma proposta sobre os conflitos racistas nos E. U. A.

NOVA YORK, 11 — (A. N. I.) — Uma proposta de nove pontos destinada a evitar a trágica epidemia de distúrbios que agitam o núcleo de tantas cidades norte-americanas foi elaborada por oito governadores republicanos, que consideram desprovidos de eficiência os programas federais.

O «programa de acção» foi apresentado ao cabo de seis horas de reunião da comissão política da Associação de Governadores Republicanos, convocada pelo governador de Nova York, Nelson Rockefeller.

HA FALTA DE FUNDOS PARA O COMBATE A POBREZA

Encontravam-se presentes, além de Rockefeller, os governadores George Romney (Michigan), Raymond Shafer (Pensilvânia), John Love (Colorado), Spiro Agnew (Maryland), John Chaffee (Rhode Island), John Wolpe (Massachusetts) e Niles Boe (Dakota do Sul).

Três governadores, que não puderam assistir, deram telefonicamente a sua aprovação: David Cargo (Novo México), Daniel Evans (Washington) e Tom McCall (Oregon).

Foram tiradas cópias do plano e enviadas aos cinquenta governos estaduais e à Casa Branca.

Os governadores declaram que o Governo federal não atribuiu fundos suficientes aos seus programas contra a pobreza, nas diferentes cidades do país. Embora reconhecendo valor a certos programas, consideram que a sua administração é desnecessariamente inflexível.

O PROBLEMA DOS «GHETTOS»

Outra recomendação respeita ao fortalecimento das organizações da polícia estadual e da guarda nacional, para serviço contra a agitação. A guarda nacional tem sido criticada pela forma como enfrenta os tumultos e os governadores solicitam ao Governo federal a incorporação de novos policiais para guardas nacionais, salientando o valor da manutenção da lei e da ordem interna, bem como a sua responsabilidade na defesa nacional.

Embora sejam de grande interesse medidas energéticas para restabelecer a ordem, os governadores reconhecem que a frustração e a miséria nos «ghettos» são as causas principais dos tumultos.

O SENADO ORDENOU UM INQUÉRITO

Washington, 12 — (R.) — O Senado ordenou a noite passada a sua própria investigação acerca dos motins raciais nos Estados Unidos, a despeito do facto de uma comissão presidencial estar já activamente empenhada no problema.

O Senado votou a verba de 150 000 dólares (4220 contos) para a investigação, que será presidida pelo senador John L. McClellan, presidente da subcomissão permanente de investigações.

2300 MIL CONTOS DE PREJUIZOS APONTADOS PELAS COMPANHIAS DE SEGUROS

NOVA YORK, 12 — (F. P.) — As companhias de seguros tiveram prejuízos consideráveis com os tumultos de Detroit. O organismo que representa 300 companhias de seguros da região refere 85 milhões de dólares (cerca de 2300 milhares de contos).

Foram destruídas 538 empresas comerciais e industriais, seriamente danificadas.

ELEVADA MÉDIA DE TEMPO PERDIDO COM AS GREVES

Washington, 12 — (R.) — Segundo estatísticas oficiais, os Estados Unidos perderam 14 500 000 dias de mão-de-obra, com 1 280 000 operários envolvidos em 2600 greves, no primeiro semestre deste ano — a média mais elevada há 15 anos.

O Quebec poderá separar-se do Canadá

— avisa Daniel Johnson

PARIS, 12 — (A. N. I.) — A província de Quebec separar-se-á do Canadá se não for redigida uma nova constituição canadiana que dê à população de ascendência francesa maiores liberdades — declarou, numa entrevista difundida pela televisão oficial francesa, o primeiro-ministro da província do Quebec, Daniel Johnson.

Comentando as declarações que valeram ao presidente De Gaulle a hostilidade do Governo canadiano e a interrupção da sua visita oficial a esse país, Johnson afirmou: «O general De Gaulle foi a verdadeira raiz da questão e mostrou ao mundo o problema principal da nação franco-canadiana: desejar o máximo de liberdade para o seu desenvolvimento e natural florescimento».

DIA A DIA

FRANQUEZA ACIMA DE TUDO

O primeiro-ministro da Malásia é um homem cuja franqueza excede os méritos que o elevaram ao alto cargo que exerce. Tengku Abdul Rahman é o seu nome. Visitou, há pouco, Londres, onde teve ocasião de conversar com o seu colega da Grã-Bretanha, Brown, o qual lhe confirmou a decisão das forças deste país deixarem a Malásia num prazo curto, de acordo com as medidas de economia tomadas pelo Gabinete. Ao chegar a Kuala Lumpur, de regresso de Londres, o chefe do Governo da Malásia foi interrogado pelos jornalistas, aos quais não ocultou as suas intenções. As perguntas que lhe fizeram incidiram principalmente sobre a possibilidade de um dia a Malásia ser atacada pela China, hipótese que nada tem de fantástico ou inverosímil. Rahman respondeu que a Malásia se entregaria sem resistência, pois esta apenas serviria para sacrificar vidas e propriedade sem resultado ou benefício. Nessas condições mais valia deixar os invasores ocupar o país, cujos valiosos recursos constituiriam um espólio de alto valor.

Disse o chefe do Governo malaio: «Se uma grande potência como a China nos atacar, não resistiremos. Deixaremos os chineses tomarem o que quiserem. Entregar-nos-emos, pois não consentiremos que as nossas vidas e a nossa propriedade sejam sacrificadas numa resistência inútil». Mais disse Rahman que o caso seria diferente se o ataque partisse de uma nação que fosse da estatura da sua. Então, sim,



ABDUL RAHMAN

a Malásia resistiria mas, para tanto, precisaria de ser ajudada pela Grã-Bretanha, o que parece improvável depois da retirada das forças britânicas que ainda ali se encontram. A importância estratégica da Malásia ficou demonstrada na segunda guerra mundial. Esta decisão confirma a natureza da luta que os americanos travam no Vietnã, pois sabem que, no caso de deixarem o Sueste asiático, os chineses não tardarão a ocupar a Malásia e outros países asiáticos.

Corpos mutilados pendem dos candeeiros nas ruas de Cantão

HONG-KONG, 12 — (A. N. I.) — Cadáveres mutilados pendem das árvores e dos candeeiros, nas principais ruas de Cantão, abalada por sangrentos recontros entre adeptos e adversários de Mao Tsé-Tung — afirmam viajantes chegados a Hong-Kong.

Acrescentam que, em Cantão e no resto da província de Kwangtung, impera a anarquia, aumentando assustadoramente os roubos, as pilhagens e toda a sorte de delitos.

Segundo os viajantes, a luta é quase ininterrupta em diferentes locais entre bandos rivais de «guardas vermelhos», trabalhadores e outros «grupos» revolucionários.

Os viajantes comentam que as autoridades e as forças de segurança pública se limitam praticamente a assistir ao contínuo derramamento de sangue e à turbulência das massas em fúria.

Parece, também, ser cada vez menor, a julgar pelos mesmos testemunhos, a repressão do crime.

Em muitos casos — asseveram os viajantes — são os próprios cidadãos que se encarregam de fazer justiça, espancando até à morte os criminosos e ladrões que surpreendem, pendurando depois os corpos nas árvores e candeeiros públicos.

Distribuição de lucros em fábricas russas

MOSCOVO 12 — (R.) — Um ministro soviético disse hoje que perto de um terço do total da produção industrial russa vem de fábricas que trabalham numa base de lucros.

A reforma económica, que data de há dois anos, dá aos gerentes das fábricas grandes poderes na distribuição de proventos e está a ser seguida por mais de 4600 empresas industriais.

a exemplo do que estão a fazer uns aos outros maoístas e antimaoístas.

PROTESTO CHINÊS JUNTO DA BIRMÂNIA

HONG-KONG, 12 — (F. P.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês protestou energicamente junto do Governo da Birmânia pelo facto de, afirma, soldados e aviões militares birmaneses terem entrado diversas vezes em território chinês, para operações de reconhecimento e sabotagem.

No dizer da nota de protesto, os factos ocorreram entre Outubro de 1966 e Julho de 1967, tendo as tropas birmanesas penetrado vinte vezes em território chinês e batido em cidadãos chineses residentes próximo da fronteira.

Novo incidente em Hong-Kong

HONG-KONG, 12 — (F. P.) — Um incidente de fronteira, assinalado do lado chinês por duas curtas rajadas de metralhadora, produziram-se ontem em Hong-Kong, perto de Ta Kwu Ling.

De manhã, uns trinta camponeses forçaram a fronteira, que as autoridades inglesas tinham encerrado depois de um acidente ocorrido na véspera. Os camponeses cercaram um inspector da Polícia e soldados não armados, aos quais quiseram obrigar a assinar um documento em que expunham as suas queixas e protestos. A Polícia e a tropa de Hong-Kong intervieram, utilizando gases lacrimogéneos para rechazar os camponeses.

As duas rajadas de metralhadora, que não fizeram vítimas, foram disparadas no momento em que as forças inglesas se retiravam, ao cabo de sete horas de tensão. A tranquilidade regressou e a fronteira foi aberta.

OS FEDERALISTAS DA NIGÉRIA REÚNEM TODOS OS AVIÕES PARA UMA OFENSIVA GERAL CONTRA AS FORÇAS SEPARATISTAS

LAGOS, 12 — (R.) — A Nigéria colocou aviões civis no serviço militar para a sua guerra em grande escala contra a Biafra dissidente, a antiga Região Oriental.

Aviões comerciais «HCD-3 Dakota» e «Fokker» juntaram-se aos três ramos das Forças Armadas federais, que receberam ordem de lutar para bloquear novos avanços das tropas biafrenses, a partir do seu baluarte no Estado Centro-Oeste, tomado durante uma campanha fulminante na quarta-feira.

O comandante do Exército federal, major-general Yakubu Gowon, declarou uma ofensiva geral contra o regime de Enugu, que «existe há dez semanas, e afirmou, a noite passada, que não haveria piedade para as forças biafrenses do tenente-coronel Odumegwu Ojukwu.

Rádio Kaduna, no norte da Nigéria, afirmou, a noite passada, que forças federais tinham «bombardeado com êxito» Onitsha, a grande cidade comercial da região secessionista, ligado ao oeste central pelo rio Niger.

OS SECESSIONISTAS CONQUISTARAM UGHELLI

Contudo, a radiodifusão não forneceu mais pormenores das últimas manobras federais — antes oficialmente descritas como acção policial limitada — para esmagar o Estado separatista.

O general Gowon, de 32 anos, anunciou a grande ofensiva federal «para salvar o país da desintegração e do derramamento de sangue desenfreado», após o chefe biafrense Ojukwu, de 33 anos, declarar que o seu Exército tinha desencadeado uma «cruzada de libertação».

O coronel Ojukwu pediu, também, aos soldados yoruba, do estado ocidental da Nigéria, lutando agora com o Exército federal, para desertarem.

Rádio Biafra afirmou, a noite passada, que tropas secessionistas dominavam agora muitos dos fornecimentos de energia eléctrica da Nigéria, após tomarem a cidade petrolífera de Ughelli, no Centro-Oeste.

A RUSSIA AUXILIA LAGOS?

NOVA YORK, 12 — (A. N. I.) — A Rússia está a enviar pilotos e «militares» ao Governo Federal nigeriano, para o auxiliar a dominar as forças de Biafra — declarou, em Nova York, Aggrey Oji, representante de Biafra nos Estados Unidos.

Acrescentou que o primeiro grupo de 26 russos partiu na quinta-feira à noite de Moscovo para Lagos, e que mais 127 se lhes seguiriam.

Os russos estão a ser enviados para a Nigéria a pedido do ministro nigeriano do Interior, Anthony Enahoro, que esteve em Moscovo de 3 a 8 deste mês, juntamente com Edwin Ogbu, secretário permanente do ministério nigeriano dos Negócios Estrangeiros — revelou ainda Oji.

Acrescentou que 113 vistos haviam já sido concedidos a outros tantos militares russos pela embaixada nigeriana em Moscovo, depois da visita de Enahoro, e afirmou saber até os nomes dos que os haviam recebido.

Por outro lado, desconhece que género de «militares» estava implicado na questão, mas supõe que se trata de elementos regulares das forças armadas russas.

SANÇÕES ECONÓMICAS

LAGOS, 12 — (F. P.) — As sanções económicas aplicadas pelo Governo central nigeriano ao Estado secessionista de Biafra serão aplicadas de futuro ao Estado do Centro-Oeste — anuncia-se nesta cidade.

Por outro lado, há quatro portos do Centro-Oeste que estão submetidos a bloqueio e foram avisados os navios para não se aproximarem a menos de doze milhas da entrada desses portos.

O MALI APOIA LAGOS

BAMAKO (Mali), 12 — (A. N. I.) — O Governo do Mali deu a saber que apoiará os esforços do Governo nigeriano de Lagos «para esmagar a rebelião na Nigéria».

A declaração veio a lume depois da reunião efectuada entre o presidente do Mali, Modibo Keita, e Pemi Okunnu, ministro nigeriano da Habitação, que anda a visitar as capitais africanas para explicar a posição do seu Governo.

SUA DOS PÉS?

Use PÓ ANTI-SUOR VENEZA. Elimina totalmente o odor do suor dos pés e sovinos e mantém a região sempre seca e higiénica. Exija o pó VENEZA. É mais eficiente e custa apenas 8\$50! Vende-se nas farmácias e drogarias. Distrib. A. L. RAMOS — Rua Terreirinho, 52, 1.º — Tel. 861307.

PRAIA DO CARVOEIRO
solferias
IMOBILIÁRIA-CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S. A. R. L.
Av. Interm. São Paulo, 562A - 562B - 562C - 661036/69-672953 — LISBOA

TERRENO — INDÚSTRIA
VIA NORTE — PORTO

Vendo só c/ o próprio — Telef. 555976 — LISBOA

FRIGORÍFICOS SEM FIADOR

MODELO 130 LITROS=ENTRADA	390\$00
+20 PAGAMENTOS MENSAIS DE	120\$00
MODELO 150 LITROS=ENTRADA	450\$00
+20 PAGAMENTOS MENSAIS DE	130\$00
MODELO 170 LITROS=ENTRADA	550\$00
+20 PAGAMENTOS MENSAIS DE	180\$00
MODELO 200 LITROS=ENTRADA	680\$00
+20 PAGAMENTOS MENSAIS DE	195\$00

5 ANOS DE GARANTIA

QUANTIDADE LIMITADA — ACEITAMOS INSCRIÇÕES
ENVIAMOS PARA A PROVÍNCIA



RUA CONDE REDONDO, 119-A

(A SANTA MARIA)

Telefone 43700

REPARADORES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

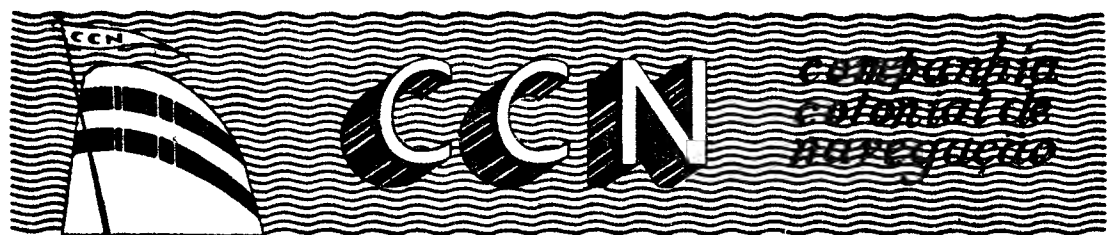
Operários altamente qualificados para o desempenho das funções de monitor. Vencimentos de 4.800\$00, 4.320\$00 e 3.840\$00, consoante provas a prestar.

C. N. F. M. — R. de Xabregas, 52 — Lisboa.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SINTRA ESPERA-O

Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE AFRICA

« INFANTE
D. HENRIQUE »

a sair em 18 de Agosto.
às 12 horas

« BENGUELA »

a sair em 25 de Agosto

« VERA CRUZ »

a sair em 30 de Agosto.
às 16 horas

« PÁTRIA »

a sair em 6 de Setembro
às 12 horas

« LOBITO »

a sair em 9 de Setembro

« LUGELA »

a sair em 15 de Setembro

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 10 a 14 de Agosto

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 18 a 23 de Agosto

Com escala por LAS PALMAS, para: LUANDA e LOBITO. Carrega de 25 a 28 de Agosto

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 31 de Agosto a 3 de Setembro.

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 3 a 7 de Setembro.

Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOLIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 10 a 13 de Setembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

« SANTA MARIA »

a sair em 15 de Setembro
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: FENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO e PORTO EVERGLADES (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: R. de S. Julião, 63 - Telef. 369621/8 - PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 - Telet. 23342

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA MÃO-DE-OBRA CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES

Está aberto nestes Serviços, a partir de hoje e até ao dia 26 de Agosto concurso para o preenchimento de 6 vagas de professor. Os professores, a admitir ocupar-se-ão da Formação Profissional, nas especialidades de:

- CONTABILIDADE
- ESTENO-DACTILOGRAFIA
- METALOMECÂNICA
- PINTURA INDUSTRIAL
- DESENHO DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- MECÂNICA DE PRECISÃO

Para serem admitidos ao concurso deverão os candidatos possuir um dos diplomas dos seguintes cursos:

- Institutos Industriais ou curso equiparado
- Instituto Comercial (para as especialidades de Contabilidade e Esteno-Dactilografia)

e possuírem cinco anos de prática industrial recente.

Para se efectuar uma conveniente e justa selecção, deverão os candidatos submeter-se a diversas provas e exames, que terão lugar em Lisboa.

A escolha final farse-á depois dum Curso de Formação, através do qual se classificarão os candidatos aceites, ingressando depois no Serviço com o vencimento inicial de 5.400\$00, correspondente à 3.ª classe.

Os transportes em comboio para Lisboa serão pagos.

Pelos dias de prestação de provas e pela assistência ao Curso de Formação receberão os interessados 100\$00 e cerca de 200\$00 diários, respectivamente.

Para informação detalhada deverão os interessados dirigir-se ao CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES — Rua de Xabregas, 52, em Lisboa.

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES, em 12 de Agosto de 1967.

O DIRECTOR

Eng.º António Corrêa de Aguiar

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA MÃO-DE-OBRA CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES

CONCURSO PARA A ADMISSÃO DE MONITORES

Está aberto nestes Serviços, a partir de hoje e até ao dia 26 de Agosto, concurso para preenchimento de 5 vagas de Monitor.

Os monitores a admitir ocupar-se-ão de Formação Profissional, nas seguintes especialidades:

- SOLDADURA
- ESTUCAGEM
- AJUSTAGEM
- MARCENARIA
- MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Para serem admitidos ao concurso, deverão os candidatos ser «Operários altamente qualificados» nas respectivas especialidades, dando-se, todavia, preferência a diplomados pelas Escolas Industriais, e possuir, pelo menos, 5 anos de prática industrial recente.

Para se efectuar uma conveniente e justa selecção, deverão os candidatos submeter-se a diversas provas e exames que terão lugar em Lisboa.

Os candidatos poderão ser classificados, consoante as provas que prestarem, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe a que correspondem, respectivamente, os vencimentos de 4.800\$00, 4.320\$00 e 3.840\$00.

Os transportes em comboio para Lisboa serão pagos. Pelos dias de prestação de provas receberão os interessados 100\$00 diários.

Para informação detalhada devem os interessados dirigir-se ao CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES — Rua de Xabregas, 52, em Lisboa.

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES, em 12 de Agosto de 1967.

O DIRECTOR

Eng.º António Corrêa de Aguiar

Serralheiros mecânicos

Operários altamente qualificados para o desempenho das funções de monitor. Vencimentos de 4.800\$00, 4.320\$00 e 3.840\$00, consoante provas a prestar.

C. N. F. M. — R. de Xabregas, 52 — Lisboa.

ESTUCADORES

Operários altamente qualificados para o desempenho das funções de monitor. Vencimentos de 4.800\$00, 4.320\$00 e 3.840\$00, consoante provas a prestar.

C. N. F. M. — R. de Xabregas, 52 — Lisboa.

GREEK LINE



COM O MODERNO TRANSATLÂNTICO DE LUXO

«QUEEN ANNA MARIA»

A SAIR DE LISBOA PARA:

HALIFAX e NEW YORK

EM 1 DE SETEMBRO

PARA:

NAPOLES — PALERMO — PIREU — HAIFA e LIMASSOL

EM 17 DE AGOSTO

A ultima palavra em conforto rapidez e comodidade.
— Luxuosas instalações na classe turística

A PREÇOS REDUZIDOS

Consulte o seu Agente de Viagens

Agentes Gerais

CARLOS GOMES & C.ª L.ª

LISBOA

4, Largo Vitorino Damásio
Telef. 66 80 85

PORTO

211-7.ª, Avenida dos Aliados
Telef. 29565

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 149/67

Eu, António Vitorino França Borges Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço publico que em reunião desta Câmara de 19 de Julho de 1967 foi aprovada a seguinte deliberação:

1.º — Que seja de 5800 a quota fixa a cobrar por cada estabelecimento situado a uma distancia superior a 5 km a partir da oficina e destinada a subsídio de marcha aos aferidores;

2.º — Que aquela distancia seja contada pelo menor percurso;

3.º — Que seja revogada a deliberação de 20 de Fevereiro de 1941, na parte relativa a matéria desta proposta (n.º IX da proposta então aprovada).

E para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

PAÇOS DO CONCELHO DE LISBOA, em 8 de Agosto de 1967.

O Presidente,

António Vitorino França Borges

LISBOA MADRID

ALVALADE — SADO

Pelo comboio automotor

«LISBOA-EXPRESSO» (TER)

HORARIO

Partida de Lisboa 9.40
Chegada a Madrid 19.00
Partida de Madrid 10.45
Chegada a Lisboa 19.40

Lisboa a Madrid

Preço em 1.ª classe 447\$00
Preço em 2.ª classe 349\$50

Ligações diárias — Serviço de restaurante e bar — Assentos confortáveis — Ar condicionado

Peça informações e folheto nas Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia) ou nas Agências de Viagens autorizadas

ALVALADE — SADO

MANUEL ANTÓNIO ENGEITADO GUERRA

Luís António Guerra, Gracinda Rosa Engeltado e mais família participam o falecimento do seu muito querido filho e parente, Manuel António Engeltado Guerra e que o seu funeral se realizou ontem da Igreja Paroquial para o cemitério local.

P. N. A. M.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS»

SABADO, 12 DE AGOSTO DE 1967

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

27319 3 000 000\$00
7733 300 000\$00
26595 200 000\$00
APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO
27318 10 875\$00
27320 10 875\$00

PRÉMIOS DE 15 000\$00

2122 4449 13059 16860 27914 29385
34117 36059 40414 40773 43526 44237

PRÉMIOS DE 10 000\$00

3479 5807 6844 7834 8452 10316
13944 15416 16175 19044 19366 20685
22114 22588 22763 22978 28622 29139
32499 35617 36422 37425 38850 42817
43483 44471 44755 45547 45554 47815

PRÉMIOS DE 500\$00 (centena)

7701 a 7800; 26501 a 26600 e 27301 a 27400.

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1 750\$00, no bilhete, os números cujos três algarismos finais sejam 799, por terem acumulado o prémio de terminação. Com 1 500\$00, os terminados em 262, 346, 482, 861, 911, 942 ou 978. Com 750\$00 aqueles que terminem em 79, por terem também acumulado o prémio de terminação. Premiados com 500\$00, os terminados em 30 ou 80. Por ultimo, todos os restantes números cujo algarismo final seja 9, são contemplados com 250\$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A Casa Costa

vendeu

num bilhete com o seu carimbo a

Sorte Grande

27319 — 3.000 contos

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

NOVAMENTE UM

PRÉMIO GRANDE

3.º Prémio: 26595 — 200 Contos

VENDIDO AOS BALCÕES DA
POPULAR E CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

PELA PRIMEIRA VEZ
EM PORTUGAL

A FOTOGRAFIA
AO ALCANCE DE
TODAS AS BOLSAS

MAS ...
COM MÁQUINAS DE QUALIDADE!

EMPIRE SCOUT

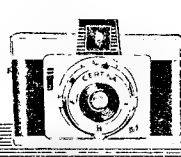
- Faz 12 fotos 6x6 cm
- Foragem desde 1,5 m
- Visor muito nítido
- Sincronizada para relâmpago
- Óptima objectiva e soberba apresentação



Esc 160\$00

CERTINA

- Formato ideal 6x6 cm
- Foragem a partir de 1,5 m
- Sincronizada para relâmpago
- Evita duplas exposições
- Construção metálica sólida
- Alta qualidade alemã



Esc 270\$00

HALINA SIMLETTE "F"

- Com flash incorporado
- Carregamento instantâneo
- 12 fotos a preto e branco ou a cores no novo formato 28x28 mm
- Visor muito luminoso
- Fácil focagem por 3 pontos



Esc 480\$00

HALINA PAULETTE

- Para filme de 35 mm a cores e preto branco
- Objectiva anastigmática 2.8 de grande luminosidade
- Obturador de 5 velocidades até 1/250 de seg
- Visor luminoso de quadro fluorescente



Esc 740\$00

HALINA PAULETTE ELECTRIC

- Modelo similar à HALINA PAULETTE mas incorporando uma célula foto-eléctrica permitindo assim exposições sempre correctas a cores e a preto-branco



Esc 930\$00

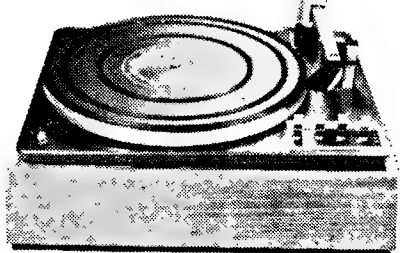
À venda em todas as casas de artigos fotográficos do país

Distribuidores para a venda por grosso: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L. Rua dos Douradores, 10, Telef. 361545 - LISBOA

verdadeira alta fidelidade para os verdadeiros apreciadores

Garrard

No mundo do som este nome significa o melhor em beleza e desenho técnico, o melhor em qualidade de execução. O alto nível de profissionalismo de cada peça do seu equipamento é o resultado de aturadas investigações, de experiências e actividades desenvolvidas para conseguir os mais perfeitos métodos de reprodução do som.



IRUALDO

TUDO PARA ELECTRONICA*ACESSÓRIOS RADIO E TV

Rua S. José, 9-11-13-15 LISBOA-2 Telef. PPC 33725

Diário de Lisboa

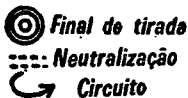
PAGINA 15

Vários candidatos à vitória final mas nenhum favorito absoluto

por **FERNANDO SOROMENHO**

— Para onde vão?... — Vão para a «festa»...

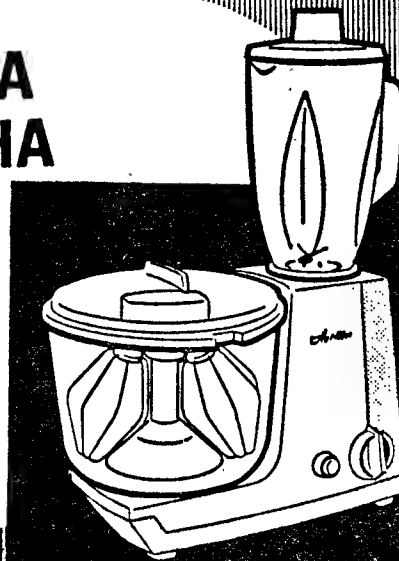
51 — Tony Honbrechts
52 — Georges Smissaert
53 — Jan Monteyne
54 — Armand Desmet
55 — André Messelis
56 — Emile Coppens
57 — Romain Furniere
58 — André Demartelaire



29 edições—21 vencedores

Star Mix

**A MÁQUINA
DE COZINHA
MAIS
COMPLETA
DO
MUNDO**



Em segundo lugar, porém, classificou-se um desconhecido: Al-

O V CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E VALORIZAÇÃO DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL FOI INAUGURADO SOB BONS AUSPÍCIOS

No intuito de mais e melhor e-
var a cravira dos árbitros portu-
gueses, cada vez mais solicitados
a dirigirem, no estrangeiro, jogos
de responsabilidade e projecção,
promoveu a Comissão Central a
realização do V Curso Nacional de
Aperfeiçoamento e actualização dos
árbitros de futebol.

A abertura solene realizou-se
ontem, á noite, no I.N.E.F., sob a
presidência do sr. dr. João de Atai-
de em representação do director-
geral dos Desportos.

A ladeá-lo, o eng.º Sousa Lou-
reiro, presidente da Comissão Cen-
tral, o director do I.N.E.F., Jus-
tino Pinheiro Machado, presidente
da F.P.F., dr. Matos Correia, presi-
dente da assembleia geral da A.F.L.,
Augusto Martins, pelas comissões
distritais, Gameiro Pereira, director
técnico do Curso, M. Eymery, re-
presentante das arbitragens fran-
cesa e italiana e, representando a
Imprensa, o nosso camarada Ma-
nuel Mota.

O eng.º Sousa Loureiro, presi-
dente da C.C.A., congratulou-se
com a presença dos árbitros no V
Curso, organizado para continuar
a manter os juizes de campo por-
tugueses no prestigioso nível que
a sua constante chamada ao es-
trangeiro confirma.

Lembrando os árbitros recentemen-
te falecidos, á memória de quem foi
guardado um minuto de silêncio.

A subida e descida de categoria
mereceram-lhe considerações espe-
ciais em que assinalou a isenção
da Comissão Central no assunto.

Dirigindo-se ao prof. Noronha
Feio, agradeceu-lhe todas as aten-
ções que, como director do I.N.E.F.,
concedeu á organização dos
Cursos e, depois de lamentar o seu
próximo afastamento daquele car-
go, ofereceu-lhe uma lembrança,
em nome dos filiados na Comissão
Central.

Seguidamente enamou os três ár-
bitros esta época distinguidos com
as insignias da F.I.F.A.: dr. Décio
de Freitas, Aníbal de Oliveira e
Manuel Lousada e, bem assim, Sa-
vador Garcia, o melhor árbitro do
ano, como tal considerado pela
Comissão Central.

Gameiro Pereira teve considera-
ções sobre o nível técnico (do me-
lhor) e disciplinar da nossa arbi-
tragem, salientando que, para o
êxito da segunda faceta, há que
apelar para os dirigentes dos clu-
bes, jogadores e publico, iniciativa
que as Associações e Federação de-
vem continuar a fomentar para va-
lorizar o jogador e prestigiar o
espectáculo.

O representante das comissões
distritais, Augusto Martins, referiu
a colaboração da Imprensa com os
dirigentes do futebol no sentido de
que tudo se faça para haver bons
árbitros.

O dr. Matos Correia, em nome
da A.F.L., prestou homenagem ao
trabalho dos árbitros portugueses,
referindo conceitos psicotécnicos
que devem contribuir para a va-
lorização do juiz de campo e, ao
mesmo tempo, apontando-os como
veículos de formação e prestígio
do futebol.

M. Eymery, em nome das arbi-
tragens francesa e italiana, agr-
deceu o convite para a sua pre-
sença no Curso, saudando os par-
ticipantes e dirigentes.

O presidente da F.P.F. fez votos
pelo progresso e aperfeiçoamento
dos árbitros, saudou as comissões
distritais e, a terminar, lembrou
aos árbitros o dever de redigirem
com o maior cuidado os boletins
de jogo, relatando tudo o que for
indispensável ao melhor julgamen-
to das ocorrências.

A Imprensa mereceu-lhe, como
aos oradores que o precederam, os

melhores encômios, dado o seu pa-
pel relevante e imprescindível pa-
ra o prestígio do futebol.

Manuel Mota salientou a posição
da Imprensa e o valor e isenção
da critica nas suas relações com
a arbitragem.

O professor Noronha Feio, nesta
sua ultima intervenção, em reu-
niões congêneres, como director do
I.N.E.F. agradeceu as referências
que lhe foram feitas e espraiou-se
em conceitos referentes ás quali-
dades de que os árbitros devem
estar imbuídos para o melhor êxi-
to da sua missão.

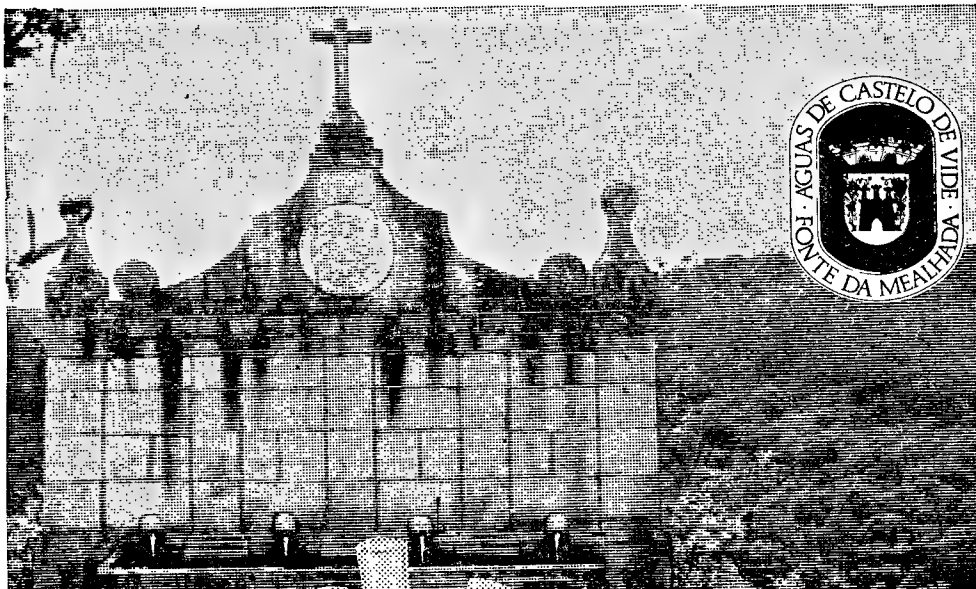
Vislumbrou nova época desporti-
va do País, mercê do que está
a fazer-se no capítulo da «ciência
do desporto» de que este e outros
cursos congêneres são o melhor
reflexo.

A encerrar a sessão, o represen-
tante do director-geral dos Despor-
tos referiu o papel do árbitro como
elemento imprescindível e que tem
de estar preparado moral e física-
mente para, em poucos segundos,
saber julgar e decidir.

A Imprensa, disse, é uma peça
da máquina do futebol e, por isso,
a sua missão é factor do seu me-
lhor prestígio.

★

O Curso prolongar-se-á até ao
dia 15, sendo seus leccionadores
António Calheiros, António Silva
Santos, prof. Arcelino Costa, Au-
gusto Martins, Augusto Marques
Bom, Gameiro Pereira, dr. Silva
Rocha, José Luís Maia, Luís de
Jesus, dr. Mário M. de Castro e
Raul Fernando Martins.



CASTELO DE VIDE

Indicadas nas doenças do aparelho digestivo, fígado
e rins. Alto valor diurético
— Rua Feio Terenas, 13 - Lisboa 1 - Tel. 84 84 81 —

Santinho das Neves volta ao Sporting?

LOURENÇO MARQUES, 12 —
(L.) — Segundo o «Notícias»,
desta cidade, o atleta Santinho
das Neves, regressa ao Sporting
Clube de Portugal nas seguintes
condições: além de uma coloca-
ção, receberá um prémio mensal
de 3500\$00, sendo doze meses
adiantamente.

Acrescenta-se que a sua partida
para Lisboa, «algo precipitada»,
se filia no facto de os «leões»
pretenderem inscrever Santinho
das Neves nos Campeonatos Na-
cionais.

HOJE À NOITE

AUTOMOBILISMO — Distribui-
ção de prémios da Grande Perícia
do Estoril, ás 21 e 30, no Casino.
CICLISMO — «Volta a Portugal»,
pista das Antas (9 km), ás 21 e 30.
FUTEBOL — No I. N. E. F.; «5.º
Curso Nacional de Aperfeiçoamen-
to da Arbitragem».

HANDEBOL DE SETE — Festi-
val de homenagem aos juniores do
Belenenses, no Restelo, ás 21 horas.
— Campeonato Nacional de Ju-
niiores da 2.ª Divisão: Boa Hora-
Francisco da Holanda em Coim-
bra, ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeo-
nato Regional da 2.ª Divisão: Es-
tremoz-Sporting de Torres, no rin-
que do primeiro, ás 22 horas.

— Campeonato Regional de Ju-
venis: C. U. F. Campo de Ourique
(21 e 45), Sintra-Sporting (21 e 45),
Pareda-Vilafranquense (21 e 15) e
Oeiras-Algés (21 e 15), nos rinques
dos primeiros.

— Campeonato Regional de Ini-
ciados: C. U. F. Campo de Ourique
Sintra-Sporting e Oeiras-Paço de
Arcos, nos rinques dos primeiros,
ás 21 horas.

— Campeonato Regional de Ju-
niiores: C. U. F. Campo de Ourique
e Sintra-Belenenses, nos rinques
dos primeiros, ás 22 e 30.

PUGILISMO — Torneio do Spor-
ting, em Alvalade, ás 21 e 30.

TÊNIS DE MESA

**O treinador Humberto Gaspar
voltou ao Benfica**

O conhecido técnico de ténis de mesa,
Humberto Gaspar, cuja competência
está devidamente comprovada, foi con-
vidado para voltar a treinar os jogado-
res do Benfica, tendo o convite sido
aceite.

O regresso de Humberto Gaspar ao
clube dos «encarnados» não pode de-
ixar de ser acolhido com viva simpatia,
sendo de esperar que a sua acção se
faça sentir com benéficos resultados.

AVOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

BREVE HISTÓRIA DA PROVA

(Continuação da pagina anterior)

fredo Trindade, em representação
do U. C. Rio de Janeiro. E pronto,
nasceu a maior rivalidade de sem-
pre do ciclismo português, pois o
pequeno corredor de Valada do
Ribatejo (Nicolau também nascera
no Ribatejo, no Cartaxo) venceu
a Volta de 1932, a 3.ª.

Em 1933, Trindade apareceu a
representar o Sporting. Agora não
era sómente a luta Nicolau-Trin-
dade, mas também a renhida dis-
cussão Benfica-Sporting. Os «ven-
tos» correram de feição aos «ver-
des e brancos» e Trindade destro-
nou o seu rival.

A témpora de Nicolau também
era rija e no ano seguinte des-
forrou-se. E acabou aí a luta Trin-
dade-Nicolau ao nível da «Volta».
Nenhum deles ganhou mais a gran-
de prova.

Depois, foram César Luis, em
representação do velho Clube «Os
Leões» de Ferreira do Alentejo;
José Albuquerque, o popular
«Faisca», primeiro alinhando pelo
Campo de Ourique e dois anos
depois pelo Sporting, com Joa-
quim Fernandes, da C. U. F., pelo
meio, a inscreverem os seus nomes
na lista dos vencedores.

Francisco Inácio, do Sporting,
ganhou a «Volta» de 1941 e José
Martins as duas seguintes, em re-
presentação da «Iluminante» e do
Benfica.

A «era» nortenha

Entretanto, no Porto apareceu
Fernando Moreira. A sua vitória
na 13.ª «Volta», em 1948, desper-
tou tal entusiasmo, que o Norte
passou a dominar a competição.
Dias Santos, também do F. C.
Porto, triunfou nos dois anos se-
guintes e em 1951 um jovem de

Sangalhos destronou todos os fa-
voritos: Alves Barbosa, que ven-
ceu a prova, para no ano seguinte
ganhar F. Moreira de Sá, do F. C.
Porto. Todos recordam ainda as fa-
canhas do ciclista do Sangalhos,
cujos êxitos repetiu em 1956 e
1958, cometendo o feito único de
ganhar três «Voltas». Projectou
depois o seu nome no estrangeiro,
através do 10.º lugar na Volta à
França de 1956.

Ribeiro da Silva, do Académico,
tragicamente desaparecido num des-
astre de viação, foi o rival de
Alves Barbosa, vencendo duas
«Voltas» (1955 e 1957).

O Norte, agora unicamente por
intermédio do F. C. Porto, conti-
nuou marcando grande superio-
ridade: Carlos Carvalho, Sousa Car-
doso, Mário Silva e José Pacheco,
triunfaram de 1959 a 1962.

Em 1963, porém, o jovem João
Roque, do Sporting, quebrou a he-
gemonia nortenha. A sua vitória
despertou novo entusiasmo no Sul
e, depois de Joaquim Leão, do F.
C. Porto, ganhar a «Volta» de
1964, o Benfica reagiu e Peixoto
Alves (1965) e Francisco Valada
(1966) conseguiram vitórias de
que os leitores bem se recordam.

Segue-se a 30.ª «Volta». Quem
será o vencedor? Na dúvida, re-
side o entusiasmo pela competi-
ção...

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Campeonatos Na-
cionais de Equipas — I Divisão, no
Estádio Nacional, ás 17 horas.

— Prova para populares, em Al-
verca.

CICLISMO — «Volta a Portugal»:
Porto-Vila Real (116 km), com par-
tida ás 10 horas.

— Circuito de Vila Real (46
km), ás 18 horas.

FUTEBOL — Na Embaixada da
Venezuela, ás 11 e 30, recepção á
equipa da Académica.

— Partida da Académica para a
Venezuela, ás 15 e 30.

— No I.N.E.F.: «5.º Curso Nacio-
nal de Aperfeiçoamento de Arbitra-
gem».

— Jogo do Benfica na cidade de
Rosário (Argentina).

HIPISMO — Concurso das Pedras
Salgadas.

NATAÇÃO — Festival na piscina
de Vila Franca de Xira, ás 16 e 30.

— Campeonato Regional de In-
fantis, na Cova da Piedade.

— Finais da «Primeira Braça-
da», na Figueira da Foz.

— Jornada de confraternização
de «O Circulo de Antigos Nadado-
res», na Figueira da Foz.

O BELENENSES homenageia os seus campeões de handebol

Organizado pelo Belenenses realiza-se
hoje, ás 21 horas, no Estádio do Res-
telo, um festival desportivo de homena-
gem á equipa de juniores de handebol
de «7», que recentemente conquistou o
campeonato nacional.

Nesse festival, além de jogos entre as
equipas juvenis e juniores do Belen-
enses e do Atlético da Encarnação, ha-
verá ainda, patinagem artística e um
jogo de futebol de salão, em que es-
tarão presentes alguns jogadores da
categoria de «honra» do belenenses e
algumas das aquisições ultimamente
feitas.

CLUBE «O FACHO» da Praia das Maças

O Clube «O Facho», da Praia das
Maças, cumprindo um plano das
suas actividades associativas, pro-
move este mês as seguintes reali-
zações: a 14, jantar de confrater-
nização de sócios; 18, «Carta de
Prego» (Rallye-Papper Automobi-
lístico); 22 e 23, campeonato de
Canasta; 26, arraial.

No «Rallye Papper Automobili-
stico» do dia 18, com início ás 15
e 30, podem tomar parte sócios e
não sócios, estando a inscrição
aberta até á próxima quarta-feira,
na sede do clube. Quaisquer infor-
mações podem ser pedidas pelo te-
lefone 290 136.

As festas de «O Facho» prosse-
guem durante o mês de Setembro.

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m. — 655 kc/s — As 16: Noticiário; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Música de piano, por Sander Videk; 18 e 15: Emissão infantil; 18 e 45: Conhecimentos; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cortaz dos espetáculos; 19 e 45: Poesia, música e sátira; 20 e 15: Ritos sul-americanos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Orquestras ligeiras; 21 e 20: 7.º episódio do folhetim: «O Livro de San Michele»; 2 e 40: Variedades no estúdio; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 22 e 50: Concerto dos 23 e 30, Volta a Portugal em Bicicleta — Final da 1.ª etapa; 0: Noticiário; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m. — 755 kc/s — As 17 e 22: Concerto sinfónico (1.ª parte); 18: Canções pelo soprano Kirsten Flagstad; 18 e 15: Concerto sinfónico (2.ª parte); 19: Ciclos da melódica, de Debussy; 19 e 30: A evolução da orquestra; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções populares polacas; 21: Pequeno programa com obras de Bach; 21 e 31: Um poema sinfónico: «Uma Noite no Monte Calvo», de Mussorgsky; 21 e 45: O gosto pela música; 22 e 15: 2.ª parte da oratória: «A Criação», de Haydn; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 23: Música sinfónica (1.ª parte); 23 e 43: Canções de Chopin; 0: Música sinfónica (2.ª parte); 0 e 41: «Variações concertantes».

tes. op 17; de Mendelssohn; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m. — 1034 kc/s — As 16 e 15: Programa C D C; 17: Noticiário — **SEQUÊNCIA 18**: 18: Uma vez...; 18 e 15: Exits do disco; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19: Noticiário; 19 e 45: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Estrelas da canção — **QUADRANTE 2-9-0**: 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário; 21 e 8: Artistas portugueses; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Grandes do ritmo; 22: Noticiário; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: Meia-noite; 6: Noticiário.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: A noite é Varig; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m. — 785 kc/s — As 16 e 15: Programa C D C; 17: Noticiário — **PROGRAMA 18**: 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Era uma vez...; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Vedetas do teclado; 19 e 30: Robbaliac; 19 e 45: Rádio Escola — **PROGRAMA PARA TODOS**: 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Plocard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: 56 Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Produções Rádio Atlântico; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades — **CLUBE DA JUVENTUDE**: 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário; 0: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m. — 1286 kc/s — As 16: Radioroma; 18: Ritos em selecção; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Programa variado; 21 e 30: Música seleccionada; 21 e 45: Transmissão das cerimónias de Fátima; 0: A 23.ª hora; 2: Encerramento. **Estação do Porto** — 256,6 m. — 1169 kc/s — As 16: Radioroma; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21 e 30: Música seleccionada; 21 e 45: Transmissão das cerimónias de Fátima; 0: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21 e 30: Música seleccionada; 21 e 45: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima; 0: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 • Voluntários, 538524.
AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 • Companhias Reunidas, 537021 • Gascidra, 538821 • Gascidra (dom e férias), 382069.
POLICIA E G. M. R. — Serviço de emergência, 115 • Segurança Pública, 366141 • Judiciária, 535380 • Marítima, 326456 • Internacional, 362721 • Viagem e Trânsito, 42205 • G. M. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 • Enfermagem permanente, 766161 • Enfermagem de urgência, 43738 • Hospital de S. José, 860131 • Sangue, oxigénio e soro, 771168 • 771169 • Transfusões, soro e oxigénio, 538524 • Centro de intoxicações (informação), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 • Caminhos de ferro (C. P.), 869029 • Caminhos de ferro (Estoril), 361121 • Estação Fluvial (T. Paço), 325345 • Estação Mar de Alcantara, 663195 • Estação Marítima da Rocha, 672445 • Estação Fluvial (Belem), 638531.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno A

(Ver, pelas horas das medicações, a tabela entre parênteses)
ALCANTARA — Bairro, Rua Prior do Crato, 25 (66332) •
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 45 (42453) •
ALVALADE — Zil, Avenida da Igreja, 5 (711780) • São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) •
AMOREIRAS — Britânica, Trav. Lagoa da Póvoa, 5 (689250) •
ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504) •
AREIRO — Roma, Av. de Roma, 85 (772466) • Garamita, Av. Padre Manuel do Nóbrega, 5 (727300) • Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860)

ARROIOS — Veral, R. Moraes Soares, 99 (40632) •
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. República, 14-A (11319) • Vale, Av. Marques de Lomar, 45 (113043) •
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Azeite, 5 (32486) • Oliveira, R. Azeite, 240 (3245) •
BELEM — Moura, R. de Memória, 56 (630944) •
BENFICA — União Est. Benfita, 592 (70092) • Alegria, Est. Benfita, 80 (78051) •
CAMÕES — Barreto, L. Loreto, 30 (321284) •
CAMPO DE OURIQUE — Label, R. Intertor, 6 n.º 98 (688807) • União, R. Saravá de Carvalho, 119 (663643) •
CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 15 (Bairro Liberdade, 683694) • Pinto, R. Campolide, 1-B (68260) •
CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Boisões de Baixo, Vile. Paulo Jorge, 1 (790969) •
CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468) •
ESTEFANIA — Estefânia, R. Pascoo de Melo, 90 (44438) •
ESTRELA DE LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 56-B (66671) •
GRACA — Ziller, R. de S. Lame, 54 (862835) • Central, R. Paro de França, 58 (84945) •
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 97 (790480) • Ourea, Av. Lúcia Torres, 93 (79131) •
OLIVAS — Higien, Rua B. 4, lote 43 (388026) • S. Paulo, Rua 2, lote 6 Estrada de Moscaride, Olivais Sul (388711) •
PALHAVA — Canto, Est. Laranjeiras, 207 (780841) •
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 6-A (720703) •
REGO — Baptista, R. Francisco Lomdo da Costa, 5 (77873) •
DE ST. APOLONIA AO BEATO — Freitas, Rua 267ma Pedrosa, 11 (38136) •
Banha, Est. Chelas, 173 (38224) •
Frazão, R. Cruz de St. Apolónia, 90 (847019) •
SANTA MARTA — Fernandes, Rua 3, João, 87 (326476) •
SANTO AMARO — Blotter, R. D. João Castro, 21 (638824) • Correia Azevedo, Rua Lúcia Camões, 42 (638645) •
S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 175 (66053)

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto da Silva, 81 (tel. 21 20 48) •
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (tel. 24 28 39) •
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (tel. 242 00 39) •
OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (tel. 243 00 58) •
PARDE — Brandão — Avenida da República, 77-C (tel. 247 10 54) •
ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (tel. 26 00 87) •
CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 9, n.º 41 (tel. 28 01 43) • Cascais — Rua Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (tel. 28 24 07)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praça 28 de Maio, 3-A (tel. 93 55 18) • Carmelo — Rua Elias Garcia, lote 28 (tel. 93 33 03) • Helenica — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (tel. 93 36 13) •
DAMAIA — Lemos — Rua de Goo (tel. 97 11 21) •
QUELUZ — Gil — Avenida Miguel Bombarde, 28 (tel. 95 01 17) • Simões Lopes — Avenida Elias Garcia, 5 (tel. 95 01 23) •
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (tel. 294 00 34) •
MEM MARTINS — Quimica — Est. Mem Martins, 285 (tel. 291 00 12) •
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (tel. 98 04 56) •
SINTRA — Misericórdia — Largo D. Gregório de Almeida, 2 (tel. 98 03 91) •
COLARES — Colares — Abreja (tel. 29 90 88)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Silva, 10 (tel. 23 41 37) •
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa 8 (tel. 22 42 50) •
ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardino Francisco da Costa, 1 (tel. 27 12 91) •
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (tel. 22 41 41) •
BARREIRO — Moderna — Av. Alfredo da Silva, 48-B (tel. 2273207) •
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (tel. 27 01 21) •
MOITA — União Moitense — R. Dr. Teófilo Braga, 1 (tel. 23 90 25) •
MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (tel. 23 00 32) •
SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (tel. 22 90 28) •
SETUBAL — Higien — R. Frei Martinho da Cruz (tel. 24 08) • Portugal — R. Camilo Castelo Branco (tel. 232 11) •
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (tel. 22 85 80)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injeções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telet. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
HAMAS TELEFONICAS 76 61 46

Diário de Lisboa

COIMBRA

Último passeio de estudo
dos alunos do Curso de Férias
da Faculdade de Letras

No período final das actividades do XLIII Curso de Férias da Faculdade de Letras, que decorrem em ambiente do maior interesse e culminarão com os exames, o dia de hoje, sem aulas, é dedicado ao último passeio de estudo dos alunos em elevado número e de diferentes nacionalidades.

Sairam, de manhã, em autocarros, para percorrerem o seguinte itinerário: Mealhada, Agueda, Aveiro, Costa Nova, Ilhavo, Vagos, Mira, Tocha, Cantanhede e Coimbra.

Durante o trajecto, os srs. prof. dr. Alexandre Morujão, secretário do curso, e dr. Pereira de Oliveira fizeram palestras sobre a arte, arqueologia, geografia, história e interesse turístico das regiões visitadas.

O regresso foi ao fim da tarde e os alunos manifestaram a sua satisfação.

Faculdade de Medicina

Na reitoria da Universidade foi dada posse ao sr. dr. Fernando Manuel Oliveira e Sá (recentemente doutorado com alta classificação) no cargo de primeiro assistente de Medicina Legal e Toxicologia Forense, do 4.º Grupo da Faculdade de Medicina.

A posse foi conferida pelo sr. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, servindo de reitor, que saudou o empossado, o qual, por sua vez, retribuiu as saudações.

Laboratório dos Hospitais da Universidade

Está aberto, pelo prazo de trinta dias, concurso de provas públicas para o cargo de chefe de Laboratório dos Hospitais da Universidade. Podem concorrer licenciados em Medicina (com a especialidade de análises clínicas) e em Farmácia. Prestam-se esclarecimentos na Secretaria dos Hospitais da Universidade (Secção de Pessoal). Onde, também, deve ser entregue a documentação.

Pela Universidade

Já deu entrada na secretaria da Universidade o requerimento de transferência da Universidade do Porto do aluno da Faculdade de Ciências, sr. António Artur da Silva Pinto, que deverá comparecer, urgentemente, naquela secretaria, para regularizar o seu processo.

— Por despacho ministerial, foi deferido o requerimento do aluno da Faculdade de Direito, sr. Sílvia Teixeira Crespo, que também deverá comparecer na referida secretaria para tomar conhecimento do assunto de seu interesse.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex. vai para fora? Aproveite a oportunidade para manjar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeteiras. Consulte os serviços técnicos da **FABRICA DE TAPETARIAS SULTAN**. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64. 2.º Dir. 59288. Orçamentos grátis.

tisfação pelo dia agradável que passaram e as sugestões e os ensinamentos colhidos.

TERMINA AMANHÃ
O CONGRESSO MARIANO
INTERNACIONAL

FATIMA, 12 — Prosseguem os trabalhos do XII Congresso Mariano Internacional que amanhã será encerrado com solene pontifical.

Esta manhã, após a missa, decorreram as diferentes sessões de trabalho, por idiomas, com desdobramento da secção portuguesa.

Entretanto, seguiram para Lisboa, os srs. bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio; o padre Melada, secretário da Academia Mariana Internacional; e o cônego Barthas, da delegação francesa presente neste congresso, que, na igreja de S. Luís dos Franceses, ali participaram nas exéquias por alma do rev. D. Anory Frénaud, O. S. B., que faleceu, vítima de acidente de viação quando vinha de Lisboa para Fátima a fim de participar nos trabalhos do Congresso. Igualmente participou nas exéquias o abade da Abadia de Solesmes a que aquele pertencia. O seu corpo seguirá na próxima segunda-feira para França.

Um casal de coptos no Congresso

Entre os congressistas chegados ontem a fim de participarem ainda nos trabalhos desta assembleia contam-se um bispo da Nicarágua e um casal de coptos, da Igreja Separada da Abissínia, que já deveriam ter participado no Congresso Mariológico Internacional mas só agora puderam chegar ao nosso País.

Há ainda a assinalar, as referências elogiosas e repetidas que o cardeal-arcebispo de Colombo, presente no Congresso, tem feito a acção dos missionários portugueses, há séculos, na evangelização da ilha de Ceilão.

Hoje, a reitoria do Santuário ofereceu um almoço de confraternização a todos os congressistas efectivos.

De tarde efectuou-se a sessão plenária, sendo oradores a viúva do marechal Leclerc («O general Leclerc e o culto de Nossa Senhora de Fátima»); o padre húngaro rev. Ladislau Varga («A Santa Virgem padroeira e protectora da Hungria»); e mons. Luís Novaresse («Como vem sendo realizado o pedido de penitência feito pela Senhora, à luz do Concílio e dos ensinamentos papais»).

As 19 horas haverá oferta simbólica de flores à Nossa Senhora, pelas delegações dos diferentes países representados no Congresso. Pelas 22 e 30 começará a adoração eucarística, com meditação em diversas línguas, após o que se efectuará a procissão de velas.

PROGRAMA DA TV

As 18, Abertura e Eurovisão — Transmissão de Amsterdam do Campeonato da Europa de Sky Aquático; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Nos Bastidores da Aventura; 20 e 15, Teledeporto; 20 e 40, Filme infantil — Corrocel Mágico; 20 e 55, Encontro com a Vida; 21 e 10, Cortaz TV; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Folclore; 22 e 25, O Maioral (The Virginian); 23 e 40, A Volta a Portugal em Bicicleta; 23 e 55, Telejornal; 24, Fecho.

SYLVANIA MELHOR QUALIDADE DE IMAGEM

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 30, Abertura e Missa de Domingo (Participação do Coro «Santa Cecilia»); 3, Fecho. 2.º Período — As 16 — Abertura e Eurovisão. Transmissão directa de Amsterdam das provas de saltos (homens) e «slalom» (homens e senhoras) dos Campeonatos da Europa de Sk Aquático; 19, Salsatempo Infantil (senhoras) desportivo transmitido da piscina do Sport Alges e Dafundo. Apresentação de Maria Aurora e Rualha Gouveia. Realização de Heider Mendes; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, TV Rural — Programa do engenheiro Sousa Veloso; 20 e 15, TV 7 (Revista dos acontecimentos da semana nacional e internacional); 20 e 40, Filme Infantil — Corrocel Mágico; 20 e 55, Cinema 67 — Programa de actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão. Colaboração de Oliveira Pinto; 21 e 30, Telejornal (Inclu o Boletim Meteorológico); 21 e 55, TV Clube (com Shagudo Galarza e os seus violinos interpretando música portuguesa. Realização de Oliveira Costa); 22 e 20, A Vida por um fio (Run for your life) — Episódio filmado desta série dramática com Ben Gazzara, Carol Lawrence, Anna Seymour e Mário Alcáide; 23 e 15, Domingo Desportivo (Reportagens filmadas e comentários aos principais acontecimentos do dia incluindo a reportagem da etapa Porto-Vila Real e Circuito de Vila Real da Volta a Portugal em Bicicleta); 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

ÍNDICE BORGES & IRMÃO			
COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base: Dez. 65=100)			
	4/8/67	11/8/67	Desvio
GERAL	104.3	104.5	+0.2
METROPOLITANAS	103.2	103.4	+0.2
Bancárias	133.8	134.4	+0.6
Eléctricas	92.9	92.9	0
Industriais	97.8	98.2	+0.4
Diversas	96.2	96.4	+0.2
ULTRAMARINAS	112.7	112.3	-0.4
Angolanas	113.7	113.2	-0.5
Mocimbanas	101.9	101.0	-0.9

CARTAZ DOS CINEMAS



As 15. — 18.30
e 21.30
(Adultos)
Glenn Ford e Stella Stevens no vibrante filme
48 HORAS DE ANGUSTIA



As 15.30 — 18.30
e 21.45
(M. 12 anos)
Telef. 66 10 16 Um empolgante e magnífico filme!
O PIONEIRO
com Clint Walker e Marta Hyer
TECHNICOLOR



As 15.15 — 18.15
e 21.30
(Adultos)
Telef. 5 41 53 A desopilante farsa
DOIS ANJINHOS NA RIVIERA
com Eric Morecambe e Ernie Wise
(Colour)



As 15.15 — 18.15
e 21.30
Telef. 32 62 83 **UM EXITO QUE VOLTA**
depois de uma famosa carreira mundial
TEATRO DO CRIME
com Mr. Antonieta Pons e Silvia Pinal
MISTÉRIO, CRIME E TERROR
ATRAVÉS DE UM LABIRINTO
DE SUSPEITAS...
Eastmancolor (Adultos)



As 3 da tarde
e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
Telef. 5 05 95 **45.ª SEMANA**
do famoso exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer



Telef. 93 75 93
As 21.30 h
(M. 17 anos)
A grandeza do cinema japonês num filme majestoso!
A GRANDE MURALHA



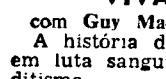
As 15.30 e 21.45
7.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
Walter Chiari,
Graziella Granata
e Peppino de Filippo
na espirituosa e atrevida comédia
O HOTEL DA MALANDRICE
TECHNISCOPE — TECHNICOLOR



As 15.45 (p. r.)
e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme empolgante que é uma
legenda do Oeste
heróico e aventureiro
SANGUE NO DESERTO
c/ Henry Fonda e Anthony Perkins



As 15.15 — 18.15
e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um filme sensacional, espectacular e apaixonante
VIVA GRINGO



As 21 horas
Telef. 4 85 60 (M. 12 anos)
UM ITALIANO NA TERRA DOS CANGURUS
O SR. X



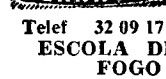
Telef. 61 03 75
(M. 17 anos)
As 21.30
UMA SEGUNDA VIDA
com Rock Hudson e Salomé Jens



Telef. 32 41 94
As 21 horas
(M. 12 anos)
A CARAVANA DE MULHERES A CORDA



As 15 e às 21 h.
Telef. 32 09 17 (M. 12 anos)
ESCOLA DE VAGABUNDOS
FOGO NA CARNE



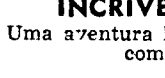
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



As 15.30 e 21.30
Grandiosa realização de JEAN DE-LANNOY
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
Technicolor — Supertecnirama 70 mm.
VÉNUS IMPERIAL
com Gina Lollobrigida e Stephen Boyd — (Adultos)



As 15.30 e 21.45
(M. 6 anos)
A última maravilha de
WALT DISNEY
Telef. 75 00 95



As 15.15 — 18.15
e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
O filme que o público ansiava ver novamente!
OS MILIONÁRIOS DE FILADÉLFIA
com Paul Newman — Barbara Rush — Alexis Smith



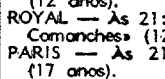
As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)
Telef. 53 87 43 A mais barulhante e movimentada paródia aos filmes de espionagem!
DOIS ESPÍOES DE GUARDA-CHUVA
c/ Marty Allen, Steve Rossi e Nancy Sinatra
TECHNICOLOR



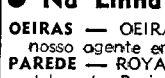
OUTROS ESPECTÁCULOS
TEATROS
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Bocage alma sem mundo» (12 anos).
VILLARET — As 21 e às 23: «O fusível» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).
CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «A deusa da cidade perdida» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «Operação dinamite» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Fantomas» (12 anos).
IMPERIAL — As 21: «Missão secreta em Veneza» (17 anos).
OLIMPIA — As 19: «Sensação o terrível» (12 anos).
ROYAL — As 21: «O grito de guerra dos Comanches» (12 anos).
PARIS — As 21: «O processo Quiller» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 21: «Punhos de ouro» (12 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — As 21 e 15: «Noites de Paris» (17 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Um homem» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «353 — Passaporte para o Inferno» (12 anos).
CASTANHEIRA — As 21 e 15: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
CAMPOLIDE — As 21: «A hora zero» (12 anos).
BÉLGICA — As 21: «Tammy e o doutor» (12 anos).



Na Linha de Cascais
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «O nosso agente em Marrakesh» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «Modelos de Paris» e «As 7 Vinganças» (17 anos); PARQUE OCEANO — As 21 e 45: «Mary Popins» (6 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — As 21 e 30: «Operação Istambul» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Os voluntários» (17 anos); ACADEMICO — As 21: «O invencível cavaleiro mascarado» e «Não sou o criminoso» (17 anos).



Na Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «Elas são mais perigosas» (17 anos); ACADEMIA — As 21 e 15: «Ansia de viver» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «A história daquela noite» e «Nevada Smith» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «Não sou digno de ti» (12 anos).



Na Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21: «O estranho retrato de Jessica» e «A rainha das Amazonas» (17 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — As 21 e 30: «O meu funeral em Berlim» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Acompanha-me meu amor» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Os dominadores» e «3 raparigas em Paris» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «Uma segunda vida» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Duas plateias para o morte» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 30: «My Fair Lady» (12 anos).

O GOVERNO DE ISRAEL EVIDENCIA PONDERAÇÃO

(Continuação da 1.ª página)

versações. No domingo, Tito seguirá para a Síria e Iraque, antes de regressar na quarta-feira a esta capital para continuar as discussões.

CONTACTOS DO MUNDO SOCIALISTA

O presidente Tito chegou a esta cidade no meio de notícias de que delineara uma fórmula de paz que se afirmou envolver a retirada de Israel de territórios ocupados na guerra de Junho em troca de uma garantia internacional das suas vitórias fronteiras.

Ao citar o informador jugoslavo como afirmador que

Sensacional revelação de Erhard à «La Stampa»

ROMA, 12 — (F. P.) — «Em Julho de 1964, de Gaulle propôs-me o seguinte: continuando a França e a Alemanha unidas, poderíamos governar na Europa. E já não precisaríamos de nos preocupar com os países pequenos do continente» — afirma, nomeadamente, o antigo chanceler federal alemão, Ludwig Erhard, entrevistado pelo enviado especial do «La Stampa».

«Recusei, porque sou contrário a todas as hegemonias... mas o general de Gaulle é obstinado nos seus desígnios e, hoje ainda, provoca dores de cabeça ao Governo de Bonn...».

Preso em Londres um dos autores do roubo de barras de ouro

LONDRES, 12 — (A. N. I.) — Foi preso Ronald Stafford, um dos autores do roubo de barras de ouro, que eram conduzidas num camião blindado, em 1 de Maio, na cidade de Londres.

Naquele assalto, executado à luz do dia e em que os guardas do camião foram dominados com o amoníaco que lhes lançaram aos olhos, os ladrões levaram 120 barras de ouro, avaliadas em mais de setecentas mil libras.

Tito não fora portador de qualquer proposta específica. «Al Ahran» declara que, numa conferência privada que teve ontem com o presidente Nasser, o chefe do executivo jugoslavo o informou de contactos feitos e de mensagens recebidas de alguns países socialistas, e de outras capitais, incluindo Washington.

ANÁLISE DOS ACONTECIMENTOS PRECEDENTES A CRISE

Os presidentes tiveram, também, mais duas conferências, que se prolongaram até depois da meia-noite, estando presentes as suas delegações. «Al Ahran» diz que, nessas conferências, Tito manifestara as suas opiniões do ângulo internacional sobre a situação no Médio Oriente.

O jornal prossegue declarando que Tito analisara o que se efectuara em ambas as conferências cimeiras de países socialistas em Moscovo e Budapeste e a sua avaliação da situação à luz dos debates do Conselho de Segurança e da assembleia geral da O. N. U. sobre o Médio Oriente.

Acrescenta que o presidente Nasser analisava eventos precedendo a crise, os seus desenvolvimentos perigosos, os contactos estabelecidos e mensagens recebidas de chefe de Estado e a conferência que se realizou o mês passado nesta capital entre cinco chefes de Estado árabes.

ATITUDE DE PONDERAÇÃO DO GOVERNO ISRAELIANO

TEL-AVIVE, 12 — (F. P.) — O Partido Liberal israelita pronunciou-se ontem por uma política firme nos territórios ocupados e salientou o perigo que representa para Israel o regresso dos refugiados. O Partido Liberal pensa que as autoridades jordanas os vão utilizar como «quinta coluna».

Já esta semana o general Moshe Daan, falando perante o Partido RAFAI, tinha sido aclamado quando dissera que Israel podia perfeitamente dispensar os árabes da Cisjordânia. O Partido Heruth, nacionalista extremista, tinha preconizado a anexação pura e simples dos territórios ocupados.

Vestiu-se com uma barrica

CAXIAS (Brasil), 12 — (R.) — José Tavares entrou num posto da Polícia de Caxias todo nu, com excepção de uma barrica que lhe envolvia o meio do corpo. Queixou-se das autoridades de que os gatumos lhe tiraram todas as roupas e o deixaram com uma barrica vazia, sem fundo.

O partido maioritário de Levi Eshkol ainda não se pronunciou. Sube-se, contudo, que o Governo realizará no domingo duas reuniões. Por razões essencialmente internacionais, o Governo tem-se absteído até agora de tomar posição quanto ao estatuto do futuro dos territórios ocupados.

AS ELEIÇÕES

SUL-VIETNAMESES

PREOCUPAM

WASHINGTON

(Continuação da 1.ª página)

Os pilotos norte-americanos atacaram também um complexo ferroviário situado a noroeste de Hanoi, destruindo, pelo menos, 15 vagões.

AVIAO ABATIDO

Foi ontem abatido por atiradores comunistas, sobre o Vietnam do Sul, um avião a jacto «Skyhawk» da Força Aérea norte-americana, morrendo o piloto — anunciaram informadores militares em Saigão.

PREOCUPAÇÕES EM WASHINGTON QUANTO AS ELEIÇÕES SUL-VIETNAMESES

Não foram atendidos pelo primeiro-ministro sul-vietnamiano, Nguyen Cao Ky, os pedidos de sete candidatos à presidência, para lhes serem garantidos a segurança e os transportes, na campanha eleitoral, e a ausência de elementos governamentais nos comícios.

A campanha fica assim praticamente suspensa. Apenas três candidatos dos menos influentes não aderiram à decisão dos sete, afirmando um deles que «interromper a campanha significa cair na armadilha do Governo».

Entretanto, em Washington, funcionários americanos procuravam hoje dissipar uma vaga cada vez maior de preocupação do Congresso acerca da imparcialidade das próximas eleições presidenciais no Vietnam do Sul.

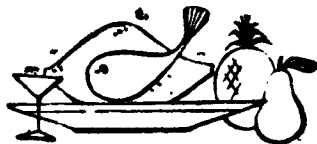
Tornaram claro que a Administração Johnson estava tão preocupada como os críticos, que incluem o senador Robert F. Kennedy, acerca de se realizarem eleições imparciais e livres.

O PATHET LAO AFIRMA

TER ABATIDO UM APARELHO AMERICANO

HONG-KONG, 12 — (R.) — As tropas pró-comunistas do Pathet Lao afirmam hoje ter abatido um avião a jacto americano que atacou aldeias na província de Sam Neua, no Laos.

bom apetite



RESTAURANTE CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE PÚBLICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 5 anos)



RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
100 Rossio
TELEFONE 36 61 60



PRAIA DO MAGOITO
Passe umas férias agradáveis em ambiente familiar no
«SOLAR DO MAIA»
Serviço de RESTAURANTE E BANQUETES
Especialidades Regionais e Caseiras
RESERVAS DE QUARTOS PELO TELEF. 24 89 61
Direcção de MARIA IVONE



BOLIDE
AV. DE ROMA, 1-A — TEL. 163522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Serviço
ALMOÇOS JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado / Aberto até às 3 h



COZINHA ALENTEJANA
SERVIÇO DE ALMOÇOS NO JARDIM
ENCERRA ÀS 22-FEIRAS
Av. do Aeroporto, 104 — Tel. 127071



QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 44
(Ao Campo Grande — Tel. 79 02 11)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)



MAIA
Rua Damião de Góis, 32-B
Tel. 212705 ALGÉS
DIARIAMENTE SERVIÇOS AÇÓRDOS
DE LAGOSTA E ENSOPADO DE EIRÓS
Salas reservadas para banquetes e lanches de casamento



RESTAURANTE CUNHA
SALA PARA BANQUETES
GERÊNCIA DE CUNHA
PROPRIETARIO DO RESTAURANTE CENTRAL DE PARIS
AV. PARIS, 14-A — Tel. 726968

Robert Kennedy considerado em Moscovo como o homem do futuro

MOSCOVO, 12 — (F. P.) — Os soviéticos «interessam-se imenso» por Robert Kennedy, em quem vêem «um homem com futuro». — declarou hoje, numa conferência de Imprensa, Theodore C. Sorensen, que foi assistente do presidente John Kennedy.

Sorensen, que faz uma estadia particular de 15 dias, na capital soviética, por conta de um conselho de advogados de grandes empresas industriais americanas, acrescentou: «os soviéticos procuram situar Robert Kennedy: as suas opiniões, a maneira como trabalha, as probabilidades de ser colocado na Casa Branca, a sua personalidade exacta, as suas disposições quanto a visitar eventualmente a U. R. S. S.».

O antigo conselheiro do malogrado presidente dos Estados Unidos diz-se surpreendido com o «calor» com que a memória de John Kennedy é evocada em Moscovo. «Mas — acrescentou — parece-me que John Kennedy é tido por um homem do passado, enquanto que se vê no irmão Robert, uma figura voltada para o futuro». Enfim, para Sorensen, «as relações americano-soviéticas não são boas, mas em todo o caso melhores que antes da era Kennedy».



O conhecido actor, junto do qual está a esposa, conversa com uma hospedeira da TAP

O ACTOR MICHAEL DUNN (O ANÃO DA «NAVE DOS LOUCOS») ESTEVE ESTA MANHÃ EM LISBOA ACOMPANHADO DE SUA FORMOSA MULHER

Esteve esta manhã em Lisboa, em trânsito para Itália, onde vai participar nas filmagens da versão cinematográfica de uma peça de Tennessee Williams, o actor cinematográfico Michael Dunn, o anão da «Nave dos Loucos» e um dos mais conhecidos actores norte-americanos da actualidade, que a Televisão celebrou na famosa série «The Wild, Wild West».

Michael Dunn, que também é um exímio pianista e um bom escultor, viajava na companhia da esposa, uma formosa louraça com o dobro da sua altura (à seu lado, o artista quase que desaparece, mais parecendo a mascote de uma bela dama). Na sua breve permanência no aeroporto, onde passou pela segunda vez, o artista recebeu os representantes da Imprensa, revelando-lhes que vai a Itália trabalhar com Richard Burton e Elizabeth Taylor, na versão cinematográfica da peça de Tennessee Williams «The milk train doesn't stop here», cujas filmagens decorrerão na Sardenha. Com grande sentido de humorismo, Michael Dunn disse que embora o filme a sério, o título escolhido é bem diferente do da peça: a película intitula-se «Boon».

Manifestando surpresa por ter

sido conhecido, o anão-actor, disse: — Não, não sou o génio que as séries da TV e alguns filmes sugerem. Embora passe grande parte do tempo a ler e a estudar, detesto esse título de génio. Prefiro que me encarem como um bom actor de cinema, o que, efectivamente, tento ser.

Depois de declarar ter gostado de participar no elenco interpretativo da «Nave dos Loucos» e de exprimir o desejo de, após as filmagens de «Boon», comprar um carro e dar um passeio pela Europa, onde permanecerá dez semanas, acrescentou:

— Espero igualmente poder visitar Portugal, país que me encanta pelas descrições feitas e pelo que tenho ouvido dizer. Falo italiano, francês e espanhol e tentarei depois, aqui, aprender o português, língua cujo som é maravilhoso.

Perguntámos, por último, a Michael Dunn o que fazia como «hobby». Respondeu-nos:

— Lelo, leio muito e trabalho em escultura, quando tenho tempo. Verdadeiramente, é na escultura que me encontro.

OS BISPOS DE TODO O MUNDO vão ingressar na Cúria Romana

CIDADE DO VATICANO, 12 — (R.) — Paulo VI anunciou hoje que os bispos das dioceses de todo o mundo vão ingressar na Cúria Romana.

O Papa decretou que sete bispos servirão durante cinco anos em cada uma das congregações sacras, compostas por cardeais que superintendem os principais departamentos do Governo da Santa Sé. Numa carta em latim, tecnicamente conhecida como um «motu proprio», o Papa esclarece que nomeará os bispos para cada congregação de uma lista submetida aos chefes das congregações depois de consultas com as conferências episcopais nacionais.

FÁTIMA CONTINUA A SER UM CENTRO DE FÉ AINDA INTACTO

— AFIRMOU O DEPUTADO ITALIANO
FLAMINIO PICCOLI

— Creio que o Santo Padre, com a sua visita, deu a Fátima o valor de um grande centro de espiritualidade — valor que Fátima já tinha, mas que a visita do Papa acentuou ainda mais, chamando a atenção do mundo católico para o Santuário da Cova da Iria — disse-nos, esta manhã, ao deixar Lisboa, por via aérea, o deputado italiano Flaminio Piccoli, vice secretário do Partido de Democracia Cristã, o mais poderoso agrupamento político de Itália.

O deputado Piccoli veio a Portugal participar nos trabalhos do XII Congresso Mariano, tendo proferido uma conferência sobre o tema «Presença de Nossa Senhora na história espiritual de Itália».

Sobre o congresso, aquele político afirmou:

— Foi uma iniciativa de muito valor, que teve a presença de diversos países europeus, presenças essas muito significativas e muito importantes. No quadro dos trabalhos, a sessão italiana pôde intervir de maneira muito positiva. Pela minha parte, afirmo que fiquei muito satisfeito. As minhas impressões sobre Fátima são francamente positivas. Para mim, Fátima continua um centro de fé ainda intacto e de grande simplicidade. Quase intacto no espírito originário. Assim, regresso ao meu país muito convencido de que

Fátima tem uma palavra a dizer sobre os ideais cristãos e poderá ser ponto de referência de uma recuperação de valores que nós consideramos essenciais no tempo presente.

«Julgo que Portugal — acrescentou — é um país que tem na sua frente um grande futuro, situado como está numa posição estratégica sobre todos os pontos de vista».

O deputado Piccoli falou-nos, depois, sobre a projecção dos Partidos Democratas-Cristãos no Mundo e sua projecção no futuro da Humanidade.

INUNDAÇÃO ...DE VINHO

LION, 12 — (R.) — Registou-se uma inundação de vinho nalgumas ruas desta cidade, quando um camião-cisterna, transportando 10 700 litros de Riesling, se voltou ontem, quando vinha de Estrasburgo, no centro da cidade e espalhou a sua carga pelo pavimento.

Grande Campanha de frio BOSCH

Pois...
é bom
é BOSCH



A maior gama de modelos em exposição
nos agentes **BOSCH** de todo o país

BOSCH É BOM • PREFIRA BOSCH

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O PAÍS

INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO

FORMAÇÃO DE:
TRADUTORES
INTÉRPRETES
SECRETARIADO DE DIRECÇÃO
TURISMO
GESTÃO COMERCIAL

ESTÃO ABERTAS
AS INSCRIÇÕES

Informações e inscrições:
Rua do Sacramento 4 Lapa, 16
Tel. 67 63 95

EXTERNATO DE ALVALADE

TEL. 77 19 65

ENTRECAMPOS — R. Isidoro Viana — 12

LICEAL — PRIMÁRIO

DIURNO E NOCTURNO

CONFISSÃO HUMANA DE GINA LOLLOBRIGIDA

OS repórteres querem sempre que eu fale a respeito do amor e do casamento. Todo o amor humano traz consigo o germen da extinção ou, pelo menos, a possibilidade de um fim. Afinal, esta é a lei da natureza e eu não tenho receio de enfrentar esse destino inevitável. Não é verdade que eu seja fria em questões de amor ou que me conserve distante quando estou apaixonada. O contrário é que constitui uma realidade. O amor é mais importante para mim do que muitas outras coisas. Quando estou enamorada de alguém, dou todo o meu coração e daria tudo mais, se necessário fosse. Quando estou convencida de alguma coisa, estou pronta a arriscar as consequências.

Não lamento nada do meu passado e nunca desejaria inverter a roda do tempo, mas interrogo-me sobre o que o futuro me reserva. A minha maior alegria na vida é o presente. Uma pessoa tem de chegar aos trinta para começar a apreciar a vida. Não quero dizer com isto que a vida de um indivíduo de dezoito anos seja menos interessante do que a de outro que já tenha atingido os trinta ou os quarenta, mas a apreciação da vida é mais profunda e mais completa à medida que cada pessoa vai atingindo a maturidade. É por isso que nunca choro pelo passado, até porque seria inútil.

Esta narrativa recolhida por Tom Richland e feita com palavras simples, repassadas de sinceridade e de impressionante compreensão, revela o carácter da grande actriz italiana, cuja vida e cujas atitudes nem sempre têm sido consideradas no seu verdadeiro sentido de mulher e artista

A fama — prefiro chamar-lhe êxito — tornou-me cada vez mais crítica e consciente de mim própria. Quanto mais me lisonjeiam, tanto mais prudente me torno.

É claro que também há aqueles que me criticam. Dizem que eu, uma rapariga de Subiaco, não tenho o direito de auferir centenas de milhares de dólares. Afirmam que isto é imoral, mas creio que estão, errados.

Continua na página central



Gina Lollobrigida numa das suas expressões mais sugestivas

DOENÇAS MENTAIS: AS PSICOSES

Fala-se agora muito de saúde mental e das suas principais perturbações, *psicoses* e *neuroses*, as quais se confundem quase sempre aos olhos do leigo. Ora as *psicoses* são bem diferentes das *neuroses*: os *neuróticos* sentem demasiado e dolorosamente as suas realidades, ao passo que os *psicóticos* voltam as costas à realidade, vivendo num mundo por eles criado.

Hoje tentaremos explicar as *psicoses*, de um modo modesto sob o aspecto científico, mas que talvez seja acessível aos nossos leitores. Na sua essência, as *psicoses* podem dividir-se em dois grandes grupos: as *orgânicas*,

causadas por lesões «palpáveis» do cérebro, e as *funcionais*, em que — aparentemente — não existe lesão anatómica do sistema nervoso. As *psicoses orgânicas* podem ser provocadas pela *sífilis*, pela *epilepsia*, por *tumores* e por *aterosclerose* do cérebro, por *senilidade*, por *encefalites*, e mostram-se muito rebeldes aos tratamentos.

Entre as *psicoses funcionais* destacam-se sobretudo a *esquizofrenia* e as *psicoses afectivas*, também chamadas *maníaco-depressivas*.

Segundo o dr. William English,

(Continua na 9.ª página)

Alarme entre os telespectadores dos Estados Unidos

«A televisão esteriliza!» — proclama um ruidoso e doentio cartaz.

O aviso é hiperbólico, sem dúvida. Mas, enquanto, na sua maioria, os aparelhos são perfeitamente confeccionados e seguros, pode acontecer, todavia, que por motivo de falhas de vigilância na sua revisão ou inspeção alguns venham a constituir funestas causas de radiação para presentes ou futuras gerações.

O mais recente aviso deste perigo apareceu quando uma im-

portante firma americana promotor anunciava que principiará a modificar cerca de 90 000 aparelhos de TV a cores, vendidos ao público entre 1 de Setembro de 1966 e 31 de Maio de 1967.

Os aparelhos, consoante a mesma empresa, e o Serviço de Saúde Pública dos E. U., que fez também o mesmo anúncio, podem ter deixado escapar excessiva carga de raios X devido a deficiências no tubo regulador de derivação. Na semana passada, a mencionada firma informou que só faltava reparar 9000

dos aparelhos, no mercado interno, trabalho levado a efeito pelos 80 000 empregados ao seu serviço. Ainda conforme a referida empresa, as emissões baixaram gradual e não bruscamente, sem constituírem risco significativo. Ao mesmo tempo, a tal firma consultou peritos do «Brookhaven National Laboratory», da «Northwestern University», e da «State University», de «New York's Upstate Medical Center».

(Continua na pag. central)

MINI-SAIA... MINI-SINDROMA

Tudo leva a crer que as mini-saías podem originar uma nova afecção que alguns médicos já baptizaram com o pitoresco nome de mini-síndrome. O sintoma principal consiste em dores intensas ocasionais e sensação constante de «formigueiro» ou de dormência nas regiões das pernas que normalmente são cobertas pelas saias vulgares, mas não pelas mini-saías!

PANORAMA INTERNACIONAL

FIDEL CASTRO E «CHE» GUEVARA LANÇARAM ACHAS PARA A FOGUEIRA DAS GUERRILHAS NA AMÉRICA LATINA

Mais uma vez toda a América Latina foi empolgada pela mística sugestão dum lendário corcovo de guerrilheiros, sorridente, exuberante, marxista implacável. Poucos sabiam dizer se seria o fantasma ou realmente a sombra de Ernesto (Che) Guevara que pairava sobre o continente. Só Fidel Castro parecia saber onde o seu camarada estava — se Che porventura ainda pertencia ao número dos vivos.

Mas, pelo menos em Cuba, ninguém duvidou de que de facto Guevara estava vivo e a combater, «para libertar os oprimidos», em qualquer cidade do capitalismo.

E quem quer que ele fosse ou onde estivesse, o petulante Che Guevara dominou por completo a reunião inaugural da OLAS, a Organização da Solidariedade Latino-Americana, que se inaugurou em Havana, na semana passada.

Era isso evidentemente o que Fidel pretendia. Criada por ele, em Janeiro de 1966, na Conferência Tricontinental, a OLAS, primeira Internacional revolucionária regionalista, destinava-se a unir, coordenar e activar a luta contra o imperialismo norte-americano e os seus fantoches, os oligarcas nacionalistas.

E para a primeira assembleia da OLAS reuniram-se, no Hotel da Havana Livre, uns 125 representantes designados pelas comissões locais de 27 países do Hemisfério, de mistura com algumas centenas de observadores, convidados e jornalistas.

Um enorme dispositivo, em forma de grua, ostentava, no vestíbulo do terceiro andar do hotel, metralhadoras, espingardas automáticas, «cocktails» Molotov e estandartes, proclamando a divisa da OLAS, deste teor: «O dever de todo o revolucionário é fazer a revolução!»

Duma base de guerrilheiros, «algures no mundo», Che assumiu, supostamente, o sucesso, enviando meia dúzia de retratos seus, em nova e desbarbada encarnação, de permo com extensa e inspiradora mensagem intitulada: «O Vietnam não deve estar só». Na linguagem, o autor chamava à acção armada contra os imperialistas, «em todas as frentes», declarando que fosse ou não oportuno o momento para desencadear a luta, o que se não devia era acalentar a ilusão de que a liberdade se pode obter sem combate.

E concluía: «Quão cedo anteveríamos o nosso futuro, se florescessem, através do mundo, dois, três ou mais conflitos como o do Vietnam, com o seu contingente de mortos e tragédia imensa, heroísmo de todos os dias e repetidos golpes no imperialismo...»

Depois, os delegados da OLAS elegeram, por aclamação, o ausente Che como seu presidente honorário. E como delegado, honorário também, elegeram um novo convertido castrista, Stokely Carmichael, propugnador do poder negro, indígena da Trindade, que pediu desculpa, «submisso, por não saber falar espanhol, mas veio ao pintar com a violenta atmosfera revolucionária dominante.

Em conferência com a Impren-

sa, preconizou uma luta de guerrilhas travada por negros, para «combater a selvajaria dos brancos norte-americanos armados» e continuou ameaçando o presidente Johnson, os secretários Rusk e McNamara, além do primeiro-ministro britânico, de assassinio, «para castigo» da sua cumplicidade. Por fim, depois de emitir exaltada mensagem a Che, via Rádio Havana, dirigiu a palavra, durante vinte minutos, aos delegados ao congresso:

«O imperialismo lanque já viveu tempo de mais» — declarou Carmichael, friamente. «Estamos prontos a acabar com ele, do interior. Esperamos que o destruam do exterior».

Os russos não estão de acordo

As mais duras palavras de Carmichael valeram-lhe excepcional ovação. Apesar disto tudo, não se julgue que todos os delegados aprovaram os seus métodos ou os processos castristas. A maioria das 27 delegações ofereceu extensa gama de esquerdistas com imensa variedade de ideias sobre a melhor maneira de «fazer revolução». Ostragabalas do género de C. Stokely ardem por andar a monte com armas na mão, mas considerável número de membros moderados do Partido preferem a política de coexistência pacífica pregada pelo Kremlin, e não gostaram da tentativa de Fidel para recuperar a sua posição de Grande Homem do Hemisfério. Na verdade, o ortodoxo Partido comunista venezuelano recusou-se até, irritado, a enviar delegados a Havana; de seja suspender a actividade terrorista e concentrar-se na acção política. (Por isso, uma guerrilha venezuelana denunciou o Partido como «um corralho de reacionários»).

Os menos entusiasmados de todos com a reunião foram os russos — ao presente muito interessados em fomentar relações comerciais e políticas com muitos daqueles mesmos regimes latino-americanos que F. Castro procura derrubar. Nas vésperas da conferência, como claro indicio de desaprovação soviética das técnicas do caudilho cubano, o *Pravda* publicava um artigo do comunista chileno Luis Corvalan, em que se dizia a Castro que cessasse. Observando, designadamente, que o próprio Lenine «advertira contra o perigo do aventureirismo», Corvalan insistiu que compete mais aos revolucionários de cada país do que a qualquer organização central determinar a altura própria para um dado levantamento.

Os soviéticos num dilema

Além destas verbais manifestações de desacordo, pouco mais, porém, podiam fazer os soviéticos para impedir a Castro semelhança iniciativa. «Cuba é o Vietnam dos soviéticos» alega um perito de Washington na questão. «Moscou aplicou em Castro tais investimentos económicos e psicológicos que não pode voltar atrás». Além disso, caso os soviéticos alijassem Cuba, dariam ensejo para os atacarem os maoístas cujas acções presentemente estão por baixo na América Latina, a pon-

to de nem sequer na reunião da OLAS estarem representados.

Por via, em parte, deste dilema em que se encontram os soviéticos, é que a filosofia da revolta guerrilheira, pregada por Castro-Guevara, é hoje, na América Latina o movimento marxista mais potente. Enquanto os partidos comunistas tradicionais prosseguem com a sua política burguesa, os activistas latino-americanos voltam-se para Castro, estando em quatro países empenhados em luta armada:

■ Na Venezuela, primeiro alvo de Fidel Castro, os rebeldes seus apaniguados aterrorizaram tanto cidades como vilas e aldeias. Agora, porém, o presidente Raul Leoni expulsou-os da base que tinham na Universidade Central, em Caracas, e os seus dez batalhões de caçadores (caçadores) estão perseguindo os «estantes rebeldes» pelos montes. Desde que não conquistaram segura adesão dos camponeses, as guerrilhas venezuelanas só poderão retomar a ofensiva, até certo ponto, consoante as decisões tomadas pela OLAS na Havana.

■ Na Columbia, as próprias guerrilhas estão divididas. O Exército de Libertação Nacional, pró-castrista, constituído por 150 ideólogos marxistas, encontra-se detido nos Andes.

Para contra-atacar o Exército de Libertação Nacional, o ortodoxo Partido comunista colombiano contratou uma guerrilha, fazendo seu um bando formado por cerca de 300 naipes, na maioria bandidos profissionais. Este grupo, intitulado Forças Revolucionárias Armadas Colombianas, domina nestas áreas das três províncias do Sul.

■ As guerrilhas da Guatemala, que sobem a pouco mais de 200 indivíduos, encontram-se também divididas entre os castristas Forças Armadas da Revolta e um grupo trotskista designado M.-13. No Inverno passado, contra-ataques das forças armadas guatemaltecas e de terroristas direitistas forçaram ambos os bandos guerrilheiros a refugiar-se em cavernas ou matagais.

■ As guerrilhas da Bolívia, que por vezes se disse serem comandadas pelo próprio Che Guevara, foram organizadas no último Inverno nas florestas do Sudeste do país. Dentro de seis semanas os bolivianos creem poder contar com um batalhão completo, de tropas especialmente treinadas, armadas e equipadas para dar cabo dos rebeldes, cujo número se calcula entre 60 a 400 sujeitos.

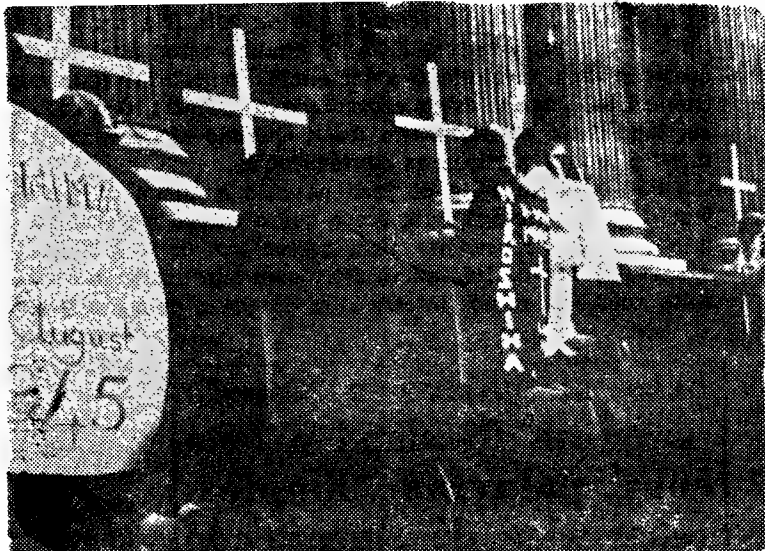
Por agora, portanto, a embófia que vem da Havana pouco mais é que vã retórica. Em termos concretos, nenhum dos grandemente corridos bandos de guerrilheiros representa qualquer real perigo para o governo que procura derrubar. Mas, como ele mesmo se compraz em recordar, Fidel começou só com doze homens, e enquanto a miséria e a necessidade persistirem na América Latina, a doutrina Castro-Guevara constituirá uma ameaça.

(Exclusivo do «Newsweek» — «Diário de Lisboa»)

IMAGENS DE ACTUALIDADE



Um oficial da força de mercenários que domina actualmente Bukavu conversa com civis



Manifestação nos degraus da catedral de S. Paulo, em Londres, por ocasião do vigésimo segundo aniversário do lançamento da primeira bomba atómica, em Hiroshima

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

BOLSAS DE ESTUDO

SERVIÇO DE MÚSICA

De 10 a 31 de Agosto do ano corrente, estará aberta a inscrição para bolsas destinadas ao prosseguimento de estudos no País, a que podem concorrer alunos dos cursos gerais ou superiores do Conservatório Nacional de Música e das Escolas de Música oficializadas que se encontrem nas condições gerais do respectivo regulamento. No ano escolar de 1966/67, estiveram em vigor 58 bolsas, eventualmente renováveis, no todo ou em parte, até conclusão dos cursos dos respectivos beneficiários, nos termos das disposições regulamentares aplicáveis. O número máximo de novas bolsas a conceder para o ano lectivo de 1967/1968 será de 20.

SERVIÇO DE BELAS-ARTES

Dentro do mesmo prazo, estará aberta a inscrição para bolsas de estudo no País, destinadas à frequência dos cursos professados nas Escolas Superiores de Belas-Artes e da Secção de Teatro do Conservatório Nacional. Para o ano lectivo de 1967/1968, prevê-se a renovação de 58 bolsas das vigentes no ano escolar de 1966/1967, e o número máximo de novas bolsas a conceder será de 30.

Na atribuição das bolsas, atender-se-á às classificações dos candidatos, às condições económicas dos respectivos agregados familiares e ainda a todas as demais circunstâncias que possam justificar uma preferência.

Os candidatos deverão dirigir-se, dentro do prazo estabelecido, à Fundação Calouste Gulbenkian — Avenida de Berna, 45, Lisboa — onde lhes serão fornecidos exemplares dos boletins de inscrição e dos regulamentos.

PERSPECTIVAS DE COOPERAÇÃO
RUSSO-AMERICANA

O embaixador soviético em Washington, Anatoly Dobrynine, cuja cotação diplomática subiu em flecha durante as últimas sessões da O. N. U., regressou a Moscovo para participar, nos últimos dias do mês, em reuniões políticas de alto nível no Kremlin. Fontes bem informadas esperam que Dobrynine defenda o aumento da cooperação entre a U. E. S. S. e os Estados Unidos, com vista a um acordo no Médio Oriente. A notar: Nikolai Fedorenko, chefe da delegação soviética às Nações Unidas, regressou também a Moscovo — provavelmente para ficar. Observadores na O. N. U. predizem que Fedorenko será substituído, já que a sua rudeza na Assembleia Geral alienou alguns dos próprios defensores da posição pró-árabe sustentada pela União Soviética.

OUTRO VOTO CONTRÁRIO
A CHINA?

Alguns observadores afirmam que as possibilidades de a China Popular vir a ser admitida este ano nas Nações Unidas são sensivelmente menores do que no ano passado, quando a Assembleia Geral se negou a recebê-la como país membro, por 57 votos contra 46. (É necessária uma maioria de dois terços). Argumentam que a China enfraqueceu o seu caso de maneira considerável, ao endurecer as relações com a União Indiana e a Birmânia, dois países que repetidas vezes têm apoiado a admissão de Pequim. Acresce que muitas nações, intimidadadas pelo facto de Mao Tsé Tung advogar

abertamente o emprego da força, manifestam crescente antipatia de cada vez que aquele estadista «flecte» o músculo nuclear da China.

PRESSÃO AMIGAVEL SOBRE NASSER

Vários países neutrais da Ásia tentam, sem alarde, persuadir o presidente Nasser, da R. A. U., a reabrir o Canal de Suez. Estes países, no número dos quais se contam a União Indiana, a Indonésia e Ceilão, sustentam que o encerramento do canal bloqueia gêneros alimentícios e matérias-primas vitais para as suas economias em desenvolvimento. Altos funcionários americanos e ingleses acreditam que estas diligências poderão, de facto, convencer Nasser a reabrir o canal.

WILSON-SMITH — ACORDO
IMPROVÁVEL

Londres está longe de chegar a acordo com Ian Smith, principal figura do regime rebelde branco da Rodésia. Observadores bem colocados antevêm que Ian Smith possa proclamar uma República «branca» na Rodésia, em fins do ano. O dirigente rodesiano disse concordar com o pedido de Harold Wilson no sentido de vir um dia a estabelecer-se uma maioria africana, mas não aceitará qualquer outra disposição tendente a formar um governo de transição, destinado a dirigir a Rodésia até à concessão da independência. Para Wilson, a rejeição de tal disposição seria inaceitável.

(EXCLUSIVO «NEWSWEEK»
«DIÁRIO DE LISBOA»)

QUESTÕES DE LINGUAGEM

GIMNODESPORTIVO

O Senhor Alvaro Neves Lopes deseja saber o que significa e como se escreve este vocábulo.

Começo pela grafia. Escreva-se *gimnodesportivo*, com os dois elementos ligados directamente, como acontece sempre que aparece *gimno-*: *gimnocaulo*, *gimnocéfalo*, *gimnodáctilo*, *gimnóptero*, *gimnosofia*, *gimnospermo*, *gimnosomo*, *gimnoto*, etc.

Esse lemento *gimno-* provém do grego *gymnós*, «nu, despi-do; não coberto, falando de coisas; que se limita a ser alguém ou alguma coisa; puro e simples, sem acessórios ou sem modificações; ligeiramente ou incompletamente vestido; que não traz vestuário exterior; que só traz a roupa interior, a túnica; sem armadura, sem armas».

De uma maneira geral, o referido elemento de composição traduz a ideia de «nu» e só apareceu em vocábulos de formação culta.

Quando aplicado a actividades atléticas, *gimno-* traduz a ideia de «ginástica» ou, mais propriamente, «relativo à ginástica».

O vocábulo grego que o originou (e a que me referi um pouco antes) também está em *ginásio*, em *ginasta* e em *ginástica*, de que me ocuparei noutra nótula desta secção.

Como em tantos outros casos semelhantes ou paralelos, convém lembrar que quase todas as palavras usadas em português e formadas com este elemento de composição *gimno-* não passam de adaptações do francês.

Gimnodesportivo emprega-se, em geral, relacionado com a *ginástica* e o *desporto*.

E assim diz-se que determinada agremiação dispõe de instalações *gimnodesportivas* ou pratica actividades *gimno-*

desportivas quando umas e outras (ou, também, umas ou outras) podem abranger a ginástica e alguns desportos.

O PLURAL

DE «ARCO-IRIS»

Perguntam-me qual o plural de *arco-iris*.

Esta palavra tem plural regular, pelo que devemos dizer *arcos-iris*, sem qualquer hesitação, embora com alguma relutância porque, na verdade, esta forma não parece das mais eufónicas.

Compreende-se essa regularidade: o plural dos substantivos compostos por justaposição obtém-se dando a forma plural às partes da composição que o admitam, isto é, quando se trata de substantivos ou adjectivos.

Assim, de *matéria-prima* fazem-se *matérias-primas*, ao passo que de *guarda-portão* temos *guarda-portões*, pois *guarda* é considerada forma verbal.

Deste modo, em *arco-iris* ambos os elementos estão nas condições antes citadas, pelo que vão, os dois, para o plural.

Iris só não se altera aparentemente porque é palavra com a mesma forma para os dois números.

JOSÉ PEDRO MACHADO

Assombrosa proeza de um centenário

Do milhão de centenários existentes na Rússia, cinco mil vivem na região montanhosa do Azerbaidjão.

Um deles, que se afirmava ter, então (em 1963), 107 anos, escalou, pela 208.ª vez, o monte Eubrus, de 5180 metros de altitude, no Cáucaso.

De uma semana para a outra

DIA 5

EM PORTUGAL — A TAP transportou, em 1968, mais cem mil passageiros do que no ano anterior — noticiase. **NO ESTRANGEIRO** — Nova York: o vice-presidente sugere um «Plano Marshall» para os «ghettos» negros dos Estados Unidos. * O Cairo prepara-se para um possível ataque de pára-quedistas.

DIA 6

EM PORTUGAL — O subsecretário de Estado das Obras Públicas inaugura melhoramentos no concelho da Feira. **NO ESTRANGEIRO** — Optimismo em Israel quanto a perspectivas de paz. * Os tumultos raciais continuaram, a menos que o Governo dos E. U. A. melhore os programas de emprego, de educação e de

alojamento — afirma um especialista americano em questões sociais.

DIA 7

EM PORTUGAL — Regressa a Lisboa o ministro dos Negócios Estrangeiros, depois de ter visitado o Malawi, a África do Sul e Moçambique, província onde presidiu ao encerramento dos trabalhos do II Congresso da Comunidade da Língua Portuguesa. **NO ESTRANGEIRO** — Cem fábricas paralisadas numa zona da China (minas de carvão) devido à luta pelo Poder.

DIA 8

EM PORTUGAL — «Os escritores portugueses deviam falar (em francês) na Televisão francesa» — afirma André Bay em Lisboa (férias). **NO ESTRANGEIRO** — Bukavu bombardeada por mercenários. * A Arábia Saudita exige que as tropas egípcias se retirem do Yémen.

DIA 9

EM PORTUGAL — Decreto-lei emanado do Ministério da Saúde e Assistência: «Proibi-

da e castigada com pesadas penas a intervenção das agências funerárias na participação de óbitos».

NO ESTRANGEIRO — Havana: comunistas pró-Moscovo ameaçam abandonar a reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade (O. L. A. S.).

DIA 10

EM PORTUGAL — Empossado o novo director da Faculdade de Medicina de Lisboa: prof. Virgílio Custódio de Novais. **NO ESTRANGEIRO** — Os europeus reúnem-se aos mercenários na cidade de Bukavu — segundo fontes diplomáticas de Kinshasa.

DIA 11

EM PORTUGAL — «O voo a jacto Lisboa-Bissau será inaugurado no dia 15 de Setembro» — anuncia o eng.º Vaz Pinto na assembleia geral da TAP.

NO ESTRANGEIRO — Bukavu: os mercenários dão dez dias a Mobutu, para se demitir — é declarado naquela cidade. * Greve geral e ataques terroristas em Aden.

Ortens
Antimagnetic



EXACTO
NO TEMPO

ECONÓMICO
NO PREÇO

A VENDA
NAS BOAS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS



CASAMENTO DE GINASTAS FAMOSOS — Michael Boronin, campeão mundial de ginástica, e Zinaida Druzhinina, também ginasta de renome e medalha de prata no recente campeonato da Europa, casaram-se agora em Moscovo. Zinaida ostenta o título de «Miss Ginástica», que perdeu, naturalmente, com o casamento. Que fenómenos pulverizadores de «recorde» não nos dará, um dia, este casal de campeões?!

NOVIDADES LITERÁRIAS

OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA

VIII vol.

de
HENRI ROBERT

A Morte da Águia
A Imperatriz Josefina
Luís XVIII
A Imperatriz Maria
Luís
Carlos X

Broc. 45\$00
Enc. 65\$00

A venda nas Livrarias. Pedidos contra reembolso postal a

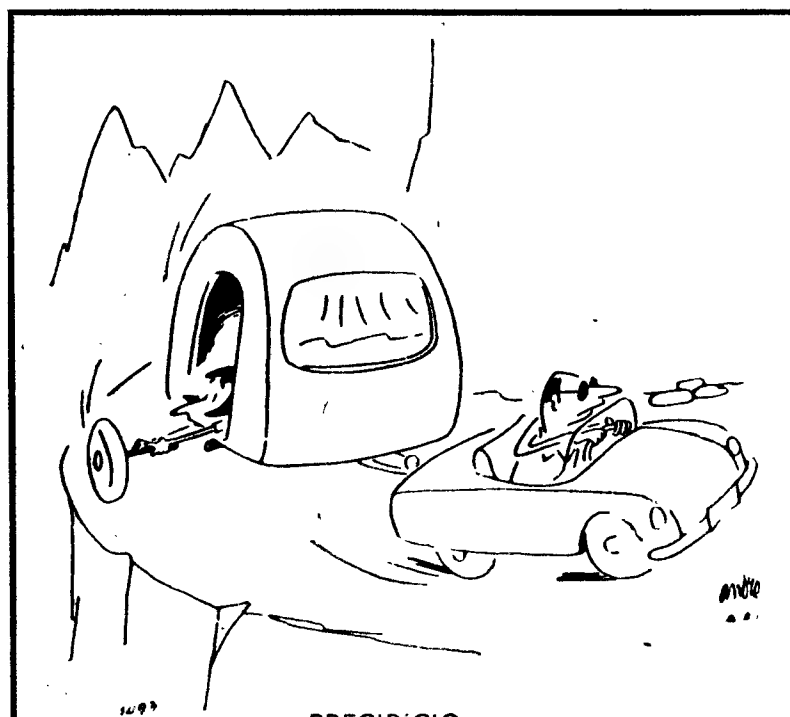
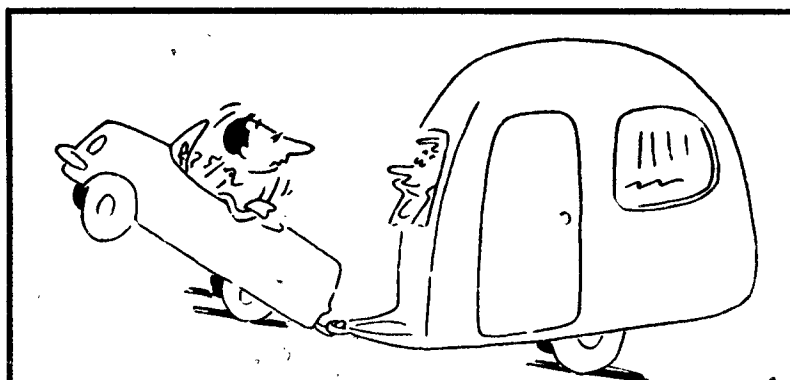
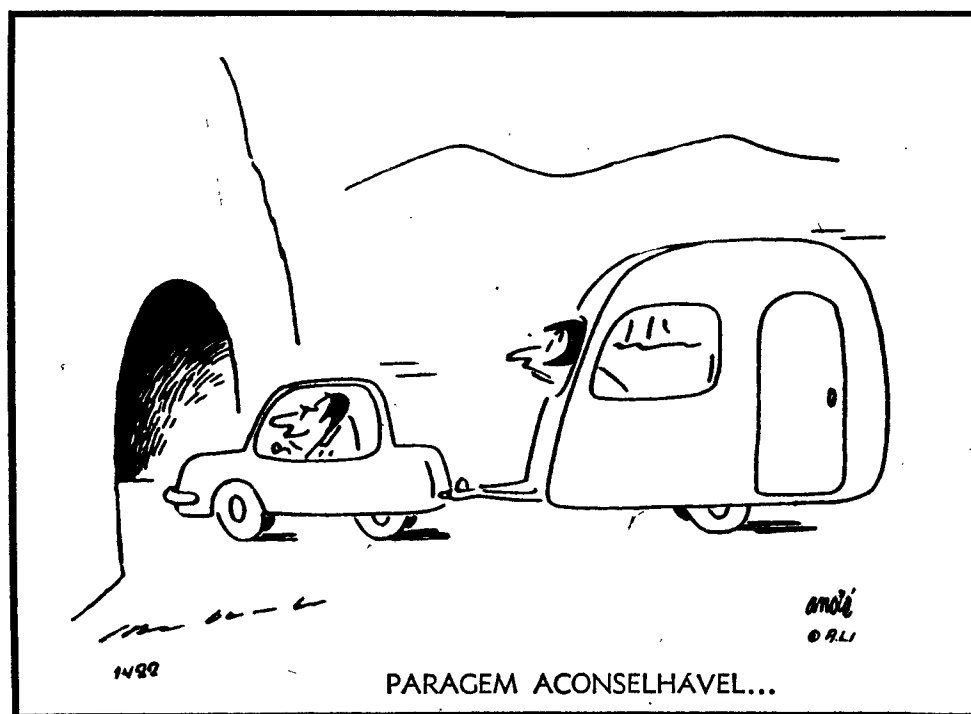
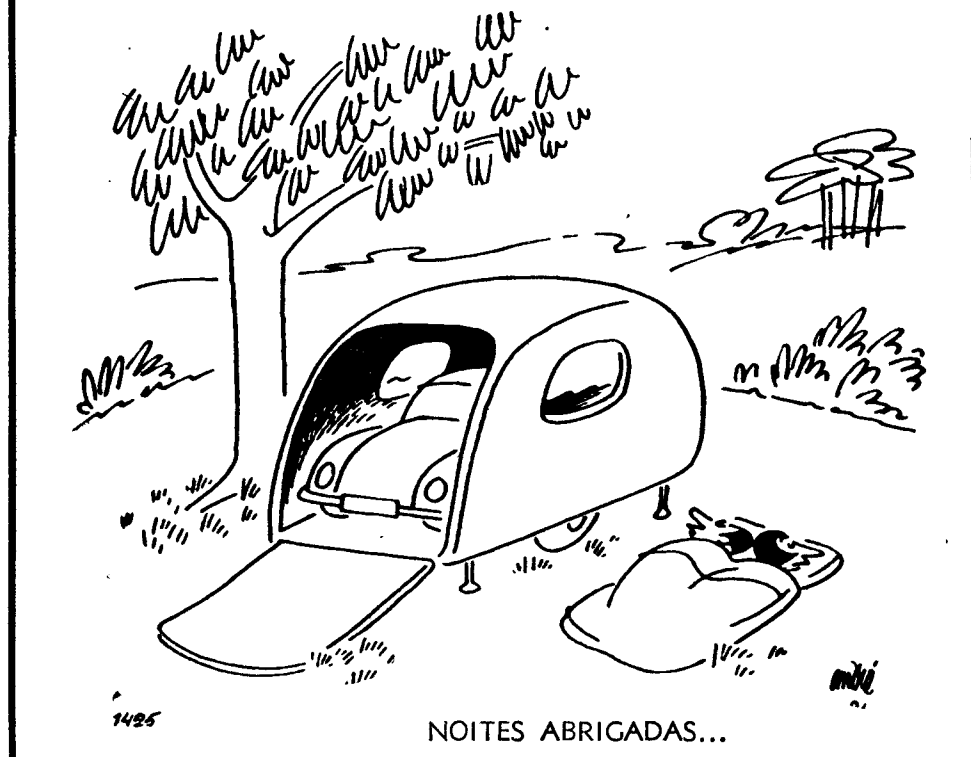
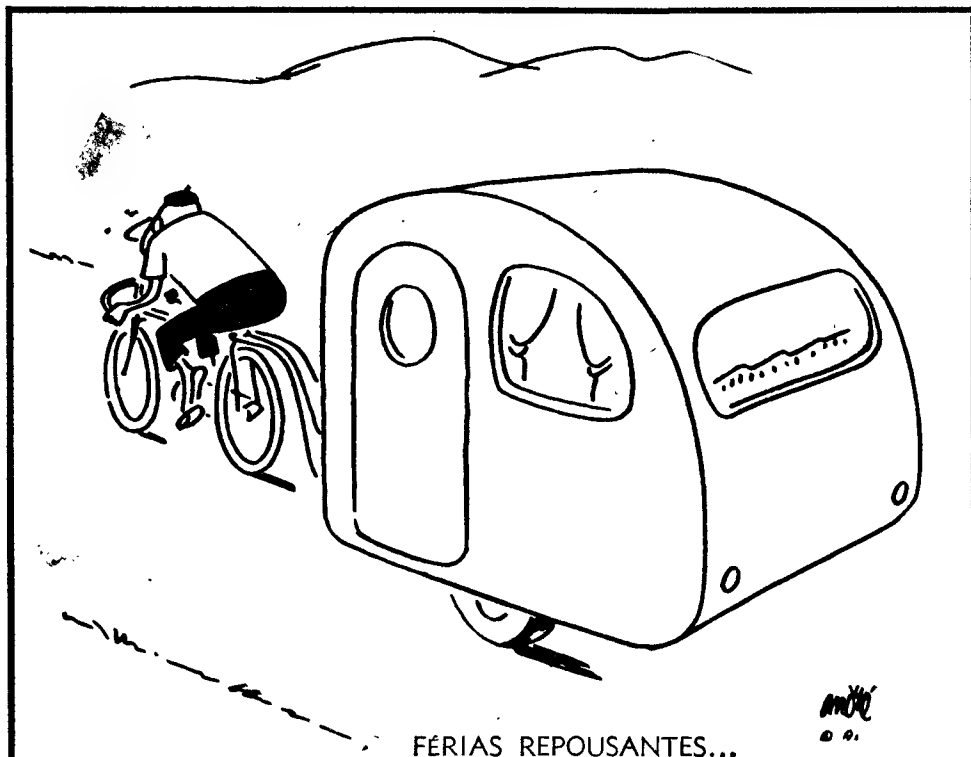
LIVROS
DO
BRASIL

O NATAL DE POIROT

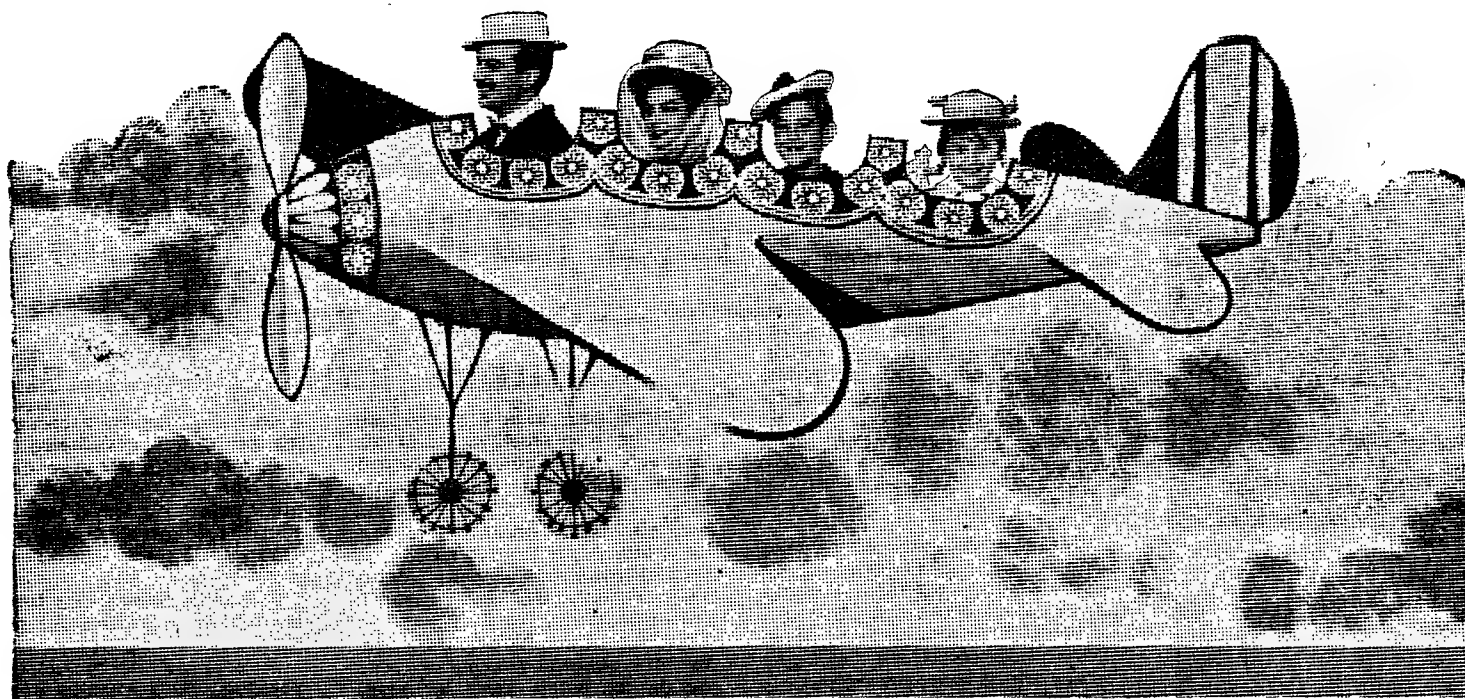
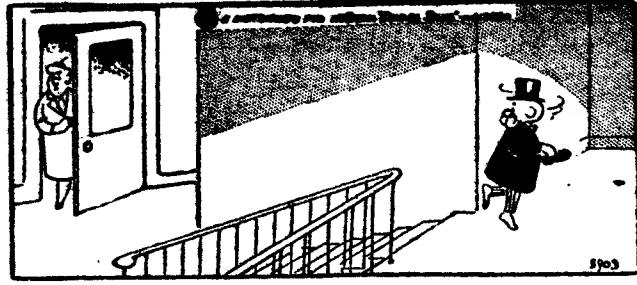
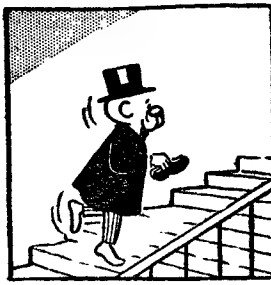
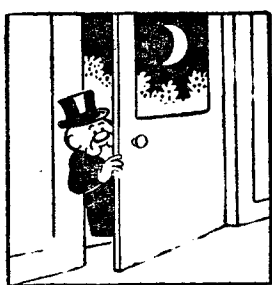
de
AGATHA CHRISTIE
Col. Vampiro n.º 242
15\$00

CARAVANISMO

Caricaturas de ANDRÉ



AVENTURAS DO TIO CARLOS



ERA UMA VEZ UM AEROPLANO DE CARTÃO...

Ainda ontem (um «ontem» de 40 anos...) era um sonho de família: — voava o pensamento para o Brasil. Pois voava! A realidade, porém, era só uma fotografia!

40 anos passaram. Precisamente 40 anos de experiência VARIG,

que lhe permitem voar, não em imagem apenas, mas quase à velocidade do pensamento.

As quatro figuras do sonho de ontem podem ser a realidade de hoje: — Beneficie da tarifa especialmente criada para GRUPOS DE 4 PESSOAS:

Redução de 30% a partir de 1 de Novembro.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A



VARIG



EM "POOL" COM A TAP

Linhas Aéreas Brasileiras

GRAFO- LOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15\$00.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada, o leitor deverá enviar 40\$00 em selos.

OÙ EST LA VERITÉ? — Puis-que vous me demandez de vous donner une réponse en français, la voilà.

Malgré vos 15 ans vous avez déjà une personnalité marquée, forte, bien épanouie, vous savez très bien ce que vous voulez et vous ne vous laissez pas influencer par de mauvais camarades et surtout vous n'aimez pas qu'on vous considère comme un gosse. Votre grand défaut est la fierté. Votre intelligence est claire, vous assimilez avec aisance. Vous demandez trop à la vie et vous n'êtes jamais content, vous désirez toujours plus, plus. C'est dommage et je vous conseille de devenir moins fier et moins ambitieux.

MARIA HELENA — É de uma timidez exagerada. Precisa combater esse defeito que está a prejudicá-la bastante. Tem momentos de depressão moral, desânimo e tristeza — tudo tão impróprio dos seus 18 anos. Recela a sua própria sombra, apaga-se, esquecendo que é inteligente e que pode vencer na vida como qualquer outra pequena da sua idade. É dotada de força de vontade e deve aproveitar esse dom para combater o complexo que arranjou. É boa, meiga e muito sensível.

M.me RENIER

«Conheça a Curia»

A C.P. proporciona-lhe durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido ao preço de:

Esc. 295\$00

Neste preço está compreendido o transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia) nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.



O olhar vivo de Gina Lollobrigida é um dos seus mais irresistíveis atractivos

LOLLOBRIGIDA

(Continuação da 1.ª página)

Não é verdade que não pagamos a um trabalhador pouco habilitado o mesmo que recebe um técnico qualificado ou um engenheiro? O trabalho de uma actriz é extremamente difícil e exigente. Temos de pôr tudo na arte dramática: a nossa personalidade, o nosso espírito, a nossa força, o nosso temperamento. Eu tenho personalidade, graças a Deus, e é por isso que me pagam.

No que toca á minha vida privada, apenas desejo constituir um ser humano normal e é por isso que eu protejo a minha vida fora da tela da curiosidade publica. Como actriz, sinto-me muitas vezes como se fosse um animal exótico, encerrado numa jaula de vidro, contemplado a todo o momento através do vidro. Mas, afinal de contas, cada indivíduo tem direito a um certo numero de segredos pessoais, não é verdade? Se eu não tivesse vida privada, sentir-me-ia tão embaraçada como se tivesse de andar nua pelas ruas.

Uma revista italiana escreveu que eu sou mais feliz agora do que na minha vida passada. Escreveram a verdade. Sinto-me intimamente estável e satisfeita e, como mulher e actriz, sinto que tenho mais confiança em mim própria e paz interior. Quando era mais nova, vivia exclusivamente para a minha carreira, mas agora só trabalho quando sinto que o devo fazer. Estou numa posição em que me é permitido escolher os papéis que quero desempenhar ou que mais

me agradam, mesmo que alguns deles não passem de pequenas caracterizações. Como actriz, realizei todos os sonhos do passado.

Agora transferei as minhas esperanças e sonhos para o meu filho. Ele não se parece comigo, mas o seu carácter é tão difícil como o meu. Sonho para ele com uma educação primorosa, extensiva e profunda, e quero que ele aprenda várias linguas. Compreendo o verdadeiro significado de uma boa educação, porque já era adulta quando tive de absorver tudo aquilo que não aprendi em pequena. Contudo, não quero ser uma mãe ambiciosa para Milko e também não quero fazer dele algo de unico ou muito especial — não aspiro a que ele seja um génio. Uma vez disse-me que o seu sonho era vir a ser primeiro-ministro, pois que, afinal de contas, era o filho de Gina Lollobrigida. Senti desejos de lhe dar uma bofetada, mas consegui dominar-me.

Não creio que seja uma tragédia para uma mulher não ter filhos, mas sinto profundamente que uma mulher que não foi mãe perdeu algo na vida.

Não é tarefa fácil ser-se completa e boa, mas não há duvida de que a responsabilidade mais difícil que qualquer mulher pode ter é a necessidade de se ser total e completamente honesta consigo própria.

Especial para o «Diário de Lisboa» em exclusivo da «BP SINGER FEATURES»

Alarme entre os telespectadores dos Estados Unidos por causa de um aparelho que já está a ser modificado

(Continuação da 1.ª página)

Alguns subdelegados de Saúde resolveram discutir o caso. De acordo com os exames feitos pela própria empresa em questão, a dose de raios X emitidos pelos aparelhos defeituosos pode ser da ordem dos 10 000 «miliroentgens» por hora, directamente por baixo do aparelho — muito mais alta que a autorizada percentagem de 0,5 «miliroentgens» por duas polegadas, a partir do aparelho, estabelecida pela «National Committee on Radiation Protection and Measurement».

MAUS EFEITOS

Radiação de tal intensidade pode causar queimaduras na pele, mas só depois de 40 horas de exposição continua. E como os raios X se disseminam, para baixo, dos aparelhos, só uma pessoa adulta que se mantivesse a um balcão sob um aparelho montado numa parede, ou uma criança brincando debaixo da mesa da TV estariam expostos à influência das radiações.

Os radiologistas receiam, todavia, que possa produzir maus efeitos no domínio da genética a prolongada exposição à dispersão dos raios X a partir do soaço ou através do ar. Tais radiações — dizem os geneticistas — podem produzir nefastas mutações nas faculdades de reprodução do corpo.

Declara a referida empresa que descobriu a existência do problema, em fins de Novembro de 1966, quando procedia a experiências para determinar o grau de qualidade do seu material.

rial. Consoante os informadores respectivos, levou cerca de dois meses, a localizar e encontrar

a causa e a origem da radiação. Desta maneira, só em Fevereiro pôde então modificar o apare-

Aqui jaz um passarinho... — epitáfio romântico numa janela de Lisboa

Talvez nem toda a gente que passa na Rua Gustavo de Matos Sequeira, pelo número 43, repare num estreito, mas relativamente alto caixotinho de madeira, com alguns pés duma planta verde, e um papel branco colado no frontal dessa caixa, donde sobressaem algumas frases em caracteres de máquina.

Talvez nem toda a gente repare, mas quantas pessoas se terão detido na janela para ler esses caracteres e tentar compreender o significado de uns versos, sentidos versos de ingénua saudade por um passarinho que morreu?

*«Aqui jaz um passarinho
Que foi nossa companhia
Conosco viveu dez anos
Sempre com muita alegria*

*Gostou muito da gaiola
E nunca fugir tentou
Mas em Junho, a dezasseis,
O seu cantar se finou.*

*Com a pompa merecida
Aqui mesmo se enterrou
E na terra criadora
«Piripiri» se semeou.»*

Este é o epitáfio colado ao improvisado esquife, que recorda aos transeuntes o pássaro que naquele sítio ergueu o seu canto



O túmulo do passarinho

e com ele alegrou o coração duma senhora, e cavalheiro idosos.

A meia-porta abriu-se de manso. Um rosto duma senhora de idade, bastante agradável, espreitou. O fotógrafo, enquanto copiávamos os versos, dirigiu-se á senhora e pediu-lhe:

— Dá-me licença que tire a fotografia á sepultura do passarinho?

A senhora de princípio não percebeu. Mas quando ouviu falar do pássaro, os seus olhos humedeceram-se-lhe. Um leve traço de emoção alterou-lhe as feições. Depois, um tanto atarantada, pediu que repetisse o pedido.

Começamos a falar com ela. O passarinho era um canário. A sua dona, a sr.ª D. Maria Mercedes Beltran, confidenciou-nos:

— Deram-mo quando ele era pequenino. Dediquei-lhe tanta amizade! Era uma companhia que eu aqui tinha. E que eu abria-lhe a porta da gaiola e ele não saía. Um dia tentei tirá-lo e deixá-lo andar á solta dentro de casa e ele não fugiu. Tanto andou que foi outra vez meter-se dentro da gaiola.

D. Maria Mercedes conta isto com ternura.

— Já vivia connosco há dez anos

— E não pensa arranjar outro? — Oh! não. Já estou velha. Depois ficava para aí o passarinho... Porque há pessoas que gostam de animais e outras não, não é?

Começou então a evocar para nós a história do seu gato que morreu também este ano, em Janeiro, com 16 anos. E afirmou: — Não quero mais. Prendo-me muito aos bichos.

Perguntámos depois quem era o autor dos versos.

— Foi um senhor que mora cá há muitos anos que os fez. O sr. José Rodrigues Pinheiro. É funcionário aposentado da Imprensa Nacional. E em tom convicto, confidencial, afirmou:

— É poeta...

Uma voz masculina, de dentro, dirigiu-se a nós:

— Gostaria de lhe oferecer o meu livro, mas não sei o seu nome.

Dissemos-lhe. Reccebemos a brochura «Eu sei rir mas também sei chorar», de José Pinheiro (Jota Pê).

Sabe chorar, sabe sentir ternura por um pássaro que morreu. Eis um pequeno poema escrito por gente humilde, que da melhor maneira que lhe foi possível homenageou o seu companheiro chilreante de tantos anos. Um poema romântico, terno, que faz sorrir docemente e sentir saudade de qualquer coisa de indefinível, talvez do canto do pássaro que se finou.

lho e uti
dor de de
fuga dos
ciou a e
de identi
relhos de
a qualque
— Estar
informado
que qualq
ria criar
de alarg
mas com
madas tel
O anúnc
ria també
da dos ap

PRÓVAS

Mas a
mou acer
tro Nacio
de do Ser
dos Estad
meira in
aquele q
Centro h
procedido
aparelhos
fabricante
guraram
marca en
pios de M
Radiológi
instar co
nada para
pública,
nava-se
guardar
dado que
de repara
seus del
porquê;
nifesto q
lizar todo
significav
longada e
tes às ra
Finalme
Smith, de
teve notí
médio du
empresa,
saber ma
tória. En
tornaram
Esta s
tanto a e
Nacional
venham
cias sobr
Subcomis
Comércio
inquiriçõe
até que p
bilidade d
pública e
à vigilân
categoria
deral com
dades.
(E

O TI MAIS

O telegra
expedido r
dos Estados
Norte, Fran
Foi-lhe en
pulação de
são do seu
de 400 met
para o tra
rias 19 hor



da radiação.
em Fevereiro
ar o apare-

0...

isboa

coração du-
heiro idosos.
u-se de man-
senhora de
ável, esprei-
quanto copí-
griu-se á se-

ue tire a fo-
do passari-

ncípio não
do ouviu fa-
us olhos hu-
n leve traço
e as feições.
arantada, pe-
pedido.

ar com ela.
um canário
Maria Mer-
denciou-nos:
o ele era pe-
e tanta ami-
panhia qu-
eu abria-lhe
ele não saía.
o e deixá-lo
o de casa e
andou que
se dentro da

s conta isto

asco há dez

anjar outro?
ou velha. De-
o passari-
pessoas que
outras não,

evocar para
eu gato que
ano, em Ja-
E afirmou:
Prendo-me

is quem era

que mora cá
os fez. O sr.
eiro. E fun-
da Imprensa
m convicto,
:

a, de dentro,

oferecer o

ei o seu no-

bemos a bro-

nas também

sé Pinheiro

sentir ternu-

que morreu

ema escrito

que da me-

e foi possí-

seu compa-

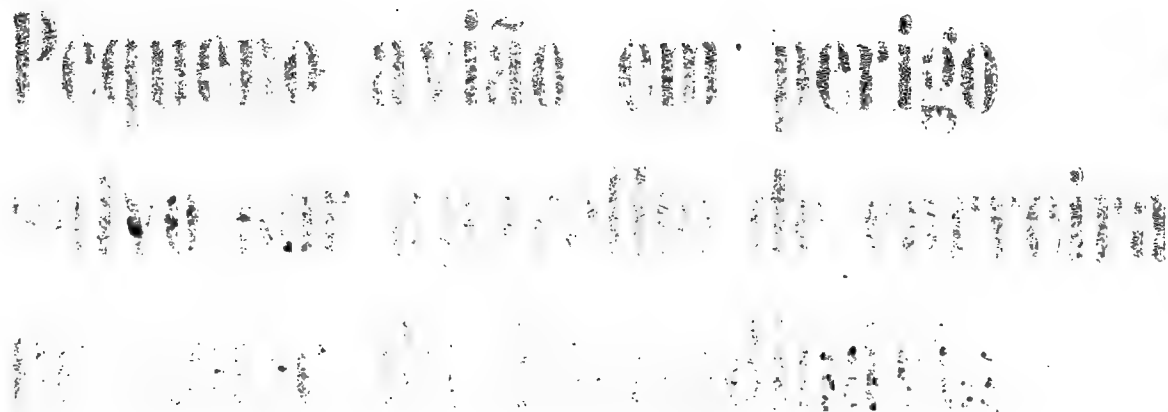
ntos anos.

o, terno, que

te e sentir

coisa de in-

anto do pás-



lho e utilizar um novo regula-
dor de derivação para impedir a
fuga dos raios X. Em Abril, ini-
ciou a empresa a longa tarefa
de identificar e reparar os apa-
relhos defeituosos, sem proceder
a qualquer comunicação pública.

— Estamos certos — disse um
informador da organização — de
que qualquer notícia do caso vi-
ria criar infundado pânico, além
de alargar o campo dos progra-
mas com uma inundação de cha-
madas telefónicas.

O anúncio público do facto te-
ria também prejudicado a ven-
da dos aparelhos sem defeito.

PROVAS DE AFERIÇÃO

Mas a tal organização infor-
mou acerca do problema o Cen-
tro Nacional Radiológico de Saú-
de do Serviço de Saúde Pública
dos Estados Unidos. Foi a pri-
meira informação que recebeu
aquele organismo. Embora o
Centro houvesse recentemente
procedido a experiências em 30
aparelhos modelos, de diferentes
fabricantes, nas provas não fi-
guraram aparelhos a cores da
marca em questão. Em princi-
pios de Maio, o Centro Nacional
Radiológico de Saúde começou a
instalar com a empresa mencio-
nada para fazer uma declaração
pública, por dois motivos: tor-
navase cada vez mais difícil
guardar sigilo sobre o assunto,
dado que prosseguia o trabalho
de reparação dos aparelhos e os
seus detentores perguntavam
porquê; por outro lado, era ma-
nifesto que se não podiam local-
izar todos os aparelhos, o que
significava perigo de mais pro-
longada exposição dos seus uten-
tes às radiações.

Finalmente, o repórter Gene
Smith, do «New York Times»,
teve notícia do caso por inter-
médio dum empregado da tal
empresa, a qual se dirigiu para
saber mais pormenores da his-
tória. Então, ambas as partes
tornaram o facto público.

Esta semana é possível que
tanto a empresa como o Centro
Nacional Radiológico de Saúde
venham a revelar mais minú-
cias sobre o assunto, quando a
Subcomissão Parlamentar para o
Comércio e Finanças começar as
inquirições a fim de descobrir
até que ponto semelhante pos-
sibilidade de perigo para a saúde
pública escapou aos cuidados e
à vigilância duma firma de tal
categoria e de um organismo fe-
deral com tantas responsabilida-
des.

(Exclusivo «Newsweek» —
«Diário de Lisboa»)

O telegrama mais longo jamais
expedido recebeu-o o presidente
dos Estados Unidos da América do
Norte, Franklin D. Roosevelt.

Foi-lhe enviado em 1954 pela po-
pulação de Birmingham, por oca-
sião do seu aniversário: tinha mais
de 400 metros de comprimento, e
para o transmitir foram necessá-
rias 19 horas.

Um pequeno avião particular,
que transportava quatro pesca-
dores suecos e levantara voo da
cidade de Kiruna, no norte do
país, foi apanhado por ventos
fortíssimos e inesperados que o
desviaram da sua rota em cerca
de cem quilómetros.

O pessoal da torre de comando
do aeroporto de Alte, para onde
o pequeno aparelho se dirigia,
seguiu ansiosamente pela rádio e
pelo radar a trajectória do avião
em dificuldades. Perante a pers-
pectiva de um desastre, resolveu
solicitar o apoio de um avião
comercial que voava nas imedia-
ções. Era um «Corvaire Metropo-
litan» da S. A. S., que seguia de
Tromsø para Lakselv-Banak e
cujo comandante, Sven Agélii, se
prontificou a auxiliar o pequeno
aparelho dos pescadores. Entrou
em contacto com o respectivo pi-
loto, quando o monomotor se
achava já fora do alcance da rá-
dio e do radar de qualquer das
bases, e prestou-lhe decisiva as-
sistência.

Felizmente, o tempo estava
claro e o Sol brilhava, apesar de
serem cerca de 2 e 30 da manhã
e, como seguia a bordo, como
passageiro, um co-piloto norue-
guês, este forneceu um mapa de
estradas que ajudou a localizar o
aparelho perdido, ao qual se soli-
citaram, pela rádio, informações
acerca da configuração do ter-
reno sobre o qual estava a voar.

O comandante Agélii explicou
depois:

— O piloto disse-nos que estava
sobre uma pequena cidade e um
rio correndo para Oeste. De acor-
do com o mapa devia estar sobre-
voando Karasjok. Dirigimo-nos
para lá, dando voltas a procurá-
lo, mas não conseguimos encon-
trá-lo.

Consultado o mapa de estradas,
chegou-se á conclusão de que a
única outra cidade sobre a qual
o pequeno avião poderia estar a
voar seria Karigasniemi, na fron-
teira com a Finlândia.

Foram então dadas instruções
ao piloto civil para voar para

Este, a cerca de 5000 pés de altu-
ra enquanto o avião da S. A. S.
continuava na direcção Oeste, a
9000 pés. Em poucos minutos o
monomotor foi localizado, termi-
nando assim uma busca de meia
hora.

O comandante então deu ordem
aos suecos, nesse momento já
quase sem gasolina, para segui-
rem o avião da carreira até Ka-
rasjok e depois ao longo da es-
trada para Banak. Logo a seguir
a Karasjok, o motor do avião li-
geiro parou e o piloto, seguindo a
descrição do comandante Agélii
sobre a estrada e a localização
dos postes telefónicos, deixou-se
deslizar para o solo, em glacia-
gem.

— Poucos minutos depois, o pi-
loto comunicou-nos pela rádio
que tanto ele como os passagel-
ros estavam sãos e salvos, mas
que o avião tinha ficado danifica-
do. Sobrevoámos o local e lá es-
tavam todos, pulando e acenando-
nos junto ao seu avião — acres-
centou o comandante Agélii.



A localização de uma aeronave no
espaço constitui trabalho delicado
que exige hoje boa aparelhagem e
a maior atenção do operador

Informando Banak da localiza-
ção do aparelho, as autoridades
do aeroporto seguiram imediat-
amente para o local, cerca de 60
quilómetros para Sul.

— Chegámos a Banak com um
atraso de cerca de uma hora —
explicou o comandante Agélii.
— Mas os nossos 25 passageiros
não se importaram. Estavam to-
dos muito entusiasmados por te-
rem colaborado na busca.

A pesca excessiva

e o destino

das baleias

Apesar das convenções e reco-
mendações internacionais que vêm
sendo formuladas desde há longo
tempo, a baleia está ameaçada de
extinção como espécie zoológica em
consequência da pesca excessiva.
Primeiro, foi a chamada «baleia
azul», depois o «rorqual» comum,
que começaram a rarear nos ma-
res. Agora é o «rorqual de Rudolf»
que está em vias de desaparecer
por causa de uma pesca excessiva.
Informou a FAO (Organização das
Nações Unidas para a Alimentação
e Agricultura).

Um relatório sobre a caça á ba-
leia no Antártico em 1966-67, pu-
blicado pela FAO, constata uma di-
minuição de 30 % dos «stocks» de
«rorqual de Rudolf» no Atlântico
Sul. Os caçadores de baleias captu-
raram estes animais em grande nú-
mero a fim de substituírem as ba-
leias azuis e o rorqual comum, em
vias de desaparecimento. Não há
actualmente o direito de capturar
os últimos espécimes de baleias
azuis, a fim de impedir que se ex-
tinga a espécie.

No relatório preparado pelo De-
partamento de pescas da FAO, os
peritos recomendam a proibição da
caça ao «rorqual de Rudolf» e ad-
vertem que vai ser necessário re-
duzir em grandes proporções os
contingentes autorizados de ror-
qual comum para permitir a re-
constituição das reservas. Reco-
menda-se também que não se caça
este animal senão nas águas antár-
ticas do Pacífico sul e do Oceano
Índico, onde as reservas são ainda
importantes.



Conjugando os dados recolhidos pela rádio com as observações directas e a leitura atenta das cartas
geográficas, os aviadores suecos estabelecem com rigor a posição do avião em relação a determinado
ponto do solo

(Continuação da 1.ª página)

as psicoses afectivas são doenças mentais em que o indivíduo reduz ou perde completamente a sua capacidade de afeição. Neelas se incluem as depressões, quer as que resultam de dramas morais, quer as sem causa aparente.

Em todas estas psicoses, o mecanismo básico é o de uma profunda angústia, a sensação de catástrofe iminente e desejos suicidas. Parece que nestas psicoses afectivas a predisposição hereditária desempenha papel importante.

Estes doentes são, regra geral, pessoas de grande atracção. Fora das crises, são muito inteligentes, obtendo mais êxitos nas suas actividades do que o indivíduo médio. São quase sempre afeitos e excepcionalmente enérgicos. E, no entanto, quando entram numa fase de depressão, a personalidade sofre uma mudança enorme. Por vezes recusam-se a vestir-se, a lavar-se e até a comer... Permanecem sentados durante todo o dia, sem falar, «perdidos nos seus pensamentos». Obcecados as sensações de culpa e de autodestruição, julgam que ninguém gosta deles, talvez porque não merecem afeição ou não sejam capazes de amar e de ser amados. É raro que se encontrem diminuídas as capacidades intelectuais. O doente está lucido, sabe quem é, e pode parecer tão normal aos olhos dos outros que estes com dificuldade acreditam estar em presença de um doente mental.

O prognóstico da psicose maníaco-depressiva (assim chamada porque os períodos de excitação alternam-se com os períodos de depressão) é, hoje em dia, excelente. Perto de 80 % de todos estes doentes têm apenas um «ataque» durante toda a vida. Com o advento dos tratamentos pelo electrochoque e pelos tranquilizantes, a duração destas psicoses foi reduzida, em média, de 2-4 anos para 3 meses! Os tranquilizantes são administrados com grandes cautelas nos indivíduos com predomínio repressivo e estão mais indicados naqueles em que sobrepõe a excitação. Pelo contrário, naqueles, os modernos medicamentos conhecidos por psicóticos, têm permitido curas dramáticas.

A esquizofrenia é a mais frequente e a mais grave das psicoses funcionais. A palavra esquizofrenia significa «desdobramento da personalidade» e a doença

foi também chamada «demência precoce». Em contraste com as psicoses afectivas, a esquizofrenia inicia-se muitas vezes na infância ou na adolescência. Muitos destes doentes nunca tiveram êxito em nada, abandonando por vezes a escola ou o liceu, e trabalhando esporadicamente em numerosos empregos, nunca se adaptando a nenhum deles. Os hospitais albergam muitos esquizofrénicos e isto sobretudo porque a doença começa cedo e tem longa duração.

A estrutura básica da personalidade destes doentes é fraca. Logo na infância podem mostrar-se «ensimesmados», isolados e diferentes dos seus companheiros. São quase sempre crianças «muito boazinhas», que evitam discussões ou combates, porque não querem comprometer-se emocionalmente. Podem ser bons estudantes, mas refugiam-se no estudo para evitar o contacto com outras pessoas. E, no entanto, o esquizofrénico depende muito de outras pessoas e só se adapta num «ambiente protector». Quando, porém, tem de enfrentar uma grande responsabilidade, por exemplo, um novo emprego, o casamento, o nascimento de um filho, o esquizofrénico «vai-se completamente abaixo».

Ao contrário dos psicóticos afectivos, estes doentes apresentam uma distorção dos seus processos intelectuais. Refugiam-se num mundo por eles criado, que lhes é mais confortável do que a realidade. Podem ouvir vozes imaginárias ou ter alucinações visuais, com ideias fantásticas e inadequadas para a realidade do momento. Os esquizofrénicos paranoídes começam a ter a mania da perseguição, podendo tornar-se perigosos para os outros e até para eles próprios. Nos casos mais avançados deste tipo, surge às vezes o «delírio da grandeza», julgando-se reis, ministros ou outras personagens que é hábito considerar-se importantes. Uma vez neste mundo «real», ocupando uma posição que já não é ameaçada pelas pessoas vulgares, tornam-se perigosos para a sociedade», diz o dr. English.

Actualmente, o tratamento da esquizofrenia é de resultados muito mais animadores, mesmo nos casos outrora considerados como incuráveis. As investigações médicas efectuadas nos últimos anos tendem a admitir que a esquizofrenia não é afinal uma doença funcional, mas sim orgânica, pois há qualquer coisa de «palpável»: uma perturbação de certas reacções químicas que normalmente controlam os múltiplos fenómenos do comportamento mental. Observou-se também certa semelhança entre os esquizofrénicos e as pessoas que sofrem traumatismos no cérebro, o que leva a crer que na esquizofrenia certas zonas do cérebro «fabricariam» substâncias químicas enlouquecedoras. Com efeito, conhecem-se hoje numerosos compostos químicos que, mesmo nos indivíduos normais, são capazes de provocar de modo temporário sintomas parecidos com os da esquizofrenia. A investigação orientada-se no sentido, não só de procurar «substâncias esquizofrenizantes», como de descobrir substâncias que, neutralizando aquelas, melhorassem ou curassem a doença.

As esperanças depositadas nos modernos tratamentos das psicoses são grandes, porque até aqui não têm desiludido. A tal ponto que muitos cientistas vão ao cúmulo de declarar — para grande espanto do leigo, mas perfeitamente admissível pelo especialista — que a psiquiatria possui actualmente os métodos terapêuticos mais eficazes de todos os ramos da Medicina!

Para os Mais Pequenos



Aqui mando outro desenho meu que representa o seguinte: Eu a passear com o meu cão Fiel, enquanto o meu mano Joca observa. O céu está cheio de sol e vai um helicóptero a passar. Sou o Neco, tenho cinco anos de idade e moro em Caxias

Vá de roda, siga a roda!

PERGUNTAS

- 1 — Quem és tu?
- 2 — Que idade tens? (anos e meses).
- 3 — Queres mandar o teu retrato?
- 4 — Onde moras?
- 5 — Em que classe andas?
- 6 — O que é que mais gostas de estudar?
- 7 — O que queres ser quando fores grande?
- 8 — Qual é a arte que mais aprecias?
- 9 — Tens preferência por alguma ciência?
- 10 — Qual é a figura de cientista que mais admiras?
- 11 — Qual é a poesia de que mais gostas? (Nome da poesia e seu autor).
- 12 — Cita as três coisas que mais te agradam na vida.
- 13 — Cita as três coisas que mais te desagradam na vida.
- 14 — O que pensas da nossa secção «Para os mais Pequenos?»
- 15 — Gostas deste nome ou queres sugerir um outro?
- 16 — Queres fazer o retrato da Tia Maria Lúcia? (A tinta-da-china ou esferográfica preta, em papel branco, sem linhas).

RESPOSTA

- 1 — Eu sou a Helena Maria da Cruz Dias.
- 2 — Tenho doze anos e dez meses.
- 3 — Aqui mando o meu retrato:



- 4 — Moro em Lisboa.
- 5 — Ando no 2.º ano do liceu.
- 6 — Eu do que gosto mais no liceu é de francês.
- 7 — Eu quero ser médica.

As vozes dos animais

A ovelha, o galo, o porco, o gato, o pato e o peru foram fazer uma viagem, e recolheram-se de um temporal num casebre em que luzia o buraco. Não estava ali ninguém, e o porco foi para o cortelho, a ovelha e o pato puseram-se atrás da porta, o gato acocorou-se na borralheira, e o galo com o peru poisaram-se no caibro do tecto. Lá pela noite adiante vieram os lobos, que a casa era deles, e um foi à borralheira a ver se havia lume, mas o gato esgatanhou-lhe os focinhos. O lobo começou a ulvar, e os outros todos iam para acudir, mas o porco ferrou na perna de um, a ovelha deu uma marrada noutro, o galo pega a cantar, o pato a grasnar e os lobos pernas para que te quero, só muito longe é que se tornaram a juntar. Disse um:

— Vamos lá ver o que é que tomou conta da nossa casa.

— Eu cá não vou, porque estava lá um cardador que me

chimpanhou com as cordas no focinho. (Era o gato).

— E a mim, topei lá com um ferreiro que me atirou com uma tranca de ferro às canelas. (Era a ovelha).

— Também eu não torno lá, porque o tal ferreiro agarrou-me por uma perna com tenazes. (Era o porco com a dentuça).

— Eu cá escapei da malhada, mas ouvi um que estava a bradar:

Cacarista, cacarista, se lá vou faço tudo em cisco.

— Tanto isso é verdade, que outro clamava: *Inguli-los, inguli-los*. (Referia-se ao peru e ao galo).

— É verdade que havia lá uma coisa que dizia: *Haja pazes! Haja pazes!* (Era o pato).

Mas os lobos nunca mais quiseram tornar aquela casa, porque o seguro morreu de velho.

TEÓFILO BRAGA

(Conto tradicional português)

O PINTASSILGO E O ROUXINOL

Um pintassilgo imprudente Desviou-se do seu ninho. E nem um só grão de alpista Encontrou pelo caminho.

Pela fome conduzido. Entrou num bosque sombrio, Onde retinia, ao longe, Do rouxinol, o assobio.

Ao doce canto das selvas Voou afoito e lhe disse Se tinha grão de sobejo Que com ele renartisse.

— «Tenho», respondeu pronto O músico das florestas. «Tenho grão e sei cantigas; Terás dele, escuta estas.»

Começou logo a cantar. Cantou até que amanheceu. E, entretanto, o pintassilgo Foi definhando e morreu.

MARQUESA DE ALORNA

VER E CRER

O Quím:
— Mamã, já tomei banho. A mãe, em tom de dúvida:
— Com certeza?
O Quím, prontamente:
— Se a mamã não acredita faça favor de vir ver a água!



Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca, s.a.r.l.

GANHE
180\$00

agora

GELADEIRA

vale 200\$00
mas pode obtê-la por 20\$00

30 cápsulas de vinho VALDOR
ou 6 rolhas de vinho SANGUINHAL

20\$00

GELADEIRA



sonarte

J. PIMENTA

ANDARES



2 A 15 DIVISÕES

8 % DE RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS

APARTAMENTOS MOBILADOS

145 contos rendem-lhe ... 965\$00 mensais
165 contos rendem-lhe ... 1.100\$00 mensais

Os andares ou apartamentos poderão ser ainda habitados ou alugados pelo próprio

REBOLEIRA - CIDADE-JARDIM - AMADORA, PAÇO DE ARCOS, PAREDE E ALAPRAIA - S. JOÃO DO ESTORIL

RAZÃO DE BEM SERVIR A BAIXO PREÇO:

Somos a única organização que estudamos, projectamos, construímos, decoramos, vendemos e administramos e ainda possuímos materiais de construção para aplicação directa e venda ao público e transportes próprios. Tudo isto com pessoal especializado ao serviço da organização e do público

INFORMAÇÕES:

Lisboa - R. Conde Redondo, 53, 4.º E. - Tels. 47843 e 45843
Queluz - R. D. Maria I, 30 - Tels. 952021 e 952022
Amadora - Reboleira - Tel. 833670

AZULEJOS

3 MILHÕES DE AZULEJOS NACIONAIS e ESTRANGEIROS DESDE \$60

BANHEIRAS DE FUNDIÇÃO E CHAPA ESMALTADA

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

A BOA QUALIDADE A BAIXO PREÇO

A MAIOR GAMA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO ESPECIALMENTE REVESTIMENTOS, PAVIMENTOS, TINTAS, DROGAS, FERRAGENS E FERRAMENTAS

J. PIMENTA, LDA.

RUA D. MARIA I, 30 QUELUZ
Praça Padre Eduardo Ferreira do Amaral, 3-A AMADORA
Quinto ao Jardim

ESTEREOSOM

uma nova loja para os que gostam de música

AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens

LUSTRES

Fazemos novos reparamos transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203

Telex - Telex 771639

(Ao Campo Pequeno)

LISBOA MADRID

Pelo comboio automotor

«LISBOA-EXPRESSO» (TER)

HORARIO

Partida de Lisboa 9.40
Chegada a Madrid 19.00
Partida de Madrid 10.45
Chegada a Lisboa 19.40

Lisboa a Madrid

Preço em 1.ª classe 447\$00

Preço em 2.ª classe 349\$50

Ligações diárias - Serviço de restaurante e bar - Assentos confortáveis - Ar condicionado

Peça informações e folheto nas Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia) ou nas Agências de Viagens autorizadas

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim. Antas a partir das 19 e 30 e as tabacarias do Bar-Restaurante do Aeroporto e Pedras Rubras a partir das 20 horas

CONTABILISTAS ESTENO-DACTILOGRAFOS

Com o curso do Instituto Comercial, pretende Organismo do Estado para responsáveis em Formação Profissional nas referidas actividades. Vencimento inicial: 5.400\$00.

Rua de Xabregas, 52 — Lisboa

«A RAINHA CRISTINA»

Texto de Alain de St. Sauvan Desenhos de Frisano

A 13 de Agosto de 1645, o rei Cristiano IV da Dinamarca inclinava-se diante dos seus inimigos vitoriosos, os Suecos, coagido a assinar o desastroso tratado de Bremsobro. Três anos depois, a 18 de Outubro de 1648, a derrota da muito católica Áustria é sancionada em Münster, pelo tratado da Vestefália. A Suécia, que alinha no grupo dos vencedores, é também um dos principais beneficiários da interminável Guerra dos Trinta Anos. A sua religião de Estado, o protestantismo, foi oficialmente reconhecida. O país instalou-se definitivamente nas fronteiras naturais. O império báltico — que possuía um dos mais temíveis exércitos da Europa — conhece um período de apogeu. O poder monárquico triunfa.



1 — Quem detém este poder tão invejado? Uma jovem soberana de vinte anos de idade, a rainha Cristina, adorada pelo seu povo. Fisicamente, não se pode dizer que seja uma bela mulher. O vulto, de estatura média, engrossará com a idade. Sempre inclinada para um lado, a rainha dá a impressão de ter um ombro mais alto do que o outro. Nada amiga de luxos ou elegâncias, entretém-se a lançar ditos mordazes às «belas damas» da corte, laboriosamente vestidas e arranjadas. A quem lhe recorda os problemas da boa aparência, responde: «Permiti que deixe esses cuidados vão às mulheres sem ocupação...» O rosto de Cristina compensa, felizmente, o que o corpo possa ter de desajeitado. Respira inteligência. A testa é alta, as sobrancelhas finas e bem desenhadas, o nariz um tanto forte e aquilino. Os lábios, de recorte agradável, deixam entrever uma dentadura impecável. Quanto aos olhos, uma palavra apenas: magníficos... Impensos, francos, sempre em movimento, muito expressivos e de um cinzento aveludado bastante raro. Nada que se pareça com uma expressão dura. Antes a ironia e um certo cepticismo.



2 — Este invólucro carnal da maior banalidade dissimula, porém, uma personalidade extraordinária. Nunca o adjetivo extraordinário terá encontrado melhor emprego do que em Cristina da Suécia. Num tempo em que a maioria dos grandes — por nascimento mais que pelos méritos pessoais — goza de instrução rudimentar ou da pura e simples ignorância, a rainha dos Suecos é uma mulher sábia — no sentido nobre e rico do termo. Inutil confundir-la com uma pedante, menos ainda com uma das «preciosas ridículas» de que falou Molière. O seu saber é considerável, a sua memória espantosa, as suas faculdades de assimilação invulgaríssimas. Foi uma criança-prodígio. Tem a paixão da filosofia e a bossa das matemáticas. É poliglota. Conversa com muito talento, mostrando em qualquer circunstância um espírito vivo e subtil. Sabe desdenhar, diz graças tão duras como oportunas. Com tudo isto, é uma mulher inconformista e eclética em amor.



3 — Cristina da Suécia foi, de facto, uma soberana fora de série, e por isso mesmo, cativante. Os seus 63 anos de existência constituem um prodigioso romance de aventuras, ultrapassando em densidade e imprevisto a trama do mais fecundo dos ficcionistas. Se reinou durante tanto tempo, não foi porque expressamente o desejasse. Como não desejou conservar a sua religião, ou o primeiro-ministro fiel... ou até casar... Dizia das pessoas do seu sexo: «Tenho uma aversão e uma antipatia invencíveis pelo que fazem ou afirmam as mulheres!» É a história espantosa deste ser inflexível e independente, desta rainha que não hesitou nunca em desafiar os outros soberanos e o próprio papa, a moral e a etiqueta, a opinião pública e o escândalo, que vamos relatar a partir de agora.

(Continua)

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

* conheça a sua ESTRELA

Carneiro (De 21 de Março a 20 de Abril)



O planeta que governa este signo é Marte, que cria a energia construtiva e revela o método na luta pela existência. Pode ser positivo ou negativo, conforme a posição. Neste período, torna-lo-á temerário, impulsivo. Terá de reprimir vigorosamente a irascibilidade. Corre o risco de prisão e de acidentes graves. Está obcecado por variadíssimas solicitações. Precisa de arrumar a mobília mental e reservar um compartimento para se concentrar, condição (sine qua non) do justo meio. Dias desfavoráveis: 12, 15 e 16. Bons: 14 e 17.

Touro (De 21 de Abril a 21 de Maio)



Vénus é o planeta que o rege; está em boa configuração para aumentar a popularidade, para uma elevação social, e investir capitais que aumentarão a fortuna. Tem de ser discreto, amável e compreensivo com os interesses dos outros. Os influxos activam em relação com a estética, as artes e o bel-canto, no desejo de gozar a vida o melhor possível. Neste período de reflexão, a tendência será para formar um lar harmonioso, propiciatório à felicidade. Dias desfavoráveis: 15 e 18. Bons: 14 e 17.

Gêmeos (De 22 de Maio a 21 de Junho)



Mercúrio, bem colocado, aumenta a capacidade de raciocínio e favorece os contactos com terceiros, especialmente no jornalismo. Pode transaccionar com êxito em viagens de negócios; os industriais têm vantagens comerciais. Apesar da versatilidade, os nativos deste signo preocupam-se em cumprir os seus deveres com eficiência. Têm a intuição suficiente.

Bicicletas ao disper dos viajantes dos caminhos-de-ferro

Nas estações de caminhos-de-ferro suíços existem, há anos, bicicletas modernas e bem equipadas para uso dos viajantes que chegam. Centenas de milhares de pessoas aproveitaram-se já desta vantagem. Podendo assim alugar uma boa bicicleta, logo à chegada a determinadas localidades suíças, os caixeiros-viajantes, os turistas ou os grupos de excursionistas vêem facilitada a sua deslocação pelos arredores a uma zona relativamente extensa.

As bicicletas podem depois ser restituídas em qualquer outra estação.

Diversos países europeus imitaram já esta organização suíça.

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que todos os sábados se efectua uma automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) às 13 e 40 e chegada a Faro às 18 e 55; a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19 e 55; a Portimão às 19 e 06 e a Lagos às 19 e 32. O regresso efectua-se no domingo com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19 e 35; de Faro às 20 e 31; de Lagos às 19 e 48 e de Portimão às 20 e 13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) à 1 e 30.

DE 12 A 18 DE AGOSTO

Escorpião (De 24 de Outubro a 22 de Novembro)



Marte, que governa este signo, é aqui mais violento e destrutivo. O nativo é capaz de tudo para atingir os seus fins; não se importa de atropelar na luta da sobrevivência. A energia é inesgotável e sacrifica tudo ao seu mito ideológico, a uma situação de comando, de autoridade. Neste período, o orbe lunar é bastante ilusionista, não lhe pode assegurar o êxito que deseja. Terá de refrear a afeição em todas as ambições e os excessos que diminuem a vitalidade. Em natividade feminina, um aborto será um evento perigoso. Dias desfavoráveis: 12, 15, 16 e 18. Bons: 14 e 17.

Sagitário (De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)



A Lua no signo dá-lhe certa intemperança. A glotonice pode causar-lhe desarranjos gástricos, má digestão, indolência e apatia. Procure ser sóbrio, se quer passar as férias com saúde; pode obter outras satisfações mais elevadas, sentimentais, intelectuais, etc. Faça, pelo menos, exercícios a pé, tanto mais que Saturno aconselha economia nas finanças. Dias desfavoráveis: 12, 15, 16 e 18. Bons: 14 e 17.

Capricórnio (De 22 de Dezembro a 21 de Janeiro)



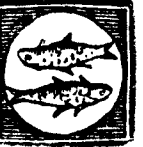
Saturno, governante, aconselha a condensar todas as energias para a continuidade da resolução dos seus problemas. Todos os interstícios vazios demandam uma atenção permanente. Tem uma qualidade excepcional: a paciência, a vontade, que é inflexível; o signo já o dotou talvez por ser o mais sujeito à provação. Os nativos possuem as armas invencíveis para triunfar na vida. Não vivem em circuito fechado, o seu instinto de conservação marca o rumo a seguir. Por isso, morrem velhos. Dias desfavoráveis: 12, 15, 16 e 18. Bons: 14 e 17.

Aquário (De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



Nada é contínuo e permanente no Universo. A descontinuidade é peremptória, tanto física como psíquica. Os meios condicionam os fins; para que teimar em remar contra a maré? É absurdo pretender conseguir um amor eterno a não ser em auto-hipnose. Não peça mais do que lhe podem dar. Quem dá o que tem a mais não é obrigado. O cônjuge masculino será o favorecido com mereces honoríficas, mas a esposa é beneficiada também por tabela. Dias desfavoráveis: 12, 15 e 16. Bons: 14 e 17.

Peixes (De 20 de Fevereiro a 20 de Março)



A regeneração do indivíduo é uma contínua revolução interior com a sua consciência. O passado não é absorvido pelo presente senão à custa de doloroso sofrimento; a memória não tem solução de continuidade e os remorsos não desaparecem facilmente. O amor, o altruísmo, a solidariedade humana podem agir de maneira eficaz na percepção da unidade fundamental dum mundo melhor. Não se trata de sentimentalismo neste período, mas de misticismo a que incitam os luminares. Dias desfavoráveis: 12, 15 e 18. Bons: 14 e 17.

SIBYLLA

Caranguejo (De 22 de Junho a 23 de Julho)



Os nativos são menos resistentes na sua constituição física que na sua vitalidade moral. A Lua, em oposição, domina os sectores exteriores: saúde, casamento e doações. Não deve contar com a infalibilidade em nenhum destes complexos. Tudo parece oscilante e sinuoso. Nada de presunção de que será fácil singrar sem uma forte decisão. Em última análise, não se deixar influenciar pelo sexo feminino, não criar um estado de alma propício que o leve a deriva. Saiba tirar ensinamentos da tortuosa experiência, se já viveu o suficiente. Dias desfavoráveis: 12, 15, 16 e 18. Bons: 13, 14 e 17.

Leão (De 24 de Julho a 23 de Agosto)



O sexo feminino deste signo é bastante egocêntrico e reflecte certa nobreza inata no seu orgulho. As mulheres têm uma particularidade: são felinas na maneira de se deixarem conquistar. O olhar é perturbador, as paixões são ardentes, a energia domina. Os influxos dos luminares são favoráveis à atracção de ambos os sexos. Período excepcional para o casamento. Graças aos múltiplos aspectos, pode conseguir grande elevação social. Dias desfavoráveis: 12, 15 e 16. Bons: 14 e 17.

Virgem (De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



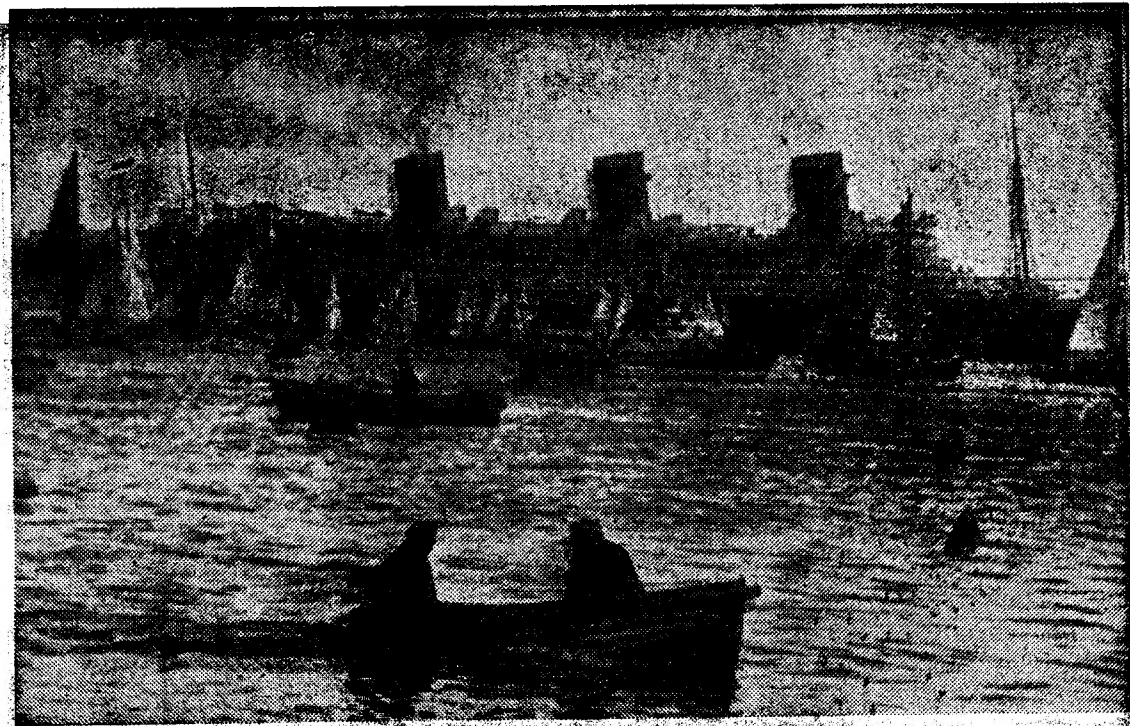
Período que deve ser de introspecção para os que manejam a política nos contactos exteriores. Têm de assegurar-se de todos os concursos necessários, de toda a cooperação possível. Todos os esforços serão coroados de êxito nos dias 14 e 17. As grandes decisões têm de ser ponderadas; impõe-se uma revisão eficiente de toda a rotina. Há a premonição de acontecimentos subversivos espectaculares, actos de violência, rebeliões, etc.; Mercúrio na conjunção superior domina potencialmente este signo, que está permanentemente sob um vulcão político-militar situado ao nadir da África ocidental no período da Lua cheia. Dias desfavoráveis: 12, 15 e 16. Bons: 14, 17 e 18.

Balança (De 24 de Setembro a 23 de Outubro)



A vontade carece de constância, é intermitente. A acuidade emocional procura viver o momento presente, não se projecta no futuro. A evocação do passado esval-se. O mental é mobilizado nas realidades tangentes. A configuração incita a realizar com plena consciência uma evasão dos obstáculos, a lutar por um equilíbrio estável na sucessão das actividades e de seus resultados. O problema consiste em que os complexos mudam perpétua e o fiel da balança não pode ser estático, permanente: é um fluxo contínuo; tem de pesar os prós e os contras duma imobilidade negativa. Dias desfavoráveis: 15 e 17. Bons: 13, 14, 16 e 18.

O «Queen Mary»
que deixa de nave-
gar prepara-se para
mudar de nome
começar «vida»
nova e ceder o lu-
gar ao seu sucessor



Uma das últimas fotografias do «Queen Mary» obtida em 3 do corrente, quando o majestoso transatlântico passava, nas águas da ilha de Wight, por entre um enxame de lates em ablativos de animada regata

A derradeira viagem de um grande transatlântico

O destino dos navios é, geralmente, a transformação em sucata, mas nem todos acabam assim os seus dias quando deixam de navegar. Há muitos exemplos: um que se transformou em restaurante-bar, atracado nas margens do Nilo; o cruzador «Aurora» (que deu o sinal para a revolução de Outubro na Rússia) e que é hoje museu flutuante, a bordo do qual se recorda todo esse episódio; barcos exóticos do

Oriente que são recintos de convívio e de prazer, atracados em centros turísticos...

Mas não há memória de que um navio que se aproximasse em dimensões do «Queen Mary» (82 000 toneladas a rondar os trezentos metros de comprimento) tenha ficado a flutuar e a ter utilização depois de atingido por aquilo a que se pode chamar o limite de idade. Pois é o que vai passar-se com o «Queen Mary», que os lisboe-

tas viram no Tejo por mais de uma vez, imponente, ao largo, diante do Terreiro do Paço.

A notícia não constitui novidade. Já a deram os jornais de todo o Mundo. Mas há pormenores de certo interesse que vale a pena referir. Long Beach, região aliciante da Califórnia, comprou-o por uma coisa como 100 000 contos — o que pode custar hoje um cargueiro novo de 10 000 toneladas. É o preço da grandeza na velhice, mas há que reconhecer que 100 000 contos — por um navio que nunca mais navegara — ainda é muito dinheiro.

● Hotel, restaurantes, «dancings», salas de conferências e... museu

No bojo gigantesco do «Queen Mary» (que terá de mudar de nome) vão os californianos de Long Beach promover uma realização única no Mundo. O «Queen Mary» dará para tudo. Dentro dele vão caber, com obras de adaptação relativamente pequenas para a vastidão do empreendimento, um grande hotel (com duas categorias de quartos); diversos restaurantes, incluindo alguns ao ar livre; «dancings», três salões de conferências e um museu — um museu que encerre a história prodigiosa da Califórnia desde os tempos heróicos da cruzada do Far West.

Os compradores — a própria edilidade de Long Beach — conseguiram que no preço de venda estivessem incluídos as baixelas e outros pertences do trem de cozinha, nos quais o emblema da Cunard e o nome que celebrou o grande navio contribuirão para emprestar ao ambiente de bordo uma recordação constante da carreira de um navio que o Mundo conheceu e no qual tantos sonharam viajar sem o conseguir.

O «Queen Mary» efectua presentemente a sua derradeira viagem: um cruzeiro de Verão com turistas. Quando chegar a Southampton — seu tradicional porto de armamento — co-

meçará a preparar a «toilette» para a última viagem — de longada até ao Pacífico, onde, diante do cenário fascinante de Long Beach, ancorará para nunca mais navegar.

● O sucessor apresta-se

Mas, durante mais de um ano, só um dos irmãos «Queen» ficará a navegar: o «Elizabeth», cujo fim, de resto, se anuncia também para breve.

Entretanto, nos estaleiros do Clyde, o sucessor dos dois «Queen» (porque a Cunard já não deseja mais do que um navio de tal classe) prepara-se para descer pela carreira no dia 20 do próximo mês de Setembro. Muito adiantado, não estará, porém, em condições de meter a proa a farol de Ambrose e passar à sombra da estátua da Liberdade antes dos fins de 1968.

Com as suas 58 000 toneladas, o novo navio, que se chamará, ao que consta, «Winston Churchill», vai substituir sozinho as 166 000 que os dois «Queen» representavam. Sem perder o cunho da decoração peculiar aos ingleses, será, porém, um navio de linhas mais modernas e beneficiará dos ensinamentos que, nos últimos trinta anos, a indústria de construção naval recebeu e aperfeiçoou.

Será um navio do nosso tempo, mas será sempre um navio de concepção tipicamente britânica.



O «Queen Elizabeth» — irmão mais novo do «Queen Mary» — tem já, também, a sua sentença ditada: pouco sobreviverá àquele — mais alguns meses apenas

Diabetes: uma boa ideia!

A TV da Republica Federal Alemã apresentou recentemente um programa de divulgação sobre a diabetes, mostrando como é fácil reconhecer os sintomas característicos da doença, mesmo quando ela se encontra no estado latente.

Um dos testes consiste em mergulhar uma tira de um papel especialmente tratado num pouco de urina emitida após uma refeição, e enviar tal tira para qualquer dos centros de rastreio da diabetes existentes na Alemanha, acompanhada do nome do médico assistente. Se a tira de papel adquirir uma certa cor, é de suspeitar da existência de diabetes.

Nos últimos anos, a Medicina conseguiu controlar os chamados diabéticos nítidos, que hoje em dia, graças aos tratamentos modernos, são capazes de levar uma vida normal ou quase normal. Mas a respeito dos diabéticos latentes, o problema é muito mais complicado. Onde se encontram, a fim de serem tratados a tempo?

A urina dos diabéticos latentes, não contém — regra geral — açúcar, em condições normais, e mesmo a percentagem de açúcar no sangue é normal, quando o indivíduo se encontra em jejum ou tomou uma refeição pobre em hidratos de carbono (ou glúcidos). Raramente, estes diabéticos apresentam sintomas e, mesmo quando os têm, são leves, obscuros e por isso facilmente descurados: cansaço, perturbações da pele, nevralgias, etc. Outro sintoma é o enevoamento precoce da visão que descuradamente se pode atribuir à velhice ou a cataratas, mas a percentagem de diabéticos latentes diagnosticados graças a este sintoma é extraordinariamente elevada.

Calcula-se que 10 a 15 da população adulta sofre de diabetes latente! Não basta para a diagnosticar, uma simples pesquisa de açúcar na urina ou um doseamento de açúcar no sangue, mas sim praticar uma prova de sobrecarga glucídica, em que o sangue é colhido em jejum e depois, a intervalos regulares, após a administração de duas doses de glicose, o açúcar verificado do corpo humano (o açúcar que consumimos é a sacarose e que o corpo humano, tal como a outros açúcares, transforma normalmente em glicose).

Na Alemanha, além de centros fixos de rastreio da diabetes, com campanhas de divulgação na imprensa, no cinema, na rádio e na TV, vão ser criados laboratórios móveis, cada um com dois médicos e duas preparadoras de laboratório, capazes de efectuar nas vilas e nas aldeias todos os exames necessários.



O novo «Queen» que, segundo corre, se chamará «Winston Churchill», elegantíssimo, mas mais pequeno do que o seu predecessor (porque o tempo dos mastodontes para passageiros já passou), apresta-se nos estaleiros do Clyde para ser solenemente lançado à água no dia 20 do próximo mês, com a presença da rainha Isabel